ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 117
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 30 DE ABRIL DE 1911
REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

O «DIARIO» DE HOJE
Consta de 6 paginas

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Sessões preparatorias

Rio, 28

A' sessão preparatoria do senado estiveram hoje presentes 68 legisladores.

Os senadores barão de Miracema, Gervasio Britto Passos, Augusto de Vasconcellos e Ribeiro Gonçalves, communicaram estar promptos para os trabalhos.

O presidente, sr. Quintino Bocayuva, convidou a commissão de verificação de poderes para estudar as eleições de Goyas, Minas e Ceará.

Não reuniram as diversas commissões por falta de numero.

— Na camara verificou-se estarem promptos 84 deputados.

Nada occorreu de importante na sessão.

Promoção

Será promovido a tenente-coronel o major Gomes de Castro.

Declaração do dr. Lauro Sodré

O dr. Lauro Sodré desmente houvesse promettido qualquer auxilio ao dr. Sá Peixoto.

O senador Sodré fez essa declaração em contradicta ao que foi publicado hoje nos *A pedidos do Jornal do Commercio*.

Pedido de reforma

O general Rodrigues Salles pediu reforma.

Pedido de «habeas-corpus»

O marinheiro Dias Martins tinha sido amnistiado mas conserva-se preso de dois mezes a esta parte.

Foi requerido *habeas-corpus* em seu favor, devendo o juiz competente decidir amanhan.

Inspector em commissão

Foi nomeado o sr. Lenhoff Britto, para o cargo de inspector em commissão na alfandega do Rio Grande do Sul.

Millionarios americanos

Os millionarios norte-americanos, que visitaram recentemente o Brasil, pretendem adquirir fazendas no interior, apropriadas á exploração da industria pecuaria.

Presidencia da camara

Rio, 29

O dr. Sabino Barroso Filho será reeleito presidente da camara dos deputados.

São consequentemente infundados os boatos que circularam em contrario.

A «Impressa» e o chefe de policia

O jornal *A Imprensa* continúa a atacar o dr. Belisario Tavora, chefe de policia, bem como os delegados, por motivo da perseguição que essas autoridades estão movendo ao jogo.

O uniforme do exercito

O general Dantas Barretto, ministro da guerra, cogita de modificar o uniforme do exercito.

Pedido de demissão

Consta que o contralmirante Marques Leão, ministro da marinha, pediu demissão da pasta que occupa.

A ser exacto o boato, é provavel que o futuro ministro será o capitão de mar e guerra, Belfort Vieira.

Nesse caso, o novo titular da pasta da marinha será previamente promovido a contralmirante, na vaga aberta pelo almirante Justino da Proença, que pediu reforma.

Processo annullado

O Supremo tribunal militar annullou o processo instaurado contra o cabo Ramos, accusado de tentativa de morte contra o marechal Hermes da Fonseca.

General Rodrigues Salles

Tendo pedido reforma o general Rodrigues Salles, consta que resignará o cargo de ministro do Supremo tribunal militar.

O caso do convite ao capitão Marques da Rocha

A proposito do despacho por mim transmittido anteriormente a este *Diario*, narrando ter o capitão de fragata Marques da Rocha, jantado com o marechal Hermes da Fonseca, a convite deste, o que provocou commentarios da imprensa, o *Diario Popular* de S. Paulo, explica satisfactoriamente o caso.

Diz a alludida folha ter-lhe declarado pessôa fidedigna que o convite ao capitão Marques da Rocha, para jantar no Cattete, foi feito directamente pelo tenente Mario Hermes, sem sciencia do marechal.

O chefe do Estado sómente soube disso ao regressar de Lambary.

Conferencia Rondon

O coronel Candido Mariano Rondon realiza hoje a 3.ª conferencia da serie que empreendeu a proposito de sua viagem a Matto-Grosso, na construcção da linha telegraphica.

Ao terminar a conferencia, será o illustre engenheiro alvo de significativa manifestação de apreço promovida por senhoras da sociedade carioca.

As manifestantes offerecer-lhe-ão u'a rica bandeira nacional, confeccionada em sedas e destinada a ser hasteada no aldeiamento dos indios.

Discursará em nome das manifestantes o desembargador Souza Pitanga, em substituição do general Bellarmino de Mendonça, que fôra convidado para esse fim e agora se acha enfermo.

O marechal Hermes da Fonseca assistirá a conferencia.

Villa operaria

O presidente da Republica lançará solennemente, a 5 do mez vindouro a pedra fundamental da villa dos proletarios, a ser construida no Realengo.

A futura villa terá a area de 550 mil metros quadrados.

Facto commentadissimo

O dr. Belisario Tavora, chefe de policia, fez devolver ao pretor João Marques o officio em que este lastimava o facto da exoneração do delegado de policia, dr. Araujo Jorge.

Este incidente tem sido commentadissimo.

Politica sul-riograndense

Portalegre, 29

Consta que o dr. Fernando Abbot recusou aceitar o acôrdo politico que lhe propuseram os governistas do Rio Grande do Sul.

EXTERIOR

«Modus-vivendi»

Lisboa, 28

Acaba de ser assignado um *modus-vivendi* commercial entre o nosso paiz e a Italia.

A questão religiosa

O cabido reunido na cidade de Braga, resolveu absoluta submissão do pontifice á intransigencia da lei da separação da egreja e do Estado.

A Republica em Portugal

O dr. Affonso Costa, ministro da justiça, parte em excursão á cidade de Guimarães.

— A Academia de ensino livre lançou as seguintes candidaturas á deputação nas proximas eleições á constituinte: Eugenio Vieira, Viriatho de Oliveira e Abilio David.

Todos tres são lentes do referido estabelecimento de instrucção.

— Foi marcado o dia 28 de maio proximo para se effectuarem as eleições á constituinte.

A primeira reunião dos legisladores será a 20 de junho seguinte.

Ultimos telegrammas recebidos
NA 3.ª PAGINA

O problema do leite

Na multipla, complexa e delicada questão de hygiene social attinente ao leite, genero alimenticio do mais alto valor, interessa-nos, principalmente, a sua bôa qualidade e o preço pelo qual, em semelhantes condições, possa elle ser fornecido aos consumidores.

No entretanto, como é facil de perceber-se, estes dois elementos primordiaes do problema se chocam e se contradizem: o leite bom não pode deixar de ser relativamente caro, o que para logo estabelece uma antinomia entre o ponto de vista hygienico, que não pode ser satisfeito senão com um augmento notavel dos preços, e o ponto de vista sociologico que exige, ao contrario, preços compativeis com as bolsas minguadas da classe media e do proletariado.

Attendendo a esta duplicidade, se não a esta disparidade de vistas, e bem assim a outros divergentes elementos constitutivos do problema que me impuz estudar, foi que o eminente professor Ch. Porcher, num recente e minucioso estudo sobre o assumpto affirmou convencidamente não existir solução em conjuncto para resovel-o a contento de todos e sim soluções parciaes, cada uma dellas satisfazendo as exigencias, variaveis com as circumstancias, de uma ou outra face da questão.

De acôrdo, por conseguinte, com esta autoridade, tão respeitada quando se trata de hygiene alimentar, falarei, por mais interessante, do leite hygienicamente considerado, isto é, do *bom leite* a ser dado ao consumo, como caracterizal-o, como fiscalisal-o e dos meios de evitar as suas incontaveis e prejudicialissimas falsificações, feitas por toda a parte e sob todos os pretextos.

Em se tratando das carnes e açougues aqui, como aliás em todos os grandes centros populosos, sabe-se que as medidas tomadas para eliminar ou restringir do consumo alimentos possuindo qualidades nocivas ou defeituosas são compreendidas por todos e aceitas sem grande ou nenhuma reluctancia por aquelles a quem mais de perto ellas interessam.

Ha veterinarios habilitados para fiscalisarem o gado em pé e depois de abatido, sendo regeitadas as unidades consideradas como imprestaveis ou suspeitas e o consumidor mesmo possue uma certa somma de conhecimentos que o torna apto, só por si, a distinguir a bôa da má qualidade da carne.

O engano é, pois, mais custoso de objectivar-se e alem disso as contaminações por este genero alimenticio seriam mais raras e mais difficeis, desde que se sabe ser este um alimento peculiar aos adultos e ás pessoas sadias e ainda mais que uma cocção bem dirigida elimina ou desfaz qualquer difficiencia de exame, sempre exigido mais aprofundado e rigoroso.

Com o leite, pelo contrario, tudo se manifesta e se apresenta de um modo bem diverso:—não temos exame ou cautela de especie alguma, a menos que se procure dar um certo valor a esta problematica verificação do grão densimetrico do leite, feita de longe em longe na maioria das capitaes brasileiras, e que na realidade nada significa nem traduz no ponto de vista hygienico. Um leite *ralo*, que muitas vezes se derrama ou se inutiliza, pode ser muito melhor e mais inoffensivo que um outro—*grosso* e de aspecto apparentemente sadio.

O exame organoleptico do leite tem um valor quasi anodyno, tomado isoladamente, como falho e incompleto se nos mostra o exame chimico não seguido do exame bacteriologico.

Somente esta triade feita com o maximo rigor technico indicará e seleccionará o bom leite, o leite que beneficia, daquelle que provoca molestias, contamina o organismo ou, pelo menos, entra como elemento desfalcado e empobrecido no quociente nutritivo.

—

O leite de vacca é indubitavelmente um alimento de primeira ordem. Elle constitue a nutrição exclusiva da creancinha que por um motivo qualquer, ás vezes infelizmente, futil e desarrasoado, não é alimentada no seio materno; é, alem disso, um adjuvante de grande valor na therapeutica de numerosas molestias, quando por si unicamente tão precioso *remedio* não constitue todo o tratamento; é elle ainda o regimen de necessidade em multiplas e variadas affecções chronicas; e, finalmente, pondo de lado esses casos, entra elle em bôa parte em nossa alimentação de todos os dias, seja no seu estado natural, seja nos seus mil saborosos preparados culinarios e industriaes.

Por isso mesmo que o leite é um alimento tão precioso e necessario, presta-se, malfadadamente, ás mais deploraveis transformações.

Se, umas vezes, estas são devidas ás alterações proprias do liquido, quasi sempre são ellas provocadas, consciente ou inconscientemente, pelo homem, dando logar a ficar o leite profundamente modificado:—nos seus caracteres organolepticos, visivelmente exteriorisado por um cheiro e um sabor desagradaveis e repugnantes, na sua formula biologica occasionando o apparecimento de verdadeiras culturas de microbios nocivos ou pathogenos, e na sua constituição chimica, pelas falsificações que alteram o alimento podendo tornal-o prejudicial á saúde.

Sabe-se que a raça bovina é por demais sujeita á tuberculose.

Na vacca leiteira esta affecção reveste um caracter typico de chronicidade, de modo que a secreção lactea é compativel, durante um certo tempo, com as apparencias de uma excellente saude e nisto justamente é que está o maior mal.

Acommettida ou não a mamma, está hoje provado que a glandula lactifera serve de emunctorio ao bacilo de Koch e dahi se compreenderá o perigo, o grave perigo da insidiosa contaminação por este meio.

Por conseguinte, como medida acauteladora, uma vez que a tuberculose é tão espalhada entre os bovideos, seria de necessidade inadiavel, como aliás já se pratica, em parte, na capital paulista, graças ao benemerito primeiro da campanha anti-tuberculosa no Brasil—o dr. Clemente Ferreira—a tuberculinização systematica de todas as vaccas estabuladas.

Entre nós, aqui no Recife, já é assumpto de uma lei municipal esta medida de alta prophylaxia, de modo que para se tornal-a uma realidade, na pratica, pouco faltará.

Afóra a bacillose, commum aos homens e aos bovideos, outras molestias ainda poderiam ser apontadas, taes como a febre aphtosa e o carbunculo. Mas, nestes dois casos a contaminação é incomparavelmente mais difficultosa, não merecendo a mesma importancia dos hygienistas.

Vigiadas, fiscalizadas as vaccas leiteiras no que diz respeito á veterinaria hygienica, não podemos dar como affastados todos os elementos nocivos oriundos do regimen alimentar lacteo.

Em primeiro logar a questão relativa ao modo de serem alimentados os animaes tem valia a não ser descurada e della depende em grande parte a bôa ou má qualidade do leite e, conseguintemente, do beneficio ou do maleficio que elle poderá provocar nas pessôas necessitadas deste precioso recurso dietetico, therapeutico e alimentar, sejam ellas sadias ou atormentadas pelas doenças.

Tenho eu apontado assim, em ligeiro resumo, dois graves inconvenientes não provocados directamente pelo homem.

Um de *ordem infectuosa*, tendo por seu expoente maximo a tuberculose; outro de *ordem toxica*, devido em primeira linha á má e defeituosa alimentação dos animaes leiteiros.

Neste ultimo caso, até certo ponto, o inconveniente é mais grave por que o *calor destruindo os germens infectuosos, não tem acção alguma sobre os principios toxicos*.

Dahi esta serie de perturbações gastricas de caracter proteiforme tão communs á primeira infancia e pelas quaes, em ultima analyse, pode e deve ser o leite responsabilizado:—o leite intoxicado, bem entendido, o leite com toxhemias, que uma analyse chimica não poderia desvendar e que, desgraçadamente, tem nas tenras creancinhas o seu melhor e mais prompto reactivo.

—

Alem deste leite máo em sua essencia, ha casos outros em que tal alimento tornou-se ruim accidentalmente.

Ou porque o individuo encarregado da tiragem do leite soffre uma affecção infecto-contagiosa e, pouco cuidadoso e baldo de consciencia, contamina o liquido alimenticio, ou porque o local onde se acham as vaccas esteja infectado por materias cloacaes pathogenicas, ou porque as vasilhas lavadas em aguas poluidas tornem o conteúdo tambem poluido pelo contacto, os microbios veem então se sémelar no leite e esta contaminação é tanto mais para temer, porquanto os germens morbigenos encontram neste liquido um meio de cultura cuja composição chimica é das mais favoraveis ao seu desenvolvimento e onde elles poderão se multiplicar com uma rapidez, por assim dizer, vertiginosa!

Se accrescentarmos a este pallido bosquejo que uma temperatura exterior elevada favorece enormemente o desenvolvimento dos germens, melhor se compreenderá como semelhante meio de cultura, optimo em todos os sentidos, facilitará o desenvolvimento por via gastrica de um sem numero de affecções, taes como as coli-bacilloses, as paratyphoses e outras e outras...

—

Deante destes grandes maleficios, que pela rama acabo de apontar, de que minusculo tamanho não se nos apresentarão os desastres provocados pela addição de alguns canecos dagua (se esta fôr pura) nos vasilhames de leite vinte a trinta vezes maiores?...

Octavio de Freitas.

Cartas de Portugal

SUMMARIO: — *A lei da separação da Egreja e do Estado em Portugal—Liberdade de cultos—A moderação do legislador—O que vae succeder?—Considerações—Um pouco de historia—A influencia da Egreja nos destinos humanos—A renovação por ella operada—Os seus orientadores—A sua acção primitiva—S. Thomas de Aquino—Na edade media, a Egreja, combatendo as realezas, pregou a democracia pura—Os conflictos entre a Egreja e os reis—A sua separação dos Estados não a matará—Regressando á pureza inicial, triumphará outra vez.*

Annuncia-se, emfim, para breves dias a publicação dictatorial da lei que separa, em Portugal, a Egreja do Estado e parece-me opportuno fazer, neste logar, algumas considerações sobre esse acto politico de certo alcance. O ministro da justiça do Governo Provisorio, dr. Affonso Costa, apresentou já em conselho o projecto da lei mencionada, sendo conhecidas actualmente as suas bases essenciaes—muito moderadas, por signal. E' proclamada a inteira liberdade de cultos—que nos Estados Unidos da America do Norte tão util foi á renovação, florescencia e desenvolvimento progressivo do espirito catholico—sendo em todo o caso conservadas aos parochos as suas actuaes dotações. O que eu não creio é que Roma aceite a separação como ella é proposta. E porque? Por isto:—sendo o clero subsidiado pelo thesouro publico, não perde, naturalmente, a sua qualidade burocratica e tem de obedecer ao Estado primeiro e a Roma depois. Toda a influencia do Vaticano sobre os sacerdotes lusitanos iria desapparecendo a pouco e pouco, creando-se desta forma, insensivelmente, um clero nacional inteiramente liberto do auctoritarismo da Santa Sé: e eis o que de nenhuma forma convem á Curia Romana, intransigente e inconciliavel em tudo o que pretende enfraquecer a sua soberania. Pelo menos, foi justamente isto o que aconteceu em França, aonde a Egreja catholica se viu coagida a romper completamente as suas relações com o Estado, para melhor poder affirmar a sua acção e usar da sua liberdade. Não me parece, portanto, que a Santa Sé se decida a abrir uma excepção para Portugal, postoque as desillusões recentes sobre o seu poderio contemporaneo a deixassem fundamente abalada. Vão longe aquelles tempos em que o Papa podia ditar do alto de seu throno a ordem á humanidade prosternada, sendo humildemente obedecido. O homem do nosso tempo, indisposto com o dogma e com a tyrannia do céo, já se não verga a imposições de natureza terrestre ou transcendente; e para se redimir de umas e outras—verme irrequieto que nunca está contente e que para conseguir a paz idealizada constantemente promove a guerra—tem elle ferido successivas revoluções. Ora, se o Vaticano não dispõe, em nossos dias, da obediencia passiva do individuo, como ha-de elle dispor da obediencia das collectividades? Por isto mesmo é que elle vae sendo obrigado a transigir, para conservar nas suas mãos outr'ora omnipotentes os restos de uma força que foi soberana e magnifica e que é actualmente muito debil. Apesar de tudo, ainda julgo que a separação da Egreja e do Estado no meu paiz não se realizará na pacificação do Senhor, muito embora ella, em vez das violencias promettidas nas primeiras horas de revolução, de exaltação e de demagogia, offereça aos catholicos um doce copo de agua com assucar. O catholicismo conta em Portugal com um elemento consideravel:—a tradição. E não se desenraiza da alma dos povos um costume tradicional com a mesma facilidade com que da terra se desenraiza uma flôr. A tradição cria uma moral propria, cria usos, habitos, sentimentos, forma caracteres e psychologias que só o tempo, na sua marcha incessante, pode renovar e purificar.

∴

Façamos, em todo caso, justiça á Egreja, que foi um admiravel agente de profunda transformação na humanidade, que libertou as consciencias escravisadas suavisando o despotismo dos Estados, que adoçou a ferocidade ancestral, que illuminou os corações e os cerebros e que trouxe ás tristesas da terra uma belleza nova, uma alegria espiritual aos desalentos, uma consolação ás amarguras cruéis e uma claridade divina ás escuridões. A rebeldia dos seculos modernos declarou-lhe combate sem treguas, considerando-a como a inimiga implacavel de todos os tempos. Desconhecendo a origem da dôr que o tortura constantemente, o homem actual, sonhando a felicidade, a cordura e o amor, vê adversarios da sua emancipação em tudo o que o cerca e que represente um poderio.

— Abaixo as papoulas altas! — grita elle mais desabridamente do que Tarquinio na lição allegorica de bem governar, que elle offerecia a um principe inexperiente.

E' exagerado no seu grito! A Egreja devia merecer-lhe reconhecimento e gratidão, porque o ensinou a pensar, a amar, a ter fé, porque o instruiu e porque deu algum socego e alguma confiança á sua inquietação permanente. Os seus odios não têm, muitas vezes, fundamentos na realidade. A colera sectaria cega-o e torna-o incapaz de raciocinios claros. Abominando, desvairado pelas correntes philosophicas e politicas que não assimila nem compreende, as religiões, abomina mesmo as palavras. O vocabulo Egreja faz a muitos dos nossos livres pensadores, o effeito que um panno vermelho faz a um touro. E porque? Nem elle o sabe! A verdade é que a palavra *Egreja* significou antigamente *assembléa*, sendo empregada pelos primitivos christãos para designar as suas reuniões a maior parte das vezes secretas, e tambem as confrarias e grupos religiosos organisados em differentes pontos do imperio romano, durante os tres primeiros seculos da nossa éra, quando a perseguição ao christianismo foi atróz. Só muito mais tarde, a referida palavra passou a designar os templos onde se celebrava o culto. A abominação que esse vocabulo suscita é, portanto, tão ridicula como seria o rancor dos reaccionarios actuaes á palavra «comicio».

O primeiro documento que alude de um modo preciso á Egreja de Roma é a epistola por S. Paulo dirigida aos christãos dessa cidade no anno 58, e em que o apostolo exprime o desejo de encontrar occasião propicia para os visitar, levando-lhes no seu verbo eloquente e luminoso qualquer dom espiritual que os auxilie para a conquista da sua libertação. Por signal que, quando S. Paulo foi conduzido prisioneiro a Roma, esses mesmos christãos o deixaram sem assistencia e sem consolação. Se outros lhe não accudissem, o apostolo teria morrido de miseria e de penuria na sua masmorra.

Os proprios evangelhos só duas vezes mencionam a palavra Egreja. Na primeira (S. Matheus, XVI) essa palavra significa o edificio maravilhoso que Jesus Christo deve construir e contra o qual as potencias do inferno nada poderão; na segunda (S. Matheus, XVIII) trata-se de uma assembléa local investida de um direito de jurisdição e sanccionada pela reprovação e expulsão daquelles que se recusarem a executal-a e a acatar os seus dictames. E aqui está a que excessos a ignorancia póde impellir os homens modernos, no seu furor de fanatico!

∴

Eu bem sei que a revolta contra a Egreja derivou mais da questão politica em que ella se envolveu, do que das doutrinas que apostolisava... Mas ainda n'este ponto os homens são injustos para a sua maior educadora. Com effeito, nos seus primeiros tempos, o christianismo não visava a fins politicos propriamente determinados. Jesus Christo e os seus discipulos demoliram rudemente as espessas muralhas da cidade antiga e pregaram depois, eloquentemente, a fraternidade humana, enfraquecendo a acção do Estado sobre a alma e o sentimento dos cidadãos. Cumprida a sua obra admiravel, Jesus disse:

—O meu reino não é deste mundo. Dê-se a Cesar o que a Cesar pertence!

Conduzido ao alto da montanha donde se avistava o mundo, renunciou ás grandezas.

Considerado em si proprio, o christianismo não foi, de forma alguma, um movimento de emancipação social e politica, muito embora affirme a superioridade da Egreja sobre o Estado. Só indirectamente, iniciando o homem em deveres e direitos differentes dos de cidadão, preparou o conflicto entre a sociedade civil e a sociedade religiosa, que agora por toda a parte estala com fragor: e só indirectamente tambem orientou os espiritos para uma doutrina politica nova, offerecendo uma base inedita á moral e um fim especial e ignorado á vida. Apenas mais tarde, á medida que o christianismo se expandia, conquistando as potencias terrestres, se tornou necessario ligal-o ás preoccupações impuras da politica.

São explendidas de abnegação as ideias com que elle partiu para o futuro, levando na sua mão augusta e pura, virginal de toda a macula, o facho de luz prodigiosa com que havia de illuminar o universo. Effectivamente, os textos sagrados contêm a formula de uma suprema missão que não poderia ser desempenhada senão por obra e esforço de numerosas gerações, e a promessa de uma assistencia continua e confortadora até ao fim do mundo. Ei-la:

—«Todo o poder me foi dado em céo e terra. Ide, e instrui as nações, baptisando-as em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo, ensinando-lhes a guardar tudo aquillo que vos confiei. E eu serei sempre comvosco até aos derradeiros dias. Ide por toda a parte e pregae o Evangelho ás creaturas. A que acreditar e fôr baptisada, será redimida e verá o caminho da salvação. A descrente, será condemnada!» Aqui está o espirito de dominio e de ganancia que inspirou o christianismo na sua aurora nascente! Dos bens terrenos nada queria. A sua patria maravilhosa era a da Alma e do Amor: e piedosamente dizia aos sêres conscientes que as vaidades do globo nada eram, porque acima dellas havia Deus. Nessa patria, só entrariam os crentes, os que não peccassem, os isemptos da lama de que os males da vida corrompem o homem. E por isso mesmo, Ireneu chamou á Egreja um vaso sublime em que os Apostolos deposeram a verdade, vaso que é a porta de ouro da vida, e que Tertuliano affirmou que a Egreja era o corpo mystico de tres pessoas divinas, comparando-a á Arca de Noé!

∴

Hão de dizer-me que a Egreja, desviada do seu esplendor inicial, se alliou, atravez dos tempos, a todas as oligarchias dominantes para submetter os povos ao seu despotismo, sendo, portanto, o mais forte auxiliar do Estado e da tyrannia contra a liberdade collectiva. Erro! Os conflictos violentos entre a Egreja e o Estado existiram quasi sempre. Na Edade Media, a Egreja pregou mesmo á humanidade a democracia, para combater o despotismo real, mostrando nitidamente que as realezas, que se pretendiam dimanadas de Deus, não eram mais do que fundações humanas, não podendo, portanto, subsistir legitimamente sem o consenso popular, sob a vigilancia religiosa.

S. Thomaz de Aquino, influenciado por Aristoteles, e que foi um representante do seculo em que viveu e pensou e um interprete das idéas do seu tempo, escreveu estas palavras luminosas que parecem de hoje:—«Só Deus conhece a lei eterna, que é o motivo do governo das coisas. A lei natural é uma participação da razão eterna, que conduz as creaturas para o seu veridico fim. A lei humana não é mais do que aquillo que a razão do homem realiza praticamente, segundo a lei natural. O poder politico e o governo são de direito humano e só indirectamente tiram a sua origem de Deus. O privilegio de fazer leis, attributo essencial das soberanias, pertence á multidão ou áquelle que a representar. Num bom governo, toda a gente tem uma parte no poder: os regimens mixtos são os melhores».

Se S. Thomaz de Aquino vivesse modernamente em Portugal, no Brasil, na França, na Suissa nos Estados-Unidos da America do Norte,—não é assim, meus amigos?—seria considerado como um bom republicano e um tribuno de eloquencia calorosa, pensamentos elevados, equitativos e justos, e um dirigente que punha a vontade e o direito do povo acima de tudo.

E eis os orientadores da Egreja, actualmente minada nos seus alicerces pelos homens, descendentes daquelles que ella outr'ora ensinou a pensar, esclarecendo-lhe o cerebro e a consciencia! De certo que essa Egreja, nos ultimos seculos, trocou o poderio espiritual e eterno pelo poderio transitorio, terrestre e politico. Ella foi o sustentaculo de muitos tyrannos e por esse facto incorreu no odio dos seres pensantes que aspiravam á liberdade perfeita. Comtudo, se assim procedeu, foi levada ás nefastas allianças por um instincto de defesa propria, para offerecer maior resistencia ás forças iconoclastas, destructivas, que contra ella se insurgiam. Mas, o que não pode negar-se-lhe com justiça é a funda influencia guiadora que ella exerceu nos destinos humanos. Foi no seu peito que o homem bebeu o leite angelico da verdade. Ella o civilisou, adoçando-lhe a ferocidade nativa, a bruteza, a grosseira sensualidade. Collocou a mulher num plyntho muito alto, entre perfumadas grinaldas de flôres, e foi, nos tempos obscurantistas e oppressores, o elemento que mais victoriosamente reagiu pela libertação do homem. Hoje, depois desta maravilhosa e innovadora missão, os que a ella se acolheram, esquecem-n'a ou contra ella vibram as frechas dos seus sarcasmos e das suas ironias.

No emtanto, não será a sua separação dos Estados que a matará. Essa separação, dando-lhe a liberdade, restituir-lhe-á a sua magestatica elevação primitiva. A sua acção é indispensavel por emquanto á moral, ao amor, á solidariedade e á paz que a humanidade em vão procura sobre a terra, numa interminavel e secular caminhada. A liberdade contemporanea, tal como nol-a mostram, não socega a inquietação tragica das almas, perante os mysterios da morte, tisnando todas as florações da esperança e gerando nos sentimentos o veneno corrosivo do pessimismo. A Egreja diz ainda ás naturezas sensiveis—que são as unicas verdadeiramente bellas e fecundas—a palavra aquietadora e meiga da consolação. Que ella não procure o seu triumpho na terra — e vencerá mais uma vez!

João Grave.

Vida artistica

Nossas bandas marciaes

Com raras excepções, em todo o Brasil as nossas bandas marciaes constituem-se de modo deficiente, illogico e detestavel.

Tres ou quatro clarinetas,—instrumentos que estão nas mesmas relações dos violinos para a orchestra symphonica,—antepõem-se á poderosa sonoridade de dois a quatro pistons, outros tantos trombones, trompas, baritonos, bombardinos e bombardões, além de um bombo, dois pares de pratos e duas caixas de guerra ou tambores de metal.

Esta é a organização mais commum, pelo menos em nosso Estado.

Saxophones,—instrumentos que combinados com outros de palheta ou bocal, produzem effeitos interessantes e agradaveis,—as nossas bandas marciaes contam um ou dois, quando muito!

Emfim, a familia quasi completa dos metaes a estrugir os ares com os seus sons pesados e estridentes, extraidos com o proposito de ostentar a robustez dos executantes, e rythmados pela percursão, com uma força e insistencia intoleraveis!

Não parecem bandas marciaes, criadas para cadenciar o passo do soldado em marcha ou animal-o a enfrentar o inimigo no campo da batalha.

Entretanto, despertam o enthusiasmo bulhento dos que, até bem poucos annos, sustentavam as suas convicções de partidos musicaes, a cacete e a faca de ponta...

Não suppomos, porém, que seja esse o escopo desejado pelos commandantes dos corpos militares ou das sociedades particulares que modelam a organização dos seus grupos de instrumentos de sopro por essas formas tradicionaes, condemnaveis pelo bom senso artistico.

Nem ao menos esses grupos merecem a classificação de fanfarra.

Para isso seriam necessarios os bugles soprano, contralto, tenor e baixo e perfeitamente dispensaveis os instrumentos de palheta e percursão.

Querem uma verdadeira orchestra militar, preenchendo os fins a que ella se destina?

Consultem os tratados de instrumentação, leiam attentamente e sigam, sem fazer concessões ao vulgo ignorante, os conselhos dos mestres da arte.

Amintore Galli—um dos melhores criticos italianos e conceituado professor de um conservatorio,—aceita a opinião mais corrente de que uma orchestra militar ou banda, deve compôr-se de duas flautas, dois oboés, duas requintas, seis primeiras clarinetas, seis segundas, uma clarineta-baixo, dois saxophones contraltos, um saxophone tenor, contra baixo, duas trompas, dois pistons, dois trombones tenores, dois trombones baixos, dois bombardinos, quatro bombardons, um bombo, um só par de pratos e um só tambor.

A essa organização, melhor seria reunir mais dois saxophones sopranos, duas trompas e dois fagotes.

O accrescimo desses instrumentos, porém, não sendo de absoluta necessidade, é preferivel obedecer ao plano da formação de uma banda militar, exactamente como pensa Amintore Galli, mesmo porque esse plano satisfaz perfeitamente as exigencias da arte, além de ser menos dispendioso.

Não ignoramos que os francezes e os allemans tambem introduzem na organização das orchestras militares, violinos, violetas e contrabaixos.

Mas, quantos desses instrumentos seriam exigidos para contrabalançar o volume e o timbre de sons dos de palheta e bocal, de madeira e metal?

Ainda mesmo que nos fosse permittido esse luxo instrumental, dahi nenhum beneficio importante resultaria para arte.

Banda e orchestra são grupos distinctos por sua propria natureza.

Podem fundir-se em uma só massa instrumental, poderosa e imponente, como na marcha solenne da opera *Profeta*, de Meyerbeer; mas, tal fusão tem o seu momento psychologico, não pode e nem deve ser constante, permanente.

A banda marcial foi inventada para ouvir-se ao ar livre; a orchestra symphonica para ser apreciada em um salão vasto, em uma sala de espectaculos.

Cada um desses grupos tem á sua esphera de acção e expansão.

Pretender estreital-os em continua intimidade, não só seria contrasenso como attentar contra a existencia delles e consequentemente concorrer para o asphyxiamento da arte.

Pelo menos, a orchestra symphonica, por estar menos em contacto com o povo grosseiro, seria a victima dos excessos de sonoridade.

Não basta, porém, imprimir uma organização conveniente ás nossas bandas marciaes.

Escriptores illustres e sensatos pensam que a escolha de um director para ellas, não é assumpto de facil resolução, porque esse director, além de proficiente na arte, deverá ser capaz de actividade e possuir bôa moral.

Só assim elle se imporá aos seus subordinados.

Ainda ha uma difficuldade séria a indicar: a acquisição de um instrumental aperfeiçoado que esteja em condições de realizar uma afinação egual, perfeitamente justa.

Os diapasões de procedencia franceza, alleman e italiana, comparando-os, offerecem differenças ás vezes minimas, porém, prejudiciaes ao imprescindivel acôrdo entre os instrumentos de musica.

Isto nota-se até em fabricas existentes em um só paiz.

Entretanto, temos noticia que alguns mestres de banda muitas vezes aconselham a acquisição das clarinetas de Lefevre, por exemplo, e as trompas de Goutrot,—fabricados por diapasões diversos,—quando se trata de encommenda instrumental destinada á organização de um mesmo grupo!

Semelhante conselho revela a inexperiencia ou ignorancia de quem o dá.

Por mais perito que seja o mestre de uma banda marcial, por mais habeis que sejam os executores, nunca obterão uma afinação irreprensivel de instrumentos que em sua fabricação, obedecem a diapasões diversos entre si.

Não precisa ser profissional para compreender que dessa diversidade não nascerá o acôrdo necessario a uma execução correcta.

Até que appareça um invento qualquer, extensivo a todos os instrumentos de madeira ou metal, para sanar as difficuldades apontadas, melhor será que, por combinação entre os directores de bandas marciaes, estes indiquem uma só fabrica que se incumba de fornecer um instrumental em condições exigidas pelo bom senso artistico.

E se tal combinação tornar-se impossivel, cada um desses directores faça por si mesmo, aquillo que os outros não quizeram aceitar.

Só assim teremos occasião de ouvir orchestras militares bem organizadas, afinadas e dirigidas brilhantemente.

Só assim poderemos levantar os nossos creditos artisticos, tão comprometidos pelo desleixo de uns e incompetencia de outros.

Não devemos ser indifferentes ás censuras, aliás justas, que temos ainda de estrangeiros, quando por acaso assistem retretas das nossas bandas militares.

As palavras de um ainda ecoam desagradavelmente em nossos ouvidos. Eil-as:

«Se não conhecesse a indole pacifica do povo pernambucano, ouvindo esses instrumentos rachados, esse bombo a bater desesperadamente, julgaria que elle era bulhento.»

Convém, pois, uma reforma radical e util á existencia das nossas bandas militares, para que estas preencham os seus verdadeiros fins e, salvo excepções honrosas, não attestem o nosso atrazo musical.

Recenseamentos 1811-1911

O dr. Jacques Bertillon publicou no *Journal* o artigo infra, cujo traslado a vernaculo, damos a seguir em vista da sua palpitante actualidade:

«Em 1800 a população da Europa computava-se em cerca de 188 milhões de habitantes, e em 1906 era ella orçada, pelas ultimas estatisticas, em 420 milhões, o que quer dizer que attingira ao duplo, dentro de um seculo.

A parte que tocou nesse grande augmento de população ás grandes como ás pequenas nações é bastante desegual. Comecemos por examinar os paizes onde se fala a lingua ingleza.

POPULAÇÃO

	Em 1810	Em 1909
Inglaterra	10.164.000	35.457.000
Escossia	1.806.000	4.878.000
Irlanda	5.956	4.371.000

Assim é que a população ingleza attingiu a mais do triplo, a da Escossia a mais do duplo, mão grado o enorme incremento tomado pela emigração durante a segunda metade do seculo passado. A da Irlanda depois de ter por muito augmentado, em 1840, quando subiu a 8.175.000, entrou em seguida a decrescer a ponto de ser hoje menor do que ha cem annos.

Emigração abundosa, casamentos em pequenas copias, nascimentos diminutos, taes são as causas immediatas do despopoamento da «ilha irmina». Se generalizarmos, devemos affirmar que a população das Ilhas Britannicas quasi triplicou de um seculo para cá.

Examinemos agora os paizes onde predomina a lingua alleman:

POPULAÇÃO

	Em 1810	Em 1909
Allemanha (territorio actual)	25.500.000	64.000.000
Austria Hungria	25.500.000	51.161.000
Suissa	1.800.000	3.584.000

Paizes são esses cujas populações duplicaram e mais que duplicaram no correr do derradeiro seculo.

E, todavia nos paizes germanicos, como tambem nos inglezes, nunca a prosperidade e a riqueza se desenvolveram tanto, mesmo a despeito dos sombrios presagios de Malthus e seus commentadores.

No tocante á população russa os dados

Aspectos

Foi numa das mais ruidosas noites que o *Helvetica* tem tido, noite de beneficio de uma das estrellas que por alli passam ás duzias com a monotonia das velhas cançonetas, que aquelle sujeito que eu vira umas duas vezes, ha uns 20 annos atraz, appareceu-me muito risonho e muito cheio de amabilidades.

Precisava mesmo conversar-me, somente para matar saudades, porque minha vida era acompanhada pelos seus olhos e pelo seu pensamento com a mais viva sympathia. Felicitava-me.

Que felicidade de encontro, dizia-me elle!

Se lhe tivessem dito, pela manhan, que me encontraria á noite, no jardim ruidoso do *Helvetica*, duvidaria até que isto succedesse.

Mas, o mundo é assim mesmo.

E, continuando, na mesma tagarelice, convidava-me:

— Sentemo-nos. Olha rapaz, traze ginger-ale e old-tom. Não quer?

— Prefiro Bilz. E' o que bebemos, eu e o Fanéca. Não conhece o Fanéca?

— Eu aqui não conheço ninguem. Chego agora mesmo do norte. Andei pelo Pará e arranjei uns cobres. Coisa pouca, aquillo não é absolutamente o que dizem. O old-tom é até medicinal, porque não toma? Não vê os inglezes como são fortes.

Offereci-lhe cigarros.

O meu companheiro agradeceu e gritou ao garçon que admirava a sua tagarelice.

— Traze charutos.

Veio a caixa e elle tirou uns 5 ou 6 charutos e continuou:

— Estou aqui com a familia. O sr. não me perguntou se estou casado, se tenho filhos e como passam todos de saúde. Esses charutos não são máos. Pois fique sabendo que tenho familia, composta de uma mulher que é um anjo de bondade e de quatro filhinhos, quatro anjos louros que fazem a minha alegria. Tem filhos?

— Não.

— Pois não sabe o que é bom.

— Ter filhos?

— Sim.

— Dizem que é tão doloroso...

— Historias. E' a maior de todas as felicidades. Mas, são 9 horas. Até amanhan. Pretendo procural-o amanhan.

E partiu, pelo meio da multidão, com a sua roupa clara e uma flôr á botoeira.

No palco do theatrinho cantava-se uma canção alegre.

Mais alguns instantes e eu me ergui para sair.

Mal dera dois passos e o garçon perguntou-me:

— Cavalheiro, quem paga a despesa?

— O outro não pagou?

— Não, senhor.

Paguei a despesa e dei a gorgeta ao garçon.

∴

Sai a pensar na minha aventura daquella noite.

Eu digo mal—na minha aventura—porque a aventura foi toda do outro que me pespegara uma meia hora de prosa incessante e sem interesse e por cima me obrigara a pagar a despesa.

Mas dahi, poderia muito bem ter sido uma distracção de sua parte. Ha pessôas muito distraidas!

Procurei lembrar-me então das circumstancias que me fizeram conhecer aquelle camarada ha 20 annos passados, mais ou menos. Quem era elle?

Conhecera-o em uma viagem, quando eu era ainda um simples collegial, a estudar francez e a fazer versos a uma menina de minha edade que esses vinte annos envelheceram, transformando-a em austera mãe de familia.

Do meu encontro com aquelle sujeito, recordo-me bem vivamente das modinhas que elle cantou, ao seu violão, e de um *lunch* de sardinhas que fizemos, o que me valeu fortissimo desarranjo gastrico.

Fóra dahi nunca mais nos encontrámos.

Ah! encontrámo-nos outra vez. Elle era conductor de malas do correio pela estrada de ferro.

Mas, apesar de cantar modinhas e de conduzir malas, era um rapaz sem conversas e quasi timido.

Encontrava-o agora loquaz como um barbeiro ou como um agente de companhia de seguros. Elle andara pelo Pará, no meio dos aventureiros e das aventuras.

E raciocinei: não ha como as viagens para polir os individuos!

∴

Passados alguns dias, quando nem mais eu me lembrava daquelle encontro, recebi um bilhete de visita, com a ponta dobrada:

João Alipio de Souza

Quem será João Alipio de Souza? pensei eu, perguntando a mim mesmo e aos meus botões, completamente esquecido de meu encontro no jardim do *Helvetica*.

Impossivel lembrar-se alguem de todas as pessôas que encontra, nesse torvelinho da vida moderna, em que as relações se fazem e se desfazem a cada momento, desde que as estradas se bifurcam em todos os rumos.

Mandei entrar o sr. João Alipio de Souza.

Appareceu-me tão radiante, tão alegre, ostentando tal satisfação de viver e de ser feliz; deu-me um aperto de mão tão forte, tão cordeal, que eu não tive duvida em ficar convencido de vez, de que fôra por um descuido, sómente por um descuido que elle não pagára a conta do *Helvetica*. E depois, o seu todo, a sua apparencia pessoal, não eram de um explorador, um desses individuos que abundam nas grandes cidades e que vivem de *morder* ou de dar *facadas*, conforme a gyria posta em vigor.

O João Alipio viera do Pará e é corrente que as pessôas que vem do Pará trazem... dinheiro pelo menos.

∴

O João Alipio sentou-se e falou:

— Estava longe de julgar que hoje mesmo precisaria de um serviço seu. Nunca vi terra de tantas exigencias, como este Recife! Tambem não acha? Tudo aqui custa-nos os olhos da cara e de tudo se desconfia. A visinhança quer por força saber quem é o novo inquilino do n. 15. Se são poucos os seus moveis e não são de luxo, diz-se logo que não é gente de consideração. E porque o pobre diabo não tem moveis de luxo, não tem um grande espelho de crystal e nem tapeçarias, sente-se logo em um meio inteiramente hostil. Eu, com franqueza, estou certo de que na rua onde escolhi uma casa para minha residencia provisoria...

— Tomou casa?

— Sim. Tomei casa provisoriamente. Tenho aqui uns negocios importantes, negocios commerciaes e, não se espante, talvez mesmo negocios politicos.

— Negocios politicos?

— Pode ser que sim e pode ser que não.

O João Alipio começava a ser para mim um typo interessante.

— Mas então?

— Eu lhe explicarei tudo isto opportunamente. Mas, como ia dizendo, na rua onde escolhi casa para minha residencia provisoria, eu estou certo de que passarei apenas por um pobre diabo.

— E porque?

— Porque não tenho moveis de luxo.

— ?

— Não tenho e nem posso ter, com a minha vida.

— Com a sua vida?

— Eu já lhe disse que ando aqui a negocios commerciaes e bem pode ser que até a negocios politicos. Eu lhe direi tudo de outra vez.

— E agora?

— Agora o nosso negocio é muito simples. Com a mulher, quatro filhos e duas creadas, eu não quiz tomar um hotel e depois tenho mesmo o maior interesse de passar aqui por pessôa muito mediocre, muito pobre e muito sem relações.

— De maneira?

De maneira que aluguei uma casa muito modesta para passar uns 3 mezes.

— Em que rua?

— Na rua.. na rua da Palma. Não tem aqui uma rua com esse nome?

— Tem.

— Pois foi na rua da Palma.

— No bairro de S. José?

— S. José ou S. Antonio. Sei que é na capital.

— Mas...

— E é esse o motivo que aqui me conduz hoje. Eu digo hoje porque pretendia visital-o outro dia, para melhor conversarmos.

— As suas ordens.

— O dono da casa, o senhorio, exige uma fiança. Eu poderia pagar-lhe, adeantadamente, os mezes que elle exigisse; até mesmo um anno. Já lhe disse, porem, que quero passar aqui por pessôa muito mediocre. Arranje um fiador, disse-me o homem. Mas eu não conheço ninguem, respondi-lhe. O bruto não tirava pé do circulo de ferro em que se collocou. Arranje, arranje fiador.

Lembrei-me de seu nome e o bruto aceitou. Escute: disse-me até que bastava um simples cartão, autorizando-o a entregar-me a chave.

— E quem é o senhorio?

— E' o sr. F.

Fiz o cartão e o João Alipio de Souza retirou-se, muito cortez e muito risonho.

Fui á janella, joguei na rua o meu cigarro e olhando o antigo cantador de modinhas e conductor de malas, eu murmurei:

Que diabo de sujeito é aquelle?

∴

Depois de um mez e alguns dias—tempo em que não encontrei o João Alipio—recebi uma carta do proprietario da casa.

O meu afiançado mandara-lhe as chaves, sómente as chaves, tendo desoccupado o predio.

Era apenas um mez de aluguel, na importancia de 80$000, cujo pagamento mandei effectuar.

E o João Alipio?

Que fim teria levado elle com a complexidade de seus negocios commerciaes e politicos, com toda aquella sua loquacidade e toda a sua alegria?

Ninguem me dava noticia desse cavalheiro.

Imagine-se, pois, o meu espanto quando uma dessas manhans li em uma das folhas matutinas a seguinte noticia:

«Baptisou-se hontem na matriz da Bôa-Vista, o pequeno Alberto, filho do estimavel sr. João Alipio de Souza.

Foram padrinhos o sr. Camillo de Menezes e senhora. O sr. João Alipio offereceu lauto jantar aos seus convidados e aos padrinhos, havendo dansas que se prolongaram até alta noite. Nossos parabens aos paes de Alberto a quem desejamos um futuro de risonhas felicidades.»

Cahi das nuvens.

Pensei no genero de vingança que deveria tomar do sr. João Alipio e não achei uma só que me satisfizesse.

E tanto pensei, tanto meditei e tanto dormi sobre o caso, que resolvi escrever este folhetim.

J. Fernandes.

que se possuem são insufficientissimos. O excellente estatistico sueco Sundbärg avalia-a em 38 milhões em 1840 (não comprehendidas a Polonia e a Finlandia.) Pelas melhores estimativas essa população teria triplicado, pois que foi avaliada em 1909 em 113 milhões.

Hajam vista para essas cifras que dizem respeito aos paizes escandinavos:

POPULAÇÃO	Em 1810	Em 1909
Suecia	2.378,000	5,453,000
Noruega	898,000	2,341,000
Dinamarca	1,050,000	2,426,000
Finlandia	1,070,000	3,036,000

Esses paizes são pauperrimos e por isso de certo modo despovoados. Bem: pois nesses rochedos agrestes, como nas regiões mais ferteis, a população duplicou e triplicou durante um seculo. Tanto têm as montanhas escandinavas de estereis e aridas como os paizes flamengos de riqueza e fertilidade:

POPULAÇÃO	Em 1810	Em 1909
Belgica	3,250,000	7,452,000
Paizes-Baixos	2,250,000	5.862,000

Comquanto já muito povoados relativamente á superficie territorial, no começo deste seculo, todavia o numero dos seus habitantes dobrou senão triplicou, em cem annos.

Estudemos por fim os paizes das linguas latinas:

POPULAÇÃO	Em 1810	Em 1909
Italia	18,300,000	34,417,000
Hespanha	10,600,000	19,945,000
Portugal	3,000,000	5,900,000

Todos esses paizes, como os precedentes, viram as suas populações duplicarem, as vezes pouco faltando para isso, dentro de um seculo.

Quanto á França (territorio actual) ahi vae por menos o movimento da sua população no correr do anno findo, que nós, para abreviar, só citamos as cifras obtidas com um espaço de 20 annos:

POPULAÇÃO DA FRANÇA *(territorio actual)*	
1801	26,900,000
1821	30,000,000
1841	33,400,000
1861	35,741,000
1881	37,512,000
1901	38,962,000
1909 (avaliada)	39,282,000

Desse quadro claro se infére que a nossa população augmentou muito lentamente na primeira metade do seculo e que de cincoenta annos a esta parte se acha estacionaria.

Ora, justamente durante esse tempo foi que as nações visinhas se desenvolveram e com uma rapidez que jamais se viu egual.

Quão pouco conhecemos o nosso paiz! O *Journal* queixou-se ainda ultimamente do novo recenseamento, cujo questionario não trazia nenhuma pergunta relativa á religião dos habitantes, o que aliás na livre America é processado com verdadeiro luxo de pormenores. E teve razão, força é confessar. Que o censo dos cultos vae já por quarenta annos que se não faz em França.

Quando foi do ultimo, somente havia em nosso territorio 49.939 israelitas, 467.531 calvinistas e 103.226 protestantes de outras seitas. Como quer que seja parece-nos pouco provavel que estas cifras exprimam bem a verdade ou que não tenham subido consideravelmente de então para cá. Mas nós ignoramos tudo num tempo em que nenhum paiz civilizado se resigna a quejandas ignorancias. E tanto é verdade que nesse assumpto, por exemplo, alumiam-nos as luzes dadas ha quarenta annos passados pelos nossos maiores. E como este, muitos outros importantissimos ha, nas mesmissimas condições. Posso dizer aqui quantos cidadãos têm a Inglaterra e o Paiz de Galles, falando ainda esse celtico que lhes signala a identidade de origem comnosco: existem 929.824, dos quaes 280.905 desconhecem outra qualquer lingua. Em todos os paizes civilizados, Allemanha, Austria, Russia, etc., processa-se o recenseamento dos idiomas que se falam no territorio nacional. Quanto a nós, contrariamente, de todo ignoramos, mesmo por uma approximação grosseira, o numero de francezes que falam o bretão ou a lingua sonora e imaginifica de Mistral, de Jasmin. Sobe a milhões, a tal se reduz o que podemos dizer. Nada tem mais propriedade agora do que affirmarmos que bem pouco conhecemos o nosso paiz».

×

Waldeck Rousseau
e o dever dos funccionarios

Agora que, pela ultima reforma, o governo emmancipou o ensino superior de toda tutela official, é opportuno conhecer a opinião de Waldeck Rousseau a respeito dos professores, a qual vem publicada no *Matin* e no *Temps*, sob o titulo acima.

Têm sido formuladas diversas theorias sobre o papel dos funccionarios de universidade, sobre seus direitos e suas obrigações.

Segundo umas, quer nas escolas, quer fóra destas, elles devem gosar independencia absoluta; qualquer que seja o grão occupado por elles na escola universitaria, deve-lhes ser permittido expender as suas doutrinas, quaesquer que sejam.

Outros distinguem os deveres do professor, segundo elle ministre o ensino na escola, ou exerça a sua acção fóra. No primeiro caso, elle calará as suas preferencias; no segundo, poderá manifestal-as por todos os modos. Emfim, uma outra opinião, tão absoluta como a primeira, professa que os membros do ensino devem, dentro e fóra das escolas, abster-se de discutir, e devem ainda evitar as paixões e controversias da época.

Creio que, frisando desta fórma a questão, encerrando-a somente nos limites do professorado, colloca-se-a mal e se despresam diversos elementos de solução, que são, entretanto, indispensaveis.

Não póde haver liberdade absoluta, isto é, subordinada apenas ás leis communs, a menos que se empenhe unicamente a sua responsabilidade e que se esteja investido de um mandato, do qual decorrem apenas obrigações particulares.

A situação do homem que exerce uma funcção publica é, necessariamente, differente da do simples cidadão.

O funccionario tem deveres profissionaes: os que se referem ao stricto cumprimento de suas funcções.

Tem deveres geraes para com o Estado e para com a sua administração: uns e outros serão mais ou menos pesados, mais ou menos complexos, segundo possa a sua vida exterior exercer influencia sobre o serviço de que está encarregado.

Exemplo: nenhum funccionario póde, sem um abuso mesclado com um absurdo, exprimir sentimentos hostis ao regimen que elle serve. Para outro, porém, prefeito ou sub prefeito, o dever politico é mais consideravel e não é mais reserva que elle deve ao governo republicano, mas sim dedicação activa.

Eis um funccionario das finanças...

Não se lhe póde exigir o mesmo zelo ostensivo e positivo pelas instituições: se elle fosse, porém, caixa ou depositario commetteria grave imprudencia, levando uma vida dissipada e tendo propensões para o jogo.

O professor tambem é um funccionario; é mesmo um mestre—o que quer dizer que não deve dar apenas lições, mas tambem exemplos. Os seus administrados não são homens; são creanças, e até, no ensino superior, moços.

Todos estão de acordo que elle não deve influir sobre a independencia dos seus alumnos; o seu objecto é formal-os segundo a sua semelhança e imprimir-lhes o cunho de sua doutrina, fornecendo-lhes, ao mesmo tempo, elementos de que, mais tarde, a sua propria critica extrairá uma opinião.

Encerradas as aulas, viverá o professor conforme ao seu capricho?... Não tem mais deveres em relação aos alumnos e aos paes destes?...

Ninguem será capaz de o affirmar...

Deve-se accrescentar que a creança é um grande observador, e que os centros onde o professor póde escapar á sua observação são raros; por isto, concordar-se-á que o mestre não tem sómente deveres estrictamente profissionaes; tem ainda, assim como qualquer funccionario, deveres moraes que sobrevivem ao encerramento das aulas e á saida do lyceu.

Chegar-se-á á mesma conclusão, se se quizer reconhecer que a escola communal e o lyceu devem ser franqueados a todos.

Ha, em summa, um direito commum a todas as familias: educar seus filhos nas suas proprias crenças; portanto, tudo o que possa attentar contra esse direito, não deve influir sobre o espirito da creança.

O direito da criança é, a medida que o seu espirito se vae comprehendendo, poder ella encarar todas as idéas, das quaes mais tarde escolherá uma.

O papel do professor nas escolas sob o ponto de vista da instrucção moral, será, portanto, inspirar aos seus alumnos o respeito á lei, e respeitar as crenças em que elles são educados, e, por fim, encetar perante elles um inquerito imparcial sobre os factos e as idéas de que mais tarde elles extrairão uma convicção.

Cumprida esta tarefa, nada mais terá a fazer o professor? Não lhe será permittido pensar e expor o seu pensamento? Não poderá formar opinião sobre as questões philosophicas, politicas e sociaes? Semelhante solução é, a meu ver, injusta e impossivel; por conseguinte, creio que não encontrará defensores.

Peço apenas uma coisa: é que o professor se lembre sempre, na sua vida privada e publica, que elle faz parte da universidade; em seguida, que faz parte de tal lyceu, e de tal collegio; que está encarregado de instruir creanças de condições, de origens e de crenças diversas. Caso se objecte ser esta uma solução muito contingente, responderei que é boa pelos factos que contem.

Será possivel imaginar que um professor diga: «Pelos meus actos, pelas manifestações exteriores, vou offender grande numero daquelles que me confiam seus filhos: dei-lhes, porém, lições; estou, portanto, quite para com elles...?

Isto equivalia a proclamar o direito de tornar desertos os nossos lyceus!

Quando se pensa desta fórma, quando se experimenta o dever imperioso de espalhar, qualquer que ella seja, a sua doutrina, é necessario tornar-se livre e voltar a ser um simples cidadão.

Na verdade, o homem que exerce um mandato publico deve abster-se de tudo o que possa prejudicar o serviço de que está incumbido.

Elle é que deve impor a si mesmo esta disciplina. Esta solução já foi considerada, desde muito tempo, pelos membros da universidade; e, para isto, elles não precisaram tirar deducções ou raciocinios menos fortes e menos decisivos que o sentimento do dever.

Nas raras occasiões, porém, em que alguem dentre elles esquece esta tradição tão sabia, o governo tem o dever de defender não uma doutrina, não um systema, mas sim os interesses superiores de suas universidades.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1911:—Euclides Benicio Rodrigues Coelho, tabellião publico de Petrolina, pedindo um anno de licença.—Concedo a licença. Amaro Modesto da Costa Pereira, tabellião publico de Rio Formoso, pedindo seis mezes de licença.—Como requer.

THESOURO DO ESTADO

— Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 28 de abril de 1911:—Leopoldo de Abreu Marques Bacalhão, Isidoro Mascarenhas, Orlando de Figueiredo e Manuel Nepomuceno.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 28 de abril de 1911:—Julio Santiago & C., solicitando a concessão dos favores da lei n. 970 de 11 de junho de 1909, em beneficio da fabrica de camisas que mantem no logar Barbalho deste municipio.—Em face do documento apresentado pelos requerentes mando que seja lavrado contrato concedendo á fabrica que mantem nesta cidade os favores da lei n. 970 de 11 de junho de 1909.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 27 de abril de 1911:— Santa casa de misericordia do Recife e Companhia Usina Cansanção de Sinimbú.—Informe a contadoria. Amalia Carolina do Nascimento, Amaro Leopoldo da Silva e Brigida Muniz Tavares.—Informe a recebedoria. José de Souza e Silva.—Faça prova de que a casa que existiu no terreno a cuja compra alludo o conhecimento junto não pertencia ao proprietario desta.

— Dia 28:—A. Mendes Silva, Maria José Ferreira Teixeira, Hygino Leitão da Costa Machado, Miranda Souza & C., José Felix de Lyra, Antonio S. Barros Guimarães, Mathildes da Silva Pitta, Manuel Veiga de Mello, Senhorinha Joaquina da Silva, José Paulo Botelho e Juvencio Ferreira de Souza.—Informe a contadoria. Joaquim Eduardo Ferreira.—Junte o conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre. João Cesar Coutinho.—Informe o sr. administrador da mesa de rendas do municipio de S. José do Egypto.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 29 de abril de 1911:—Antonio Joaquim Ferreira Pinto. Maria José de Souza, Ordem Terceira de S. Francisco e coronel Luiz Pereira de Oliveira Faria.—Com officio ao thesouro. Brigida Muniz Tavares, Amalia Carolina do Nascimento e Amaro Leopoldo da Silva.—Informe a 1.ª secção. Manuel de Oliveira Mello, Jesuino José Moreira e Francisco Dias da Silva Maia.—Informe a 2.ª secção. Manuel Prudencio de Souza Borges e J. Salgueiral & C.—Informe a 3.ª secção. Arthur Ferreira Magalhães, Fausta do Rosario, Emilia Carolina do Rego Medeiros e Pedro Bandeira Filho.—A' 1.ª secção. Antonio Caminha—A' 2.ª secção. João Bernardo Barbosa.—Certifique-se. Joaquim Ferreira de Carvalho & C. e Ferreira Rodrigues & C.—Informe a 3.ª secção.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, 29 de abril de 1911.

2.ª secção. Numero 91. Exm. sr. dr. Florentino Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 28 do corrente.—A' minha ordem, João Salvador, por apresentar symptomas de alienação mental, ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do subdelegado do 2.º districto da capital, Antonia Maria e outra mulher cujo nome se ignora por se acharem soffrendo das faculdades mentaes, as quaes ficam em observação para os fins convenientes. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Miguel Francisco de Souza e Antonio da Silva, por disturbios, Joanna Maria da Conceição, Narciza Maria da Conceição, Regina Maria da Conceição e Severino Ferreira Naves, por offensas á moral publica. A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Walfrido Ladislau de Moura, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Braz Antonio de Oliveira, como gatuno.

— Informou-me, por officio de 8 do corrente, o delegado do municipio de Garanhuns, que no mesmo dia, ás 9 horas da manhan, quando o subdelegado do 1.º districto daquelle municipio em companhia de um empregado da casa Nicolau Deletier de nome Guedes e praças, procurava varejar a residencia do tenente da guarda nacional Joaquim Gomes Ferreira, a quem era attribuido o furto de umas barricas com bacalhau da citada casa, este armado de pistola desfechou um tiro no referido Guedes, que o não attingiu e em seguida suicidou-se com a referida arma.

Sobre o facto iniciou a mesma autoridade as necessarias diligencias.

— Relatou-me, por officio de 26 do vigente, o delegado do municipio de Gravatá, que no dia 25 do referido mez, no logar Caipora, 2.º districto daquelle municipio, Antonio Baptista cognominado «Antonio Gallo», feriu com uma faca de ponta ao popular de nome Francisco Paz da Silva Lindoso, evadindo-se em seguida.

Sobre o facto procede a alludida autoridade as necessarias diligencias.

— Communicou-me, por officio de 25 deste mez, o delegado do municipio do Cabo, que no dia anterior, José Clodoaldo do Amaral feriu com uma faca ao menor José Domingos.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O dr. delegado do 1.º districto da capital, remetteu ante-hontem, ao dr. juiz municipal, da 1.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra os individuos José Maria de Araujo appellidado «Caboclo», Candido Philadelpho de Andrade, João Francisco Severino de Abreu vulgo «João Rouxinho», e Antonio Marcolino dos Santos, indigitados responsaveis pela morte de Libanio Thomé Cardoso, facto occorrido no districto de S. Frei Pedro Gonçalves.

— O delegado do municipio de Caruarú capturou no dia 24 do fluente fazendo recolher á cadeia local, o individuo de nome José Norberto Gomes ou José Isidoro, pronunciado naquelle municipio por crime de ferimentos.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1911.

Officio:

N. 25.—Ao dr. administrador da recebedoria do Estado.—Havendo por despacho desta data deferido o requerimento em que o sr. João Antonio dos Santos, proprietario da casa n. 81, outrora 79, á rua Visconde de Albuquerque, freguezia da Bôa-Vista, reclama contra o facto de se haver sobrecarregado a referida casa, no livro de contribuições de esgotos correspondentes ao 1.º semestre do corrente exercicio, com as despezas de um concerto de apparelho da importancia de 26$900, quando o certo é que tal concerto fôra executado na casa n. 83, outrora 81, sita á mesma rua, recommendo-vos as precisas providencias de forma a ser feita a transposição do debito acima mencionado cessando assim a responsabilidade attribuida ao requerente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 14 de fevereiro de 1911.

Officio:

N. 26.—Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas.—Em face do despacho exarado em data de hontem pelo exm. sr. dr. governador do Estado, no officio annexo sob n. 106 de 10 do mez fluente, recommendo-vos que, mandeis executar os trabalhos supplementares necessarios as pontes sobre o rio Pirangy, no municipio de Palmares e do Itahyba, sobre o rio Capibaribe, no municipio de Páo d'Alho, os primeiros orçados em 722$400 e os segundos em 1:400$000.

Outrosim, dos alludidos trabalhos deverão ficar encarregado, respectivamente, o sr. prefeito do citado municipio de Palmares e o sr. Antonio Ferreira da Costa Azevedo, empreiteiros das obras primitivas.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado em 16 de fevereiro de 1911

Decreto:

O governador do Estado, fazendo uso da autorização contida no art. 1.º n. 1 da lei n. 1.049 de 27 de junho do anno proximo preterito e tendo em vista a representação feita pelo director engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas em o officio sob n. 104 de 10 do fluente, decreta:

Fica aberto o credito supplementar da importancia de 130:788$720, á verba consignada no art. 1.º § 2.º n. 84 da lei acima citada, afim de occorrer-se ao pagamento das despezas a incidirem na alludida verba ate o final do corrente exercicio financeiro. Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 16 de fevereiro de 1911. (Assignado.)—*Herculano Bandeira.*

Officio:

N. 28.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo as informações prestadas pelo director geral das obras publicas constantes do officio sob n. 115 de 13 do mez fluente, recommendo-vos que pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 96 da lei n. 1.049 de 27 de junho do anno passado, mandeis pagar a importancia de 278$900, devida a firma Alvares de Carvalho & C., pelo fornecimento dos materiaes descriptos na conta annexa, requisitados pelo director do Posto zootechnico para varios serviços a cargo desse estabelecimento.

N. 29.—Ao mesmo.—Aos srs. Miranda Souza & C. mandae pagar a importancia de 3:178$020, a que sómente têm direito, segundo informa a directoria geral de obras publicas, em officio sob n. 116 de 13 do fluente, pelo fornecimento dos materiaes relacionados na conta junta os quaes foram solicitados pela directoria da Escola agricola de Soccorro, afim de executar varios serviços a seu cargo.

A despeza resultante do pagamento deverá incidir no credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 96 da lei orçamentaria ao exercicio vigente.

N. 30.—Ao exm. sr. presidente da camara dos deputados.—Transmitto-vos por copia o decreto desta data pelo qual resolvi abrir á verba do art. 1.º § 2.º n. 84 do orçamento vigente o credito supplementar da importancia de 130:788$720 afim de occorrer-se ao pagamento das despezas a incidirem na alludida verba até o final do exercicio vigente, solicitando a fineza de o submetterdes a approvação dessa camara em a sua proxima reunião.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 16 de fevereiro de 1911.

Officio:

N. 27.—Ao dr. director do thesouro do Estado.—Ficae sciente de que o exm. sr. dr. governador do Estado, por despacho de hontem, attendendo ao que requereu o mecanico da rêde de esgotos, sr. Francisco Antonio Pontual, que exibiu attestado medico e tendo em vista o art. 3.º da lei 836 de 8 de junho de 1907, justificou as faltas dadas pelo mesmo empregado ao expediente de sua repartição nos dias 2, 3, 4, 5, 7, 9, 11, 12 e 13 do mez de janeiro ultimamente findo.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1911.

Officios:

N. 31.—Ao dr. secretario geral do Estado.—Em face da requisição feita pelo sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 28 de 17 do fluente, recommendo-vos mandeis adeantar ao pagador sr. João Gonçalves Torres, a importancia de.... 30:000$000, destinada a occorrer ao pagamento de despezas a cargo daquella repartição.

Fazei incidir a entrega da alludida importancia ao emprestimo contraido para o serviço de esgotos.

Outrosim, ficae sciente de que o citado pagador está dispensado de prestar contas presentemente da importancia de 50:000$000, levantada pelo officio n. 24 de 11 do fluente, devendo fazel-o conjuntamente com a da quantia que ora se lhe manda adeantar.

N. 32.—Ao mesmo.—Pelo credito consignado no art. 1.º § 2.º n. 86 da lei orçamentaria em vigor, recommendo-vos mandeis pagar a importancia de........ 5:160$000, devida a firma Wilson Sons & C., proveniente de 120 toneladas de carvão de pedra Cardiff, fornecidas ás officinas da rêde de esgotos, de acôrdo com a conta annexa e officio sob n. 120 de 14 do fluente, firmado pelo director engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1911.

N. 33—Ao dr. director engenheiro chefe da directoria geral de obras publicas.—Encontrando-se em demolição o predio sob n. 15 á rua do Amorim, freguezia do Recife, do qual foram consenhores os herdeiros de Antonio dos Santos Vieira, conforme tudo fazeis constar do officio sob n. 126 de 16 do mez fluente, recommendo-vos deis as necessarias providencias de modo a serem retirados os apparelhos existentes no citado predio e bem assim eliminado este do livro de contribuições a partir do corrente semestre.

— N. 34—Ao dr. administrador da Recebedoria do Estado.—Tendo nesta data deferido o requerimento pelo qual d. Custodia Poggi de Figueiredo Antunes reclama contra o facto de se haver sobrecarregado a casa de sua propriedade sita á rua do Riachuelo n. 32 outrora 10 com a despesa de um concerto de apparelho da importancia de 26$200, quando, segundo salienta a directoria geral das obras publicas em o officio n. 127 de 16 do fluente, o alludido concerto fôra executado no predio n. 62, outrora 32 á mesma rua, recommendo-vos providencieis no sentido de ser rectificado o livro de contribuições correspondentes ao 1.º semestre do exercicio corrente, no qual se deu a irregularidade contra que se reclama, devendo assim ser feita a transposição daquelle debito, de modo a resalvar-se a responsabilidade da requerente e os direitos da fazenda.

Portarias:

O secretario geral do Estado, attendendo á proposta do director engenheiro chefe da directoria geral das obras publicas, resolve nomear o cidadão Alvaro Simões Barbosa para o cargo de amanuense da secção de esgotos, com direito aos vencimentos de 3:000$000 marcados em lei.

— O secretario geral do Estado resolve considerar vago o cargo de amanuense da secção de esgotos, annexa á directoria geral das obras publicas, visto haver sido aproveitado para cargo federal o funccionario Alfredo Simões Barbosa.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 22 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 37.—Ao presidente da camara dos deputados.—Transmitto-vos, por copia, o decreto de hontem datado, pelo qual resolvi abrir á verba do art. 1.º § 2.º n. 81 do orçamento vigente, o credito supplementar da importancia de 1:434$000, afim de occorrer-se ao pagamento das despesas a incidirem na alludida verba até o final do exercicio vigente, solicitando-vos a fineza de o submetterdes á approvação da camara em sua proxima reunião.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, em 23 de fevereiro de 1911.

Officio:

N. 38.—Ao dr. chefe de policia.—Recommendo-vos que providencieis no sentido de ser permittido ao pessoal da rede de esgotos proceder a excavação necessaria ao preparo do apparelho sanitario da casa n. 112, sita á rua Visconde de Albuquerque, visto como oppõem-se á alludida excavação os locatarios do referido predio, conforme communicou-me o director engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 23 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 39—Ao dr. secretario geral.—Attendendo á requisição do sr. engenheiro chefe da commissão de saneamento, constante do officio sob n. 30 de 23 do corrente recommendo que pelo emprestimo para o serviço de esgotos mandeis entregar ao pagador da referida commissão, sr. João Gonçalves Torres, a quantia de quinze contos de réis (15:000$) destinada a adeantamentos ao pessoal operario.

Ao citado pagador cumpre prestar contas da importancia de dez contos de réis (10:000$) levantada dos cofres do thesouro do Estado pelo officio n. 13 de 24 de janeiro ultimo, devendo na occasião recolher o saldo accusado no respectivo balancete.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 6 de fevereiro de 1911

Officios:

N. 8.—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 497 de 30 do mez proximo findo, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 63 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, ao dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, a quantia de cem mil réis (100$000) proveniente do aluguel do predio n. 36 sito no caes da Regeneração, onde funccionaram os 4.º e 5.º pontos fiscaes da recebedoria, durante o mez de novembro do anno passado.

— N. 9.—Ao mesmo.—Tendo em vista a Constituição Federal e o art. 26 do decreto n. 7074 de 20 de agosto de 1908, da União, recommendo providencieis sejam isentos de quaesquer impostos neste Estado os dormentes adquiridos nos municipios de S. Lourenço, Pau d'Alho e Iguarassú e destinados a Estrada de ferro central do Rio Grande do Norte.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. dr. governador geral do Estado, do dia 8 de fevereiro de 1911.

Acto:

O governador do Estado tendo em vista a autorisação que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar a importancia de dezenove contos quinhentos e quinze mil setecentos e cincoenta réis (19:515$750) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno passado para pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda pela liquidação da Companhia uzina progresso colonial.

Officios:

N. 10.—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 511 de 1 do corrente, recommendo vos mandeis pagar pela verba n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a Juvencio Ferreira de Souza, a quantia de cem mil réis (100$000) proveniente do aluguel da casa onde funccionou a agencia de estatistica na estrada do Giquiá a Jaboatão, durante os mezes de outubro e novembro do anno passado.

— N. 11—Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 515 de 6 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 104 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de cento e cincoenta mil réis (150$000) devida á empreza do *Diario de Pernambuco*, pelo fornecimento de 200 exemplares de mappas de estatistica, á recebedoria, conforme a conta junta.

— N. 12—Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 510 de 1 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba n. 104 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente, a quantia de cem mil réis (100$000) devida a Albino Silva & C, proveniente do fornecimento de 10 caixas de gazolina á recebedoria, conforme a conta junta.

— N. 13—Ao mesmo.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 514 de 6 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 103 § 2.º art. 1.º da lei orçamentaria vigente, a quantia de duzentos e dez mil réis (210$000) devida a Antonio Lacerda de Almeida, proveniente do aluguel da casa occupada pela fiscalisação do imposto de estatistica na estrada nova de Beberibe, durante os mezes de julho a dezembro do anno passado.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exmo. sr. dr. governador do Estado, do dia 9 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 14—Ao dr. secretario geral do Estado.—Autoriso-vos a mandar pagar pelo thesouro, aos srs. Waterlow Bros & Saton, Limited, em Londres, a importancia de 3:451$690 correspondente a ££ 230-2-3, ao cambio de 16, pelo fornecimento de um milhão e setencentas mil estampilhas de diversos valores, feitos pelos referidos srs. ao Estado, conforme se vê dos documentos juntos, devendo a despeza correr pelo credito n. 99 do § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 10 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 15.—Ao sr. director do Banque Privée-Lyon Marseille. Paris.—De acôrdo com o contrato de 7 de junho de 1909, envio-vos, incluso, a primeira via de um saque a 90 dias de vista, sobre The London, Leity & Mideland, Banque Limited, na importancia de sete mil e quinhentas libras (££ 7.500), que deverá ser levada a credito do Estado, na conta de annuidade para o respectivo serviço de juros e amortisação do emprestimo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 11 de fevereiro de 1911

Officios:

N. 16—Ao sr. director do Banque Privée Lyon Marseille. Paris.—Rogo-vos que vos digneis pagar á Société Hants-Founeaux & Fónderies de Pont-á Mousson, a importancia de frs. 970.15 pelo fornecimento de materiaes para a construcção da rede de esgotos, devendo ser a mesma importancia levada ao debito da conta do Estado. Espero que me communiques o pagamento solicitado remettendo-me o competente recibo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— N. 17—Ao mesmo.—Rogo-vos que vos digneis pagar aos srs. Mombel-Bossart & Fils, de Bruxelles, a importancia de frs. 61,85 pelo fornecimento de materiaes para a construcção da rede de esgotos, devendo ser a mesma importancia levada ao debito da conta do Estado.

Espero que me communiques o pagamento solicitado remettendo-me o competente recibo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— N. 18.—Ao mesmo.—Rego-vos que vos digneis pagar aos srs. J. Dreyfus & Flachfeld, de Paris, a importancia de frs. 4530 pelo fornecimento de materiaes para a construcção da rede de esgotos, devendo ser a mesma importancia levada ao debito da conta do Estado. Espero que me communiques o pagamento solicitado remettendo-me o competente recibo.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 13 de fevereiro de 1911

Officio:

N. 19—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 517 de 6 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, a Manuel Marques de Amorim, a quantia de duzentos e quarenta mil réis (240$000) proveniente do aluguel da casa n. 79 do caes do Apollo, onde funccionou o 2.º ponto fiscal da recebedoria, durante os mezes de outubro a dezembro do anno passado.

Acto:

O governador do Estado tendo em vista a autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar á importancia de vinte contos cento e sete mil cento e quarenta réis (20:107$140) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno passado para pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda pela liquidação da Companhia usina progresso colonial.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 17 de fevereiro de 1911

Officios:

N. 20—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 526 de 11 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 103 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente, ao dezembargador Sigismundo Antonio Gonçalves a quantia de cem mil réis (100$000) correspondente ao aluguel do predio n. 36 ao caes da Regeneração, onde funccionam os 4.º e 5.º pontos fiscaes da recebedoria, correspondente ao mez de dezembro do anno proximo findo.

— N. 21—Ao dr. secretario geral do Estado.—Tendo em vista o officio n. 3 de 14 deste mez, do dr. prefeito do Recife, recommendo mandeis entregar ao thesoureiro da municipalidade desta capital, dr. Oscar Vianna, a quantia de dez contos de réis (10:000$000), como auxilio ao serviço da limpeza publica, relativamente ao mez corrente, correndo a respectiva despeza pela verba do n. 127 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente.

Acto:

O governador do Estado tendo em vista a autorização que lhe é conferida pelo n. 1 art. 1.º das disposições geraes do orçamento vigente, resolve elevar á importancia de vinte e um contos oito centos e oitenta e um mil trezentos e dez réis (21:881$310) o credito extraordinario aberto em 22 de agosto do anno passado para pagamento de porcentagens devidas aos funccionarios do juizo dos feitos da fazenda pela liquidação da Companhia usina progresso colonial.

SECRETARIA DA FAZENDA

Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 18 de fevereiro de 1911

Officios:

N. 22—Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com as informações prestadas pelo dr. director do thesouro, constantes do officio n. 526 de 13 do corrente, recommendo-vos mandeis pagar pela verba do n. 99 § 2.º do art. 1.º do orçamento vigente a quantia de trinta mil oitocentos e quarenta réis (30$840) devida a Fielden Brothers pelo serviço de illuminação externa do edificio daquella repartição durante os mezes de julho a novembro do anno passado, conforme a conta junta.

— N. 23—Ao mesmo.— Providenciae no sentido de ser sacada a importancia de tres libras e onze schillings ££. 3, 11) a favor de Weterlow Brothers & Layont Limited, de Londres, a que tem direito pelo fornecimento de um carimbo destinado ao expediente do thesouro do Estado.

A despeza de que se trata deverá realizar-se pela verba do n. 99 § 2.º art. 1.º do orçamento vigente.

— N. 24—Ao sr. director do Banque Prevée-Lyon Marseille. Paris.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vossa carta de 24 de janeiro ultimo, a que acompanham os extractos da conta ordinaria, da conta de annuidades e da conta de amortização referentes ao semestre de julho a dezembro de 1910, mas succede que as referidas contas não podem ser conferidas por não ter vindo a lista numerica das obrigações resgatadas.

Espero, pois, que me envieis a alludida lista.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

— N. 25—Ao sr. director da Caisse Generale de Reports et de Depôts.—Bruxelles.—Tenho a satisfação de accusar o recebimento das contas referentes ao semestre de julho a dezembro de 1910, mas ellas não podem ser conferidas emquanto não vier a lista numerica das obrigações resgatadas.

Espero, portanto, que me remettaes a mencionada lista para que possam ser feitos o exame e a verificação das alludidas contas.

Reitero os meus protestos de estima e consideração.

GOVERNO MUNICIPAL

Prefeitura Municipal do Recife

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1911

ACTIVO	
Proprios municipaes	4.435:300$000
Moveis das repartições e escolas municipaes	30:323$400
Valores depositados	75:200$000
Caixa de depositos	650$000
Divida activa	1.158:931$794
Devedores de impostos no corrente exercicio (Freguezia do Recife)	129:920$997
Idem, idem, idem (Freguezia de Santo Antonio)	165:035$608
Idem, idem, idem (freguezia de S. José	64:562$659
Vencimentos do Prefeito—N. 2	2:000$000
Representação do Prefeito—N. 3	500$000
Vencimentos do Official de gabinete—N. 4	600$000
Idem dos empregados da Secretaria do Concelho—N. 5	9:296$653
Expediente da Secretaria do Concelho—N. 6	178$900
Vencimentos dos empregados internos, professores, fiscaes e guardas-fiscaes—N. 7	70:350$818
Porcentagens diversas—N. 8	2:056$080
Gratificações aos examinadores de machinistas etc.—N. 9	891$000
Idem aos fiscaes do Banco das Classes e empreza arrendataria dos telephones—N. 10	600$000
Expediente da Prefeitura—N. 11	2:134$370
Publicações e impressões—N. 12	3:031$000
Expediente das escolas e alugueis dos predios escolares—N. 13	7:702$440
Limpeza e saneamento da cidade—N. 15	114:947$190
Arborização e jardins—N. 16	2:849$150
Conservação dos proprios municipaes—N. 17	200$000
Obras novas e outros melhoramentos, inclusive as despezas com a viação publica—N. 18	481:605$777
Eventuaes—N. 19	1:209$680
Soldo do commandante e guardas da força municipal n. 20	4:778$335
Fardamento e despezas do quartel da força municipal—N. 21	1:776$000
Vencimentos dos empregados dos matadouros—N. 22	1:266$665
Custeio dos matadouros—N. 23	10:061$970
Vencimentos dos empregados do mercado de S. José—N. 24	1:744$366
Custeio do mercado de S. José—N. 25	1:494$982
Vencimentos dos empregados dos cemiterios N. 26	2:616$666
Custeio dos cemiterios—N. 27	4:194$280
Vencimentos dos empregados do fôro municipal—N. 28	2:550$000
Juros do emprestimo externo—N. 29	52:396$670
Vencimentos dos empregados aposentados, jubilados, reformados e pensionista—N. 30	17:035$623
Juros do emprestimo externo—N. 31	30:355$730
Restituições e reposições—N. 32	176$568
Vencimentos do advogado dos presos pobres, escrivães do jury etc.—N. 33	3:333$332
Expediente do jury e tribunal correccional—N. 34	135$570
Despezas com o serviço eleitoral—N. 35	694$300
Auxilio ao Instituto de Protecção a Infancia desvalida—N. 36	200$000
Credito extraordinario—N. 2	2:673$500
Banco do Recife c/peculio	90:005$530
Banco do Recife c/especial	1.504:527$740
Caixa ordinaria	99:547$014
Rs.	8.591:642$357

PASSIVO	
Patrimonio	1.256:472$693
Fiança do Thesoureiro	16:000$000
Garantias de contractos	50:200$000
Fianças de cobradores	7:000$000
Fianças em processo-crime	2:450$000
Cauções	200$000
Emissões de apolices	15:200$000
Emprestimo externo	6.035:363$200
Emprestimo do Estado	310:000$000
Diversos impostos de lançamento	359:519$264
Credores de exercicios findos	1:108$588
Imposto sobre edificações e concertos de predios—N. 3	4:915$264
Idem de limpeza—N. 4	45:622$016
Idem sobre casas com biqueira, solo baixo, fóra do perfilamento etc.—N. 5	7:242$202
Idem de porta aberta—N. 15	137:938$650
Idem de aferição e revisão—N. 16	18:477$502
Idem sobre inscripções e taboletas—N. 17	5:060$000
Idem sobre marquesas ou empanadas—N. 18	1:630$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham machina a vapor ou outro moter—N. 19	7:150$000
Idem sobre estabelecimentos que tenham trilhos atravessando a rua—N. 20	500$000
Idem sobre vendedores de bebidas alcoolicas—N. 21	3:250$000
Idem sobre vendedores de objectos de carnaval—N. 22	1:160$000
Idem de guindastes—N. 24	1:400$000
Idem sobre garapeiras ou ranchos	10$000
Idem sobre companhias de estradas de ferro N. 27	1:000$000
Idem sobre mascates—N. 28	900$000
Idem sobre engraxadores, amoladores, vendedores de pão etc.—N. 29	564$000
Idem sobre vendedores ambulantes—N. 31	5:412$600
Idem de metros quadrados occupados por qualquer negocio—N. 32	10:414$000
Idem sobre vendedores de madeiras de construcção, fructas, carvão etc.—N. 33	35$000
Idem sobre carroças e caminhões—N. 34	1:585$000
Idem de carros—N. 35	1:990$000
Idem de carimbos e numeração de vehiculos etc.—N. 37	142$000
Idem sobre carros funebres—N. 38	1:657$500
Idem sobre divertimentos publicos—N. 39	1:170$000
Idem sobre gado suino, ovelhum ou cabrum—N. 40	1:000$000
Idem sobre preparo de couro em salgadeiras particulares—N. 41	1:235$400
Idem sobre annuncios nos logares permittidos—N. 42	60$000
Emolumentos da Tabella D—N. 43	9:631$900
Contribuições das companhias e emprezas fiscalizadas—N. 46	900$000
Auxilio do Estado á limpeza publica—N. 47	30:000$000
Vinte por cento addicionaes—N. 48	62:425$210
Multas pela indevida retenção das rendas—N. 50	1:575$551
Multas por infracções N. 51	957$667
Receita eventual—N. 52	6:145$900
Rendimento dos matadouros—N. 53	61:822$950
Idem dos mercados publicos—N. 54	34:921$500
Idem dos cemiterios—N. 55	9:125$500
Idem dos proprios municipaes—N. 56	4:10[illegible]$300
Investidura de terreno—N. 57	55:000$000
Rs.	8.591:642$357

S. E. & O.

Secção de Contabilidade da Prefeitura Municipal do Recife, 10 de abril de 1911. *José dos Santos Souza.*

VISTO.—(Assignado)—José da Cunha Liberato de Mattos *José Izidoro de Abreu.* *Alfredo Martins de Barros.*

O desastre de Pepilla

UM CAPITULO DE «LA REAL HEMBRA»

Versão para o «Diario»

— Ai, Paco, havia dito Pepa ao vel-o, caindo de joelhos deante delle, como se fôra a imagem de Deus, beijando-lhe as mãos como se beijam reliquias que nos hão de dar a saude, ardente a respiração, secca a lingua, estremecida a carne, turbado o falar!—Ai, Paco; tenho-te aqui afinal para soffrimento mais intenso meu, bem o sei, como sei que me tens a mim, que me tiveste e ter-me-ás para beijar o solo em que pisares; dá-me estas mãos de boa vontade como eu tome as tuas; deixa que minha alma sem vida, pelos profundos golpes que recebeu, se console e [illegible] com o balsamo dos meus beijos; dá-me estas mãos adoradas que tantas vezes me fizeram morrer de alegria, acariciando-me a cabeça, como os teus olhos, que são as minhas luzes, me acariciavam a alma, fazendo-a resplandecer. Eu te quiz, Paco, sem ver nunca de que modo era que me querias a mim, bem que sempre me persuadisse de que unicamente o que em mim apreciavas era o meu genio impetuoso e os exaltamentos subitos; por isso te rendi, por isso te ganhei, Paco de minha alma; por isso foste meu... Deixa-me, deixa-me por caridade que desabafe comtigo, accrescentou desesperadamente, [illegible] em movimento de Paco para quete... [illegible] matal-a.—Deixa-me pela Virgem rer le [illegible] humilde e de joelhos, ao que eu [illegible] vezes que perdi de ficar as menos pe... [illegible] altar... que maior valor sim deante [illegible] eu tivesse pens[illegible] Santissima e menos em mais na Virgem [illegible] minha alma bemdito, ti. Em ti, Deus de [illegible] em quem pensei... Que não, digo-t'o [illegible], que não me levanto! Pega-me, mata-[illegible], porém de joelhos hei de falar.

— E eu não te escutarei se não te levantares!—exclamou Paco desabridamente, desprendendo-se della com um movimento brusco.

E, numa transição immensa, operada sobre aquelle organismo pelo influxo poderoso de Paco, Pepilla de subito se levantou e ajuntou submissamente, em voz muito baixinha:

— Sim, levanto-me vês? Porém escuta-me Paco, como se eu estivesse de joelhos; deixa-me dizer-te que me olvidares é coisa que não póde ser; que quero dar forças á tua vontade e á tua memoria e ao teu coração para que me não apartes nunca de ti. Que fiz eu para que não me queiras mais? Dize-m'o! exclamou com impeto violento, comprimida a bocca e cerrados os punhos. Dize-m'o para eu, por mim mesma, despedaçar-me toda. Eu estou sem alma, Paco, proseguiu depois com tamanho abatimento quanto fôra a colera, que acabava de sentir,—sem ella estava tambem, porque tu m'a possuias toda; porém o que me faz ir morrendo não é não tel-a... é que tu não a queiras ter mais comtigo. Indago, interrogo-me... tudo baldado. Não sei responder a mim mesma, Paco, porque os meus sentidos se vão... se vão e a cabeça tenho-a vazia como um ataude sem cadaver, e tudo isso anda deante de mim, dentro de mim revolteia; penso unicamente em que uma mulher houve que te deu voltas ao juizo e que não tenho coração nem forças para matal-a, e por isso quero que me mates. Bem que digam que sou perversa e cruel, aqui me vês pedindo-te a vida que me tiraste. Peço-t'a com lagrimas de sangue no coração e febre de morte... Porque eu vou morrer, Paco de minha alma, se me desprezares.—Maria Dolores te quererá; sim, ha de por força querer-te; porém Maria Dolores encontrará homens, quantos quizer e eu não tenho a ninguem mais senão a ti. Deus de minha vida! Eu lhe pedirei humildemente que me perdõe, se em alguma coisa a offendi, [illegible] que te deixe por Deus e não olhe [illegible] de joelhos, apregoando por [illegible] que te tornaste meu de todas as [illegible] que eu não morresse; novo mas foi [illegible] vez, e tu farei o que mulher [illegible] vezes me quererás como das [illegible] Paco... Mas... fala, responde-me, [illegible] ze-me por Deus que não estou louca, pensando e dizendo tudo isto; ouça eu a tua voz com palavras doces ou cheias de ira; acaricia-me ou mata-me, porém dize-me que não ha mulher no mundo senão eu para ti. Porque te calas? Porque não te ouço? Que quer dizer o teu silencio? Não, isso não: quero que grites, que me insultes, que me golpeies, que lances sobre mim todo o teu odio, ainda que com elle me esmagues, como se fôra uma torre de chumbo que em cima de mim caisse... Porém que eu não te veja assim, immovel, sem fala e até como que sem respiração.

— Solta-me!—exclamou Paco arrebatadamente.

Pepilla tinha-se lançado a elle e com os braços circumdava-lhe o pescoço; Paquiro sentiu palpitar com força de encontro ao seu aquelle coração dilacerado; sentiu no rosto o alento daquella bocca como um sopro tibio e acariciador, e pareceu commovel-o por um instante a recordação de que aquella mundana, ambicionada por todos, lhe fôra sempre uma escrava submissa; sentiu desvanecer-se-lhe a colera, que o possuia, ás convulsões de dôr daquella creatura, e reflexionando um pouco, predispoz-se a falar tambem por sua vez e explicar assim a Pepa o seu proceder de outr'ora e os propositos que tinha para o futuro. Inconscientemente foi abrindo mão das asperezas de que se provêra fartamente para bater com difficuldades menores o temivel adversario. O tom de sua voz adquiriu vibrações, doces ás vezes, energicas outras, porém com um comedimento, que era o que mais irritava o sangue de Pepilla.

Ella conhecia Paco. Sabia muito bem que era nos momentos de colera que podia tirar delle melhor partido para vencel-o e aprisional-o. Dizia-lh'o a sua experiencia de mulher, e muito particularmente a que adquirira em companhia delle: emquanto elle mantivesse aquelle tom egual, aquella linguagem comedida, ser-lhe-ia impossivel a ella conseguir delle o que quer que fosse, [illegible] attitude em monstrava Pepilla [illegible] cabeça caida sobre o peito deixando correr das palpebras, silenciosas, desesperadas lagrimas. Era um vencido. Estava ao [illegible] de seu calvario, sem valor para [illegible] subiado. Sem Paco, ella nada continua[illegible] porque elle lhe era via em derredor de [illegible] tudo. Faltando-lhe elle, encontrava, para onde quer que os olhos de seu espirito volvesse, um immenso, pavoroso vacuo. Escutava-o como o réo que ouve de joelhos a final sentença, sem esperança nenhuma de que lh'a revoguem, sentença inappellavel, sem remedio. Ah! Pepilla estava mais do que nunca formosa naquelle paroxismo de dôr intensissima; poderia dizer-se que a dôr a purificava em tão solenne momento!...

Começou Paco a responder-lhe... «Elle não queria offendel-a, mas tinha o dever de dizer-lhe a verdade, por mais dura que a ella parecesse; umas tantas coisas ha que não podem exceder de certos limites, que as circumstancias impõem. Pepilla sabia disto perfeitamente, pois tinha muita experiencia da vida; reflexionando um pouquinho mais havia de encontral-o sempre cordato, leal; no mundo, é certo, toca a uns cair e a outros levantar-se; mas, quem póde, formado do modo que é, saber se o caido era verdadeiramente o que podia considerar-se como na altura e o que parecia na altura estava de rojo pelo chão? A verdade era que, apparentemente, a ella Pepilla tocára então a vez de cair... Apparentemente nada mais havia; porém elle, Paquiro, podia dizer que estava com estas coisas satisfeitissimo? Não; isso teria querido elle acontecesse.—Pepa—accrescentou amargamente,—firma-te bem nisto sómente: eu arrastei até agora uma vida, que não podia chamar-se de homem; envergonho-me ao recordal-o,... até vivi alguma vez a expensas tuas, porque minha avó negou-me recursos, que me eram indispensaveis, emquanto me não separasse de ti.

E com estas reflexões sempre no mesmo tom pausado, como um doutor explicando a sua cadeira, foi amontoando argumentos em favor de sua «theoria», grande theoria contra a qual Pepa se mostrava tão rebelde. E concluiu em tom aspero, porque o silencio pavoroso daquella mulher fazia-lhe muito mais [illegible] do que as imprecações e lagrimas [illegible] na mesma si[illegible] mas della: ... [illegible] que di- tuação, tu com a tua dôr, [illegible] zes; eu com a vergonha da vida que levei comtigo. Concedamos que Maria Dolores me vote amor: crês tu que não será para mim doloroso o pensamento de que terá ella de perdoar-me os desprezos que por ti lhe fiz?

—E porque se collocou ella entre nós ambos? exclamou Pepilla ardentemente.

—Não foi ella, porém tu, que te puzeste entre mim e ella!—replicou Paquiro com violencia.—Desde meninos, que eu e ella eramos, não foste sempre a nossa sombra, até conseguires della apartar-me? E desde já fica estabelecido isto: não mais pronunciares o nome de Maria Dolores.

Pepilla adivinhou um insulto naquellas palavras. A sua indomavel natureza revoltou-se.—E porque não queres que eu pronuncio o nome della?—Sibilava-lhe a respiração.

—Pepa, vae-te; podiamos ter ficado bem, mas outra coisa pretendes; deixa-me. Adeus.

—Não!— rugiu Pepa, lançando-se a elle; a tua lastima é peor para mim do que o teu desprezo; eu quero offender-te, quero ferir-te, quero conseguir que me mates, para que depois te lembres de mim, ainda que seja de horror por me haveres morto. Sim, sim direi o nome della, o nome della, ouves? ouves bem? —e como num violento accesso de febre, com estranha fruição, concebivel sómente num cerebro de menino, pronunciou repetidas vezes o nome de Maria Dolores.

Paquiro sorriu-se com lastima desdenhosa. Ao observar Pepa aquelle sorrir, uma nuvem de sangue a cegou. Sentiu-se por um segundo com forças e resolução bastantes para asphyxiar Paquiro nos braços e correr em seguida á casa de Maria Dolores e matal-a tambem. Lançou-se a Paco, e naquelle segundo, os braços della, de uma redondez deliciosa, pareciam de aço; estreitou-se bem com elle, envolvendo-o quasi inteiro na ampla saia e no mantão de Manilha; enlaçou as formosissimas curvas no corpo do homem, e os braços rodearam-lhe o pescoço nervoso, fortes, dobrando-se pelos cotovelos como se fossem gonzos para fechar aquelle ao fatidico. Intentou Paco separal-a, [illegible] tudo lhe foi inutil; era impossivel [illegible] que o estava arrebentar aquella sog[illegible] afogando... e o seio della unidissimo ao delle, parecia cunha durissima, mettida a martelladas entre os dois corações, para que a força do horrivel circulo fosse mais efficaz e rapida. Os alentos de ambos se cortavam; os corações de ambos pareciam ter deixado de bater. De repente, a tensão dos braços, do collo, de todos os musculos da fera, converteu-se em frouxidão, em lassidez; os labios della, que antes pareciam de metal fundido, suavisaram-se por sua vez e buscaram febricitantes a bocca adorada, que permanecia fria e muda, como a de um sepulcro. Pepilla cobriu de lagrimas e beijos aquelle rosto de marmore, mais frio ainda pela recordação de candentes scenas, em que bastava uma caricia apenas della para que Paquiro enlouquecesse; e como um vulcão que estala, gritou de repente, recuando num soberbo ademan de anjo rebellando-se:

—E quem é *essa* para que eu não possa dizer-lhe o nome?

Paquiro rangeu os dentes e ergueu os pulsos, ameaçador; avançou até Pepilla. Estava livido e nos olhos, de negrura sombria, ardeu uma luz de morte. Ia dizer a Pepa, deixando transbordar-lhe do peito a bilis toda que o estava envenenando, que não devia pronunciar o nome de Maria Dolores, porque a manchava com aquelles labios, que tantas immundicies haviam conspurcado. Abriu a bocca para falar, e conteve-se de repente, pleno de turbação; mirava a bocca de Pepilla e aquelles labios sensuaes, que nos seus acabaram de estalar, trementes, febris... As palavras terriveis que ia pronunciar ficaram-lhe na bocca, assim como havia ficado o calor daquelles beijos.

Pepilla estava deante delle desafiando-o com o olhar, com a expressão, com a postura; em bruscas convulsões de epileptica, ao estreitar-se a retorcer-se sobre Paco, soltou-se-lhe uma das tranças, enroscando-se-lhe na garganta como uma serpente; naquelles formosissimos olhos negros, como dois pontos escuros, ardia um fogo sombrio; atravez das lagrimas de amor sublime, desprendeu-se-lhe num recúo o mantão até á cintura, e os passamanes amarellos titilavam no pavimento imperceptivelmente quasi, pelo tremor continuo, que ella não podia dominar. Estavam os angulos da sala envoltos em sombra, o lugar occupado por ella reconcentrava a luz unica, raio tenue ao sol, introduzido por uma fresta da porta, como espada temerosa para atravessar de lado a lado o coração da mulher dolorida. Conteve-se Paco e sómente pôde dizer, com uma tranquillidade que então não era certa:

— Vae-te, Pepilla; não quero que soffras... Não quero ferir-te mais.

— A mim?—gritou Pepilla em tom de desprezo, que rasgava a carne como a folha de um serrote. Não me importo, não e não, nem comtigo, nem com *essa*!

Pareceu a Paco que as entranhas se lhe desprendiam ao ouvir uma só daquellas palavras—especialmente a ultima, que alludia depreciativamente a Maria Dolores,—com tanta soberba, com tão profundo asco as pronunciou Pepilla. Os sentimentos generosos de Paquiro, o segundo de vacillação que acabava de ter ante a soberba figura da formosa Pepilla desolada, desappareceu immediatamente; a sua natureza indomita revoltou-se afinal, e, assim, toda a colera brutalmente arrojou-se-lhe ao rosto:

— A essa não serves tu nem para beijar o pó em que pisa!

Pepa retrocedeu de novo, não, porém, para protestar, mas como se houvesse recebido tremenda unhada de um leão na garganta; perdido o equilibrio pôde sustentar-a sómente a parede; caiu numa cadeira; occulta a cabeça entre as mãos, soltou um profundo soluço.

Quiz falar e faltaram-lhe as palavras; quiz convencer a Paco, submissa outra vez, e os soluços afogavam-lhe o peito; via-se morta, além, no campo santo, num sepulchro, e via Paquiro muito contente com Maria Dolores, mais bella do que nunca, juntinhos ambos no seu lar tibio e amoroso, tanto quanto aquella sepultura onde jazia estava fria e dura. Deus divino, se aquillo não podia ser! Sabendo que era impossivel a sua reconcilliação com Paco, ella não queria em tal coisa acreditar. Foi repassando num segundo a sua imaginação abrasada, minucia por minucia, toda a historia de amor, as provas mutuas, os instantes de prazer infinito, sempre novos, com a crença de que jamais, por serem grandes, poderiam repetir-se; viu-se nua, desnudou a rival com o pensamento e, comparando a sua terrivel belleza de leôa, tanto mais formidavel e esplendida quanto mais o tempo e as vigilias de amor pareciam combatel-a, com o talhe virgem do corpo de Maria Dolores, capulho sem abrir, flôr de mysteriosos perfumes, concentrados e dispostos a encher o ambiente pela vez primeira em honra de Paco, por elle, para elle, holocausto divino que a castidade renderia ao homem... e uma amargura intensa, terrivel, peor do que a morte, dôr até então jamais experimentada, apoderou-se de todo o seu ser, fragellando-a com mil horrendos martyrios; e como naquelle instante fizesse Paco um movimento para sair, todas aquellas sensações profundas, encontradissimas, de seu corpo e alma, de seu passado e presente, estalaram assim em explosão formidavel:

— Mas não é uma mulher como eu? Que tem mais do que eu?

Voltou-se Paco rapidamente. Pepa ergueu-se e aguardava-o com outro ademan de lucta, mas fingido, porque sentia agora secreto espanto de despertar a temivel colera do Deus. Paco abalançou-se a ella e colheu-a pelas munhecas iracundo; queimava-a com o alento, traspassava-lhe ella o coração com o raio dos olhos. Com a voz surda, irritada, depreciativa como que cuspindo sobre ella de uma só golphada toda a podridão que no sangue lhe havia ella infiltrado, explodiu para dizer-lhe:

— Tem mais do que tu, que quando se poz deante da faca de Mecha, gritaste a esse miseravel que me matasse: «Mata-o! Mata-o!» Recordo-me bem! Tem mais do que tu que ama como uma mulher e tu como uma fera. Tem mais do que tu que sabe sacrificar-se pelos demais, até por ti se preciso fosse; e tu, nem por ella nem por ninguem te sacrificarias. Estás ouvindo? Ouves bem? Pois fica entendida;—accrescentou, sacudindo-a e fazendo cimbrar as carnes do busto formosissimo da mundana. Tem mais do que tu... que é uma mulher honrada e tu não o és, não!...

Pepa rugiu; fez menção de lançar-se sobre Paco e não pôde. As pernas lhe fraquejaram de repente e caiu no chão.

M. Martinez Barrionuevo.

ILEGÍVEL

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Sessões preparatorias

Rio, 29

Na camara verificou-se estarem promptos para os trabalhos 100 deputados, sendo marcada nova sessão preparatoria para amanhan.

—No senado, estão promptos 30 representantes, sendo marcada nova sessão preparatoria para o 1.º do mez vindouro.

Desmentido

O *Jornal do Commercio* desmente, numa *varia*, a noticia de se ter demissionado o contralmirante Marques Leão, ministro da marinha.

O assassino de Euclydes da Cunha

Foi marcado para 2 do mez vindouro, o jury de Dillermando de Assis, assassino do inolvidavel escriptor Euclydes da Cunha.

O maestro Mascagni

De passagem para Buenos-Aires, desceu á terra o maestro Pedro Mascagni que visitou o theatro municipal, elogiando-o.

Os successos de Manáos

Telegrapham de Belém, Pará, ter chegado ali o general Roberto Trompwsky, ex-inspector da 1.ª região.

Chegou egualmente áquella cidade o dr. Sá Peixoto, constando que ali ficará aguardando os successos do Amazonas.

Dispensa

O 1.º official dos correios, Henrique Lucena Neiva, foi dispensado do cargo de inspector regional ahi.

Praça «Saenz Peña»

O general Bento Ribeiro, prefeito municipal, inaugurará amanhan a nova praça denominada *Saenz Peña*, em homenagem ao actual presidente da Republica Argentina.

Habeas-corpus

O Supremo Tribunal Federal concedeu, por 10 votos contra 3, a ordem de *habeas-corpus* impetrada pelo dr. Pedro Villaboim em favor do dr. Sá Peixoto, vice-governador do Amazonas.

O Tribunal considerou a justiça local incompetente para processal-o, visto o crime connexo caberá justiça federal.

EXTERIOR

A Republica em Portugal

Lisboa, 29

Guerra Junqueiro, Basilio Telles e Duarte Leite recusaram apresentar-se candidatos á constituinte.

—O governo declara não terem absolutamente fundamento as noticias alarmantes que correm a respeito de Lourenço Marques.

O dr. Manuel de Arriaga anda fazendo conferencias de propaganda eleitoral.

—Telegrammas de Roma dizem que o Papa está elaborando um protesto contra a lei da separação da Egreja e do Estado.

A questão de Marrocos

Paris, 29

O jornal *Le Temps* desmente que haja qualquer desintelligencia entre a França e a Hespanha, relativamente á questão de Marrocos.

Ambas as nações marcham de commum accordo a respeito do momentoso assumpto.

Partiram para Casa Blanca mais 600 soldados de reforço, pertencentes ás tropas coloniaes.

—Não foi confirmada officialmente a morte do commandante Bremond, que dizem derrotado com a sua columna.

O 1. de maio em França

O «Syndicato geral do trabalho» declarou que o prestito commemorativo de 1.º de maio desfilará pelas ruas da cidade, mau grado as ordens do governo em contrario.

O prefeito Lepine recebeu ordens rigorosas para manter a ordem no referido dia.

Emprestimo

Londres, 29

Consta que a municipalidade do Rio de Janeiro vae lançar nesta praça um emprestimo de 10 milhões esterlinos.

Arbitramento anglo-americano

O *lordmayor* presidiu numerosissima reunião pro-arbitramento anglo-americano.

Discursaram o sr. Herberth Arquith, presidente do conselho de ministro, e o sr. Balfam, chefe do partido conservador, que preconisaram as vantagens do arbitramento entre as nações.

Os reis belgas

Partiu para Bruxellas Alberto, rei da Belgica.

A rainha Elisabeth ficou em Paris, ligeiramente enferma.

Dr. Nilo Peçanha

Roma, 29

O dr. Nilo Peçanha, ex-presidente do Brasil, está hospedado no hotel *Excelsior*, onde tem recebido varias notabilidades politicas e financeiras.

Hontem excursionou s. s. pela cidade.

A exposição de Turim

Os soberanos partiram hontem para Turim, onde devem inaugurar a Exposição de bellas artes.

Regressarão na proxima quarta-feira.

O imperador Francisco José

Vienna, 29

Vae apresentando melhoras o imperador Francisco José.

A situação no Paraguay

Assumpção, 29

Accentua-se fortemente a propaganda em favor da candidatura á presidencia da Republica, do sr. Cecilio Baez, actual ministro das relações exteriores.

O pleito realizar-se-á em julho vindouro.

Os camponezes, amedrontados pelo serviço militar, abandonam as propriedades, fugindo para as brenhas.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

Cinema Helvetica, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;

Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;

Theatro Santa Isabel, espectaculo do *Congresso dramatico beneficente*, ás 8 1½ da noite;

Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia;

Tiro do Recife, exercicios em Beberibe, á tarde;

Inauguração da nova feira de Beberibe, ás 10 horas da manhan;

Passeio do clube Mathias Lima, ás 3 da tarde;

Sociedade recreativa 8 de dezembro, sarau dansante, á noite, em sua séde;

Match de foot-ball, ás 4 da tarde, no Santa Anna ground.

Reuniões—Estão marcadas:

Cooperativa dos funccionarios publicos, ao 1½ dia, em sua séde;

Escola litteraria Ribeiro da Silva, meio dia, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;

Centro litterario Maciel Monteiro, 1 hora da tarde, em sua séde, rua Augusta n. 189;

Clube carnavalesco Amantes da folia, 1 hora da tarde, em sua séde;

Clube Vasculhadores, ás 11 horas do dia, rua Marcilio Dias n. 40, 1.º andar;

Associação dos barbeiros, ás 6 horas da tarde, em sua séde, á rua de S. João;

Sociedade musical Carlos Gomes, ao 1½ dia, em sua séde á praça Maciel Pinheiro n. 21.

Religiosas—Effectuam-se:

Egreja de Nossa Senhora do Rosario, da Bôa Vista, festa de S. Benedicto, com o programma hontem publicado;

Circulo Catholico, festa de sua padroeira, a começar ás 9 horas da manhan no convento de S. Francisco.

Malas—Expedem-se:

paquete *Ilhéos*, portos do norte;
paquete *Magellan*, portos do norte;
paquete *Assuncion*, portos do sul.

Leilão—Realiza-se:

Agente Oliveira, moveis, 11 horas da manhan, rua Larga do Rosario, n. 14, 1.º andar.

Publicações a pedido—Inserimos:

Ao leproso Augusto Cesar—A redacção da *Cidade de Limoeiro*;

Municipio de Aguas Bellas—Balancete geral da receita e despesa durante o anno de 1910;

Municipio de Serinhãem—Balancete da receita e despesa durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente.

×

Congresso do Estado

Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 41.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Arthur Muniz, Casado Lima, Emilio de Andrade, Francisco Synesio, Severino Montenegro, João Moraes, João Pontual, José de Godoy, Manuel Jardim, Othon de Mello, Pedro Velho, Pereira da Costa, Pereira Tejo, Raul Lins e Sergio de Magalhães.

E' lida a acta da sessão antecedente e, não havendo impugnação nem reclamação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario procede á leitura do seguinte expediente:

Officio do presidente do concelho municipal de Novo Exú, communicando deixar de cumprir o estatuido no § 10.º do art. 24 da lei n. 991, por não haver o respectivo prefeito remettido o balanço e documentos relativos ao exercicio de 1910.—A' commissão de contas e negocios municipaes.

Officio do presidente do concelho municipal de Itambé, remettendo balancete e documentos referentes ao anno transacto e a lei orçamentaria do mesmo municipio.—A' mesma commissão.

Petição de Camillo Lins Chaves, fiel do thesoureiro do thesouro do Estado, solicitando prorogação, por um anno, com ordenado, da licença em cujo goso se acha.—A' commissão de petições e poderes.

Petições de Delfino de Azevedo Villarouca, Jeronymo Gomes da Fonseca, Tertuliana Maria da Silva e Rufina Francisca da Cunha, impetrando perdão de debitos provenientes do imposto predial.—A' commissão de fazenda e orçamento.

E' lido, submettido á discussão e sem debate approvado, um parecer n. 104, da commissão de fazenda e orçamento, mandando informar as petições de Amabilia Correia de Araujo e outros.

São lidos e dispensados de impressão a requerimento dos srs. João Pontual e Manuel Jardim, os pareceres ns. 105 e 106, redigindo os projectos ns. 27 e 28.

São lidos e vão a imprimir os seguintes:

N. 107—Da commissão de fazenda e orçamento, indeferindo a petição de Francisco de Assis Gonçalves da Silva;

N. 108—Da mesma commissão, indeferindo a petição de Francisco Moura Saraiva;

N. 109—Da mesma commissão indeferindo as petições de Maria Barbosa Duarte e Joaquim Lopes da Paz; e

Ns. 110 e 111—Da commissão de redacção de leis, redigindo os projectos ns. 25 e 26.

Não havendo quem queira utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia.

Submettidos consecutivamente á 3.ª discussão os projectos ns. 29 (credito), 30 (contagem de disponibilidade a uma professora) e 31 (licença) são approvados sem debate e remettidos á commissão de redacção de leis.

Os pareceres ns. 105, e 107, dispensados de impressão na primeira hora da sessão, lidos e submettidos á discussão são approvados sem debate.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designando-se antes, para amanhan, a seguinte ordem do dia: trabalhos de commissões.

— Reunem-se amanhan, as seguintes commissões: fazenda e orçamento, obras publicas e industria, contas municipaes e redacção de leis.

×

Alma religiosa

O sr. arcebispo d. Luiz de Britto, officiou hontem, ao cabido de Olinda communicando que, tendo de seguir por motivo de molestia para o Rio de Janeiro, o monsenhor Marcolino do Amaral, vigario geral do arcebispado e, coincidindo isso, com a sua viagem, escolhera o monsenhor Fabricio de Araujo Pereira, para exercer essa funcção, ficando como substituto deste o monsenhor Oliveira Lopes.

※ Effectuar-se-á hoje, pelas 12 horas do dia, no consistorio da devoção de São Sebastião, a posse dos novos funccionarios que têm de regel-a durante o anno compromissal de 1911 a 1912.

O presidente pede o comparecimento de todos os irmãos eleitos.

※ Da irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas da egreja de Nossa Senhora do Paraiso, recebemos hontem um cartão numerado, dando direito a tres premios, de acôrdo com a loteria federal de 10 de julho do corrente anno.

Este bilhete tem por fim tornar mais facil angariar esportulas para a festa do padroeiro dessa associação religiosa, á realisar-se no proximo dia 2 de julho.

Agradecidos pela offerta.

※ Na egreja de Nossa Senhora do Carmo terão inicio hoje os piedosos exercicios do mez mariano, que constarão de ladainha, terço e outros canticos sacros, finalisando com a bençam do Santissimo Sacramento.

Esses actos começarão todos os dias, ás 7 horas da manhan.

※ *Primeira egreja Baptista do Recife*—No seu templo, á rua Formosa, a *Primeira egreja Baptista do Recife* effectuará hoje os actos seguintes:

Manhan: ás 10 horas, escola dominical sob a competente direcção do rev. dr. H. Muirhead; ás 11 horas, culto divino, occupando o pulpito o rev. Eurico Nelson.

Noite: ás 7 horas, conferencia evangelica pelo rev. Nelson e ao terminar receberão o baptismo de N. S. Jesus Christo, 20 dos ultimos conversos, tendo o acto a solennidade do ritual christão.

※ Na *Egreja Baptista da Torre*, haverá conferencias evangelicas, ás 11 horas da manhan e ás 7 horas da noite, dirigidas pelo rev. Pedro Falcão.

×

O alferes Firmino Gomes, subdelegado de Santo Antonio, foi informado hontem, ao 1/2 dia, de que um popular se achava ferido proximo á estação da rua do Sol.

Dirigindo-se ao local, a referida autoridade ali encontrou Guilherme Swenson, banhado em sangue e apresentando uma fractura no craneo, motivada, no dizer da victima, por uma pedrada que lhe havia dado um individuo desconhecido.

Swenson seguiu no carro da policia para o hospital Pedro II.

Havendo recebido antes os primeiros curativos na pharmacia Pinho, situada á rua Barão da Victoria.

O sr. Balthazar Pereira não perde o habito de fazer picuinhas e de explorar em torno dos factos mais conhecidos, adulterando-os ao sabor de suas conveniencias.

As nomeações para professores da Faculdade de direito e as promoções e nomeação de funccionarios da alfandega não lhe escaparam.

Na Faculdade de direito o sr. Balthazar Pereira quer dizer talvez que o seu grupo politico venceu em toda a linha, quando é sabido que s. s. quebrava lanças em favor do dr. Bento Americo, dando-se á importancia de ter candidato e o dr. Lourenço de Sá procurou taes empenhos para o dr. Aprigio Castro, que este chegou a julgar-se nomeado.

O governo aproveitou o dr. Caldas Lins, substituto que ficaria em disponibilidade, em virtude da reforma, o dr. João Elysio, lente em disponibilidade e deu accesso ao dr. Genaro Guimarães, no intuito louvavel de fazer economias e respeitar direitos.

A unica nomeação de pessôa extranha ao corpo docente, recaiu no dr. Gilberto Amado e esta não teve feição partidaria, a menos que *A Provincia* e o dr. Netto Campello estejam anciosos por abraçar e felicitar o nomeado.

A Provincia, sabe naturalmente por via telegraphica que o dr. Gilberto Amado foi nomeado por empenho do dr. Seabra e isto devido a circumstancias muito especiaes.

Sendo assim, é claro que não ha no caso uma humilhação para o *Diario*, nem para a situação dominante no Estado.

Diz o sr. Balthazar Pereira que o dr. Gilberto Amado foi despedido do *Diario* aos ponta-pés do dr. Rosa e Silva Junior, nosso prezado collega, tendo mais sido demittido acintosamente dos empregos que occupava.

Não temos o habito de dar ponta-pés nos companheiros que se despedem de nossa convivencia e o dr. Gilberto Amado nem recebeu esses ponta-pés e nem foi demittido do cargo que occupava na camara dos deputados.

Demittiu-se voluntariamente, nas vesperas de embarcar para o Rio, não tendo escripto ao dr. Rosa e Silva Junior a carta insultuosa de que fala o sr. Balthazar Pereira.

As promoções e nomeação de funccionarios da alfandega foram todas feitas por indicação do Partido republicano.

E tanto os promovidos, como o nomeado pertencem a esse partido e não encommendaram de modo algum o ridiculo sermão do sr. Balthazar Pereira.

Fique o sr. Balthazar Pereira com o sr. Minervino Costa e com a parvoice de suas doutrinas sobre a Junta commercial.

E' bem melhor que tapar o sol com as mãos.

Caldeira que explode

No municipio de Jaboatão occorreu ante-hontem lamentavel facto do qual resultou sairem bastante maltratados alguns desventurados operarios.

A's 2 1/2 da tarde, approximadamente, quando funccionava o engenho *Manassú*, de propriedade do dr. José Antonio de Pinho Borges e ali situado, deu-se grande explosão na caldeira, ficando queimados o caldereiro Manoel Pinto Ferreira, o taixeiro João Ferreira dos Santos, o mestre de assucar João da Silva, o bagaceiro José dos Santos, o machinista Manoel dos Santos, Marinho e o cabo do engenho, José Thomaz.

Os dous ultimos, por estarem mais gravemente contundidos, foram transportados para o hospital Pedro II, por ordem do capitão Anacleto Ramos, delegado daquelle municipio.

O predio onde estava situada a caldeira, ficou grandemente damnificado.

Do caso recebeu a devida participação o dr. Ulysses Costa, chefe de policia.

×

Desastre na Central

Descuido do guarda-chaves

Ha tempo que a *Great Western* vem sendo alvo de geraes censuras por parte do publico, desfavoravelmente impressionado pelo descaso que ali se nota no trafego, occasionando continuos sustos e accidentes aos passageiros e, tambem, prejudicando-os com as demoras na expedição dos trens e outras inobservancias do horario.

A esses casos tem-se referido com insistencia a imprensa diaria; mas, ás suas censuras, aliás merecidas, a superintendencia da mencionada companhia continúa fazendo ouvido de mercador. Nenhumas providencias são tomadas para evitar semelhante estado de coisas.

A *Great Western* precisa dar o verdadeiro apreço ás vidas das pessôas que transitam em seus comboios, no que, parece-nos, não praticará nenhum acto de benemerencia.

Ainda hontem o tradicional desleixo da companhia ingleza ia dando logar a enorme desastre, que, se não teve mais funestas consequencias, foi devido a um acaso providencial.

Narremos o facto com as notas que podemos obter.

A's 6 ½ da manhan partiu da estação central, com destino á Pesqueira, um trem mixto—passageiros e carga—no qual desempenhava as funcções de chefe o sr. Graciano Martins.

Compunha-se o trem supracitado, que tinha o n. 181, de 1 vagão de 1.ª classe, 2 de 2.ª e um de bagagem, sendo os restantes de carga.

A viagem proseguiu livremente até a Victoria.

Ao chegar á *gare* desta cidade, o comboio em vez de entrar pela linha que lhe era destinada, por descuido do guarda-chaves, que deixára aberta a agulha, desviou-se completamente, indo a locomotiva bater de encontro á cauda do trem de carga, das 5 da manhan, partido tambem da *Central* para Caruarú e ali parado no momento.

Apesar da pouca velocidade que trazia a machina, o choque foi um tanto violento, despertando grande clamor entre as pessôas que se transportavam no trem 181.

Alguns desses passageiros, na ancia de perscrutarem o que havia, chegaram ás janellas dos carros, ferindo-se ligeiramente tres delles, os srs. pharmaceutico Graciliano Martins, coronel José Francisco de Amorim Silva e um soldado do 49.º de caçadores.

O trem de carga das 5 da manhan teve dois dos carros descarrilados e avariados.

O desastre verificou-se ás 8 ½ do dia, approximadamente.

Inteirando-se da occorrencia, o chefe da estação da Victoria, sr. Bellarmino Gomes, deu as providencias ao seu alcance, ficando a linha desembaraçada algum tempo depois, sem grande prejuizo para o trafego.

Para a *Central* foi logo expedido um telegramma ao sr. Abdisio de Castro, chefe do movimento desse ramal.

O guarda-chaves relapso foi immediatamente suspenso do cargo.

×

Hontem, á tarde, um carroção de transportar carne verde, o qual tem o n. 696, ao passar pela rua das Calçadas, foi de encontro ao passeio, quebrando uma das respectivas rodas.

Horas antes, proximo do local onde se deu esse accidente, no largo do Forte, o automovel de carga, de n. 36, teve tambem uma das rodas dianteiras avariada, por haver dado forte encontroada num parallelipipedo do calçamento, quando por ali transitava á grande velocidade.

Nova escola agronomica

NA ESCADA

Sua installação solenne

Afim de assistirem á inauguração da *Escola agronomica elementar barão de Suassuna*, installada no municipio da Escada, seguiram, hontem, pela manhan, em carros especiaes ligados ao comboio do horario da *Great Western*, os srs. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado e seu ajudante de ordens tenente-coronel Paregrino de Farias, coronel Albuquerque Xavier, inspector da 5.ª região militar, dr. Fonseca de Oliveira, representando o dr. Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, tenente Antonio Rodrigues, pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia, dr. Joaquim Amazonas e senhora, dr. Samuel Hardmann, inspector agricola, commendador José Pereira de Araujo, coronel Joaquim Cavalcante, administrador da casa de detenção, drs. Ignacio de Barros Barretto, Alfredo Bandeira, Antonio Guimarães e Luiz Queiroz, coronel Manuel Gomes Porto, Paulo Queiroz Monteiro, W. A. Pickwood, sub-chefe do trafego da *Great Western*, coronel Julio Araujo, dr. Cyneiros de Albuquerque, pel'*A Provincia*, e João Domingues, pelo nosso collega dr. Rosa e Silva Junior, e por este *Diario*.

Em outro carro viajou a banda de musica da *Escola correccional*.

Na estação do Cabo incorporou-se á comitiva do sr. governador o dr. Pablo de Amorim Salgado.

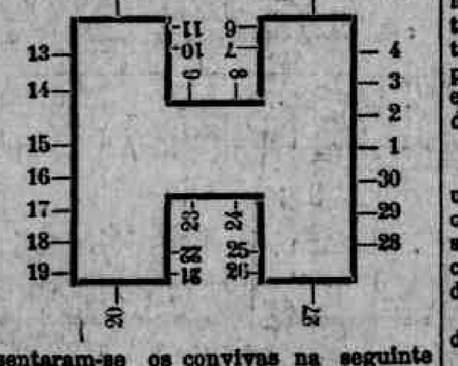
Pouco depois de 8 ½ chegou o trem á estação da Escada, indo ali ao encontro dos convidados os drs. José Candido Dias, Sergio Hygino, prefeito daquelle municipio, Antonio Machado, Epaminondas de Barros Correia, Anaberto Passos, Mario Domingues, Antonio Alves de Araujo, Correia de Araujo, promotor publico da Escada, coroneis José Carneiro, prefeito de Amaragy, João Wanderley, João Felippe de Souza Leão e Antonio Dias e Euclydes Barbosa.

A's 9 horas e 5 minutos parou o comboio á gare de Limoeiro onde estava crescido numero de pessoas e a fanfarra da usina *Mameluco*.

Da estação passaram os excursionistas ao trem da pequena estrada de ferro de *Limoeirinho* e poucos minutos depois desciam em frente á casa de vivenda desta propriedade residencia do sr. barão de Suassuna, onde foram recebidos fidalgamente.

Ali, offereceu o illustre titular lauto almoço aos convidados para a inauguração da escola de seu nome.

A' mesa, em forma de



sentaram-se os convivas na seguinte ordem: a sra. baroneza de Suassuna, 1; dr. Herculano Bandeira, 2; coronel João Felippe, 3; dr. Alfredo Bandeira, 4; dr. Ignacio de Barros, 5; dr. Alfredo Correia, 6; commendador José Pereira de Araujo, 7; dr. João Lacerda, 8; coronel Joaquim Cavalcante, 9; dr. Epaminondas de Barros Correia, 10; coronel Antonio Dias, 11; dr. Amorim Salgado, 12; senhora Joaquim Amazonas, 13; tenente Antonio Rodrigues, 14; dr. Fonseca de Oliveira, 15; barão de Suassuna, 16; João Domingues, 17; coronel Peregrino de Faria, 18; senhora Alfredo Correia, 19; dr. Antonio Guimarães, 20; vigario João Baptista, 21; coronel José Carneiro, 22; dr. Joaquim Amazonas, 23; dr. José Candido Dias, 24; dr. Sergio Hygino, 25; dr. Cyneiros de Albuquerque, 26; dr. Fabio de Barros, 27; dr. Samuel Hardmann, 28; senhorita Archanja Lima 29, e coronel Albuquerque Xavier, 30.

Eis, o cardapio:

Peixe assado, Gallinha com ervilhas; Carneiro a jardinheira, Espargos, Roastbeef, Perú, Presunto, Fructas, Queijos, Doces, Bolos e Vinhos.

Servido o champagne, ergueu-se o sr. barão de Suassuna, brindando ao exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, em nome do *Syndicato agricola regional de Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada* que ia inaugurar o seu primeiro estabelecimento de ensino.

S. s. principiou dizendo que conhecera ao chefe actual do governo, quando ambos estudavam o curso de humanidades e de então até hoje admira-o como bom amigo que o sabe ser e cidadão prestimoso ao seu Estado. E mais ainda, continuou o sr. barão de Suassuna, cabe dizer que o dr. Herculano Bandeira, como governador do Estado, não se tem descuidado da agricultura e a prova do que affirma verifica-se da inauguração da *Escola agronomica de Soccorro* e do *Posto zootechnico da Peres*, além de outros projectos que pretende levar a effeito s. exc., bem intencionado como poucos.

Terminou o sr. barão agradecendo a presença do sr. governador do Estado áquella festa, puramente agricola.

O dr. Herculano Bandeira respondeu á saudação, affirmando que, comparecendo á installação da *Escola*, cumpria um dever, e terminou brindando a exma. sra. baroneza de Suassuna, em quem disse ver uma esposa virtuosa e brasileira distincta.

Acabada a esplendida refeição, tratou-se, quasi ás 2 horas da tarde, da visita ao estabelecimento, que havia de em pouco estar installado.

A' disposição dos convidados estavam 32 carros, que serviram de conducção até a *Escola*.

Da vivenda do sr. barão de Suassuna ao local onde demora, no engenho *Cassupim*, o estabelecimento de ensino da agricultura vão seis e meio kilometros.

Essa travessia é feita por entre viçosos plantios de canna, em um terreno bem accidentado e extraordinariamente fertil.

Na referida passagem entre *Limoeirinho* e *Cassupim* existem admiraveis paisagens e quasi sempre vae a estrada marginando o rio Ipojuca.

Eram 2½, quando o padre Padrosa, vigario da Escada, benzeu o edificio da *Escola agronomica elementar barão de Suassuna*.

Já estão matriculados no estabelecimento vinte rapazitos pobres.

O engenho *Cassupim* é de propriedade do barão de Suassuna, que delle cedeu 5 hectares para a *Escola* e offerecerá mais 50 hectares para a estação experimental e campo de demonstração que se espera, em breve, seja creado pelo governo federal.

Terminada a ceremonia religiosa, realizou-se a sessão do *Syndicato*, presidindo-a o exmo. sr. dr. Herculano Bandeira que leu o discurso seguinte:

«*Meus senhores*:—Agricultor como todos vós, sinto-me bem e á vontade no meio em que me encontro, participando de vossas alegrias, por que vejo e por que sinto que a agricultura de nossa terra se transforma, tomando novos rumos, a fim de conquistar o logar que lhe foi destinado pela Providencia que dotou Pernambuco de terras feracissimas e clima apropriado a quasi todas as culturas.

Sim, meus senhores, para progredir, alem de capitaes, falta-nos instrucção profissional e iniciativa particular que felizmente vem surgindo.

A solennidade deste momento é a prova da minha afirmação.

O municipio de Escada installa hoje uma escola elementar de agricultura no Estado.

São passados apenas 22 dias que tive a fortuna de inaugurar a Escola media de agricultura de Soccorro e o Posto zootechnico do Peres, estabelecimentos fundados e custeados pelo Estado e já hoje tenho a honra de, pela vossa nobre gentileza, inaugurar como chefe do Estado esta escola elementar, producto da iniciativa patriotica dos operosos agricultores do opulento municipio da Escada.

Não ha duvida que enveredamos por novos caminhos e que a difusão do ensino agricola é agora o nosso maximo empenho. Compreendemos afinal, que, só pelo trabalho intelligente e com o completo abandono da rotine, poderemos conquistar o posto que nos compete entre os nossos co-irmãos da Republica.

São tradicionaes a constancia, pertinacia e o valor do pernambucano.

Foram essa constancia, essa pertinacia e esse vaolr que nos derame nos fazem conservar ainda a primazia entre os productores do assucar no paiz.

Devido a ellas exclusivamente, podemos até hoje resistir a concorrencia de outros productores melhor apparelhados do que nós, como nos disseram ainda ha pouco, com machinismos aperfeiçoados, abundancia de capitaes e facilidade de communicação.

Juntando a essas qualidades a instrucção profissional agricola, teremos mais uma probabilidade de victoria na luta que cada vez será mais forte e mais renhida. São essas as minhas esperanças que devem ser as de todos.»

Findo o discurso, ouviu-se estrepitosa salva de palmas.

Falou, depois, o dr. Epaminondas de Barros Correia, lendo longo discurso pondo em destaque os serviços prestados á agricultura pelo dr. Herculano Bandeira.

Em seguida, s. s. fez o historico da idéa da creação da *Escola* e por fim incitou aos agricultores á continuação do trabalho para o progresso de Pernambuco.

Orou tambem o dr. Ignacio de Barros e, finalmente, o dr. Samuel Hardmann, inspector agricola, enthusiasticamente.

Este ultimo agradeceu as referencias feitas naquella festa ao dr. Pedro Toledo e felicitou aos representantes dos municipios que constituem o *Syndicato*.

Proseguindo, salientou o orador o facto de que emquanto em os Estados de Minas Geraes, S. Paulo e Rio Grande do Sul, conhecidamente prosperos, os estabelecimentos de instrucção agricola têm sido formados, exclusivamente pelos poderes publicos, quer federal, estadual ou municipal, em o nosso Estado taes collegios são feitos por iniciativa particular, pois assim formaram-se as escolas de Goyanna, a da Escada e a 14 de maio proximo a de Garanhuns.

Applaudiram-no, bastante.

Encerrada a sessão de que foi lavrada uma acta especial, assignada por todos os presentes, passaram a uma outra sala do elegante edificio, recentemente construido, onde foi servida u'a mesa de finos dôces.

Trocaram-se então os seguintes brindes:

do dr. Sergio Hygino, aos drs. Herculano Bandeira e Rosa e Silva Junior, coronel Albuquerque Xavier, drs. Ulysses Costa e Archimedes de Oliveira;

do dr. Fabio de Barros, á imprensa;

do nosso companheiro João Domingues pelo *Diario*, agradecendo;

do dr. Macedo França aos syndicatos agricolas;

do dr. Amorim Salgado, em retribuição, como representante de uma corporação agricola;

do dr. Ignacio de Barros, ao sr. ministro da agricultura;

do dr. Zeferino Pontual á magistratura;

e do dr. Antonio Guimarães, juiz de direito da Escada, agradecendo e brindando em frases muito felizes ao nosso eminente e distincto chefe o sr. senador dr. Rosa e Silva, a quem fez referencias das mais enaltecedoras e merecidas.

Após a saudação, foram erguidos vibrantes vivas ao nosso preclaro director.

A's 4 ½ deixaram a *Escola* que é dirigida pelo sr. Fernando Chermell, diplomado pela academia de Grignon, e tem como secretario o dr. João Macedo França.

Antes, porém, por lembrança do dr. Ignacio de Barros, endereçaram ao sr. dr. Pedro Toledo o telegramma redigido assim:

«*Syndicato agricola regional Gamelleira, Amaragy, Bonito e Escada*, sessão magna presidida governador Estado, momento inaugura sua escola agricola elementar, congratula-se v. exc. auspicioso acontecimento, pede sejam installados terrenos annexos referida escola, estação experimental cannas de assucar, acordo disposições expressas orçamento e que constitue antiga na principal aspiração desta zona, coração industria assucareira Brasil. Renovamos declaração memorial 29 de março dirigimos v. exc. intermedio inspector agricola relativamente situação escola que fica um kilometro cidade Escada, margem *Great Western*, bem como *Syndicato* dará sem restricções, todo o terreno preciso installar-se posto experimental. Respeitosas saudações.»

Da *Escola barão de Suassuna* vieram á estação da Escada ainda em carros, precedidos da fanfarra da *Correccional*.

Ali, ás 5 horas, no trem da *Great Western*, regressavam ao Recife.

A excellente festa da installação da *Escola* deixou indelevel impressão no animo dos que a assistiram.

Aos operosos srs. drs. José Candido Dias e barão de Suassuna, presidente do *Syndicato*, agradecemos as gentilezas com que nos obsequiaram.

×

O sr. Emil Sarai, de Hamburgo, offereceu-nos hontem uma carteirinha para notas, reclames de sua casa de commissões e consignações.

E' um livrinho interessante.

Agradecidos.

×

Dr. João Peretti

A bordo do paquete francez *Magellan*, esperado hoje do sul, embarca para Europa, com destino a Paris, o illustre sr. dr. João de Medeiros Peretti, deputado ao congresso estadual.

Para trazer-nos suas despedidas, esteve hontem, á noite, em nosso gabinete o distincto patricio, que se demorou em affectuosa palestra.

O bóta-fóra do dr. João Peretti effectuar-se-á pelas 2 horas da tarde, na rampa da praça Santos Dumont.

Com o nosso abraço de bôa viagem, retribuimos suas gentilezas.

×

NOTICIAS MILITARES

O sr. coronel inspector interino desta região exonerou hontem o 2.º sargento Raymundo Nonato Baptista, do cargo de auxiliar de instructor da sociedade de tiro «General Ribeiro Guimarães», por ter sido engajado para a 2.ª região militar.

** O aviso n. 425 de 26 do corrente permitte ao 2.º tenente João da Costa Villar, aceitar o cargo de mestre de esgrima do Liceu parahybano.

** Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, o auxiliar Miguel Mendes.

Uniforme n. 3.

Amanhan: o anspeçada Correia Lima.

Uniforme n. 5.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio da praça da Republica, os srs. coronel Silva Fragoso, senador estadual, drs. João Pontual e João Peretti, deputados estaduaes, drs. Elpidio de Figueiredo, Trindade Henriques, Pedro Cunha, Viriato de Medeiros, João de Souza, Layette Lemos, Affonso de Albuquerque Mello, coroneis Joaquim Gonçalves, João Roma e Francisco Boulitreau, professores Ernesto Miranda, Gaspar Regueira e Marques da Trindade e major Gaspar Peres.

×

O thesouro pagará amanhan, 1.º dia util, aos srs. deputados, governo do Estado, Superior tribunal, magistrados da capital, segurança publica e thesouro.

×

Ante-hontem aportou ao Recife o paquete allemão *Assuncion*, procedente de Hamburgo e escala.

Hoje seguirá para Victoria, Rio e Santos.

A administração dos correios fechará, ás 10 1/2 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor publico da capital, apresentou hontem ao dr. Domingos Marques Vieira, juiz da 1.ª vara criminal, denuncia contra Nathaniel Lycarião, como incurso nas penas do artigo 286, do codigo penal.

O dr. juiz municipal designou o dia 3 de maio proximo, pelas 12 horas, para o inicio da formação da culpa do denunciado.

Sabemos que é advogado de Lycarião o dr. Affonso de Campos, ha dias chegado do vizinho Estado da Parahyba.

×

Para a Europa, onde se demorarão alguns mezes, seguem hoje, no *Magellan*, os padres salesianos José Biangetti e Hugo Simon.

Bôa viagem lhes desejamos, agradecendo-lhes as despedidas.

×

O sr. F. Machintosh, gerente da *Empreza do gaz*, desta cidade, remetteu hontem, ao exm. sr. governador do Estado, a copia do projecto para illuminação electrica de parte do Recife.

Acompanhando ao referido projecto, ia a communicação de que já se acha em viagem, para esta capital, o engenheiro electricista encarregado de montar a usina electrica e fazer a respectiva installação.

×

Esperado de Buenos Aires, Montevidéo, Rio, Bahia, chegará hoje, á tardinha, o transatlantico francez *Magellan*, que seguirá para Dakar, Lisbôa, Bordeaux, após pequena demora.

A administração dos correios fechará, á 1 hora da tarde, as respectivas malas.

×

Realiza-se hoje a inauguração da nova feira de Beberibe, pittoresca localidade pertencente ao municipio de Olinda.

O acto será festivo, havendo, antes, missa rezada por frei Boaventura, que dará a benção ao local da feira.

Durante o dia tocarão as bandas de musica do 1.º batalhão policial e da escola de menores correccionaes.

A via-ferrea que vae áquelle povoado facilitará o transporte de mercadorias.

×

Foram nomeados 1.º, 2.º e 3.º supplentes de juiz municipal do Bonito os srs. dr. Luiz Cavalcante Monteiro, capitão José Antonio da Silva e Ildefonso de Vasconcellos.

×

O *Diario*, como *A Provincia*, publicou hontem a noticia do fallecimento do sr. Carlos Lobo de Carvalho.

Verifica-se agora, entretanto, que essa noticia não passa de uma burla.

Algum desaffecto do sr. Carvalho, ou algum gaiato de mão gesto trouxe ao nosso escriptorio as notas dessa reportagem, abusando da nossa bôa fé.

Pedimos desculpas pelo constrangimento que naturalmente essa local provocou, explicando que nas condições a que alludimos não era facil evitar a cilada em que caimos.

×

Da Bahia largou hontem o paquete nacional *Rio de Janeiro*, que amanhan deverá chegar ao nosso porto e seguirá para o Ceará, Pará, Barbados e Nova-York.

×

Foi nomeado por portaria de 11 do corrente, pelo director geral de estatistica, o dr. João Cabral de Mello Filho para o logar de agente do recenseamento, tendo sido designado, pelo dr. delegado, para servir no 2.º commissariado do 1.º districto.

×

O commerciante sr. Antonio Gouveia acaba de iniciar nesta capital, um serviço de automoveis de praça, por emquanto como simples experiencia.

A' praça da Independencia confronte ao palacete deste *Diario*, estaciona desde hontem um auto de sua propriedade, á disposição do publico, das 8 horas da manhan ás 8 da noite.

Segundo fomos informados, a tabella dos preços das viagens é a seguinte: uma corrida até Afogados, Torre, Magdalena, Fernandes Vieira e outros logares de equivalente distancia, quatro mil réis, até Tigipió, Olinda, Beberibe, etc., oito mil réis.

As viagens que attinjam a uma hora serão cobradas a quinze mil réis.

Incontestavelmente é uma iniciativa essa do sr. Antonio Gouveia que merece ser animada.

×

O paquete nacional *Ilhéos* partirá hoje, deste porto, com destino a Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.

A administração dos correios fechará, ás 10 horas da manhan, as respectivas malas.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 1 a 6 do maio proximo:

Encommendas postaes, o 2º escripturario, João Pedro Simões; bagagens, 1.º escripturario dr. João Vicente da Silva Costa; vistorias, 2.º escripturario U. de Mello e o 3.º dito, da alfandega de Santos, addido á deste Estado, Epitacio de Queiroz; arqueação, 1.º escripturario dr. João Vicente da Silva Costa e o 1.º da alfandega de Santos, addido á deste Estado, A. Gentil.

×

Será director de semana na Caixa economica o coronel Candido Affonso Moreira.

×

Reuniu-se hontem, em uma das salas do quartel general, a junta de revisão e sorteio militar, composta dos srs. major Arthur Parente da Costa, coronel Suetonio Camucé, drs. Manuel Tobias do Rego Albuquerque, Antonio Leitão Vieira de Mello e Amaro Mesquita Wanderley, ficando deliberado suspender-se o sorteio militar que deveria realizar-se hoje, em vista do officio do sr. coronel inspector interino desta região.

×

A sra. d. Quiteria Digna Galvão communicou ao sr. governador do Estado haver assumido, em 1 do expirante, o cargo de professora publica de Salgueiro.

×

Tomou posse, no dia 1 do mez que hoje finda, do cargo de juiz municipal de Granito, o dr. Adaucto Acton Mariano das Mercês.

×

O movimento do *Dispensario Octavio de Freitas*, durante a semana finda, foi de 98 doentes.

×

Entra hoje de semana no Hospital portuguez o mordomo sr. Joaquim Lima Amorim.

O Estado de conservação da linha ferrea de S. Francisco da *Great Western*, é pessimo.

Em varios trechos passam os trens quasi que saltando por sobre as trilhos, em estupidos solavancos, incommodando immensamente aos em que nelles viajam.

A *Great Western* não se corrige!

×

A bordo do paquete nacional *Bahia*, deverá chegar na terça-feira proxima, o capitão de fragata João Adolpho dos Santos, que vem assumir o cargo de capitão do porto deste Estado, ora occupado pelo vice-almirante graduado José Joaquim Machado da Cunha.

Este official superior, por semelhante motivo, seguirá para o Rio de Janeiro, após á posse do seu successor, pelo primeiro paquete.

×

Passageiros chegados de Fernando de Noronha no vapor nacional *Guararapes*, no dia 28:

Fernando Coggen, sua senhora e 1 filha, Alfredo Schrbser, 7 praças de policia, 23 sentenciados, Almeida Baptista de Siqueira, 4 filhos e Bellarmina Maria da Conceição.

— Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

Rio de Janeiro—Coronel H. Martinho, dr. Argemiro Tavares, Jayme Souto Maior, João B. Bezerra Leite, Alfredo Verkoney, Augusto Lopes, Luiz Silva, coronel A. Mello, coronel Daniel Barboza, Alcides Tiburcio Ferreira, O. Ferreira Mello, A. Mello, Fonlandy Carlos, Julius Procheb, Henrique Chysifeld, Francisco Medeiros, L. Medeiros, Manuel Meira, F. Sant'Anna Reis, José Cherpes, Abilio de Castro, 3 praças, 1 ex-praça, Espiridião Sant'Anna, A. O. Silva, F. C. Santos, S. M. Oliveira, R. Nonato, N. C. Campim, Luiz B. dos Santos, M. F. B. Moura, Galdino dos Santos, ex-praça M. P. Silva, Janis Sterny, S. Sant'Anna, B. N. Santos e J. C. Oliveira.

— Saidos para o sul no vapor inglez *Amazon*, no mesmo dia:

Bahia—André Bigot, E. Auctin e senhora, Adaucto C. Brandão, Mauzizio Blunbug, Antonio Nunes, Francisco Carneiro da Cunha e Melchor Sevilla.

Rio de Janeiro—José Maia Bello, Edward Bing, F. Piereck Junior, dr. Trajano Alipio Temporal de Mendonça e senhora, sua sogra, 3 filhos, 1 criada, Adalberto Ribeiro, Constancia Mendes, Eugenio Padilha, sua senhora e 2 filhos, Antonia Mendes, Alfredo Bastos Tigre, Micael B. Accioly, Joanita Portella e 1 criada, Pedro Gusmão, Gustav Wittreck, sua senhora e 1 filha, dr. Joaquim Faria Neves Sobrinho e senhora, dr. Julio de Mello e dr. Estacio Coimbra.

Buenos-Aires—Romulo Seve Maia, F. du Boic Kiston, 3 filhos e 1 criada, John Lishmann e A. G. L. Taylor.

— Saidos para o norte no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

Parahyba—Dr. Arthur Gusmão, João Guimarães, Domingos de Barros, 3.º sargento Jacintho F. de Carvalho e Elysio A. Oliveira.

Natal—João Barbosa da Silva, Gabriel de Albuquerque, Henrique Trindade, Pedro Celestino e João R. P. Lins.

Ceará—José A. da Cunha Lima, A. H. Gurgel de Oliveira, sua senhora, 2 filhos, sua mãe, 1 sobrinho e 1 criada.

Maranhão—João A. Oliveira e João de Gusmão.

Pará—N. Zavaro, Adelino José dos Santos, João Bezerra de Mello, José Chagas, Avelino Vieira, João Moreira, José Fonseca, José Augusto, Manuel C. da Silva, Joaquim L. Oliveira, Benedicto Meira Lima, João V. da Cunha e Antonio P. de Araujo.

Manáos—Manuel José Valente Machado, Amelia Gomes de Oliveira e 1 filho, Pedro Esephonio, ex-praça sargento João B. Borges.

Monumento a Nabuco

Termina hoje o prazo marcado para o recebimento de propostas para o monumento projectado em honra do glorioso pernambucano que foi Joaquim Nabuco.

Amanhan, pois, o secretario da commissão promotora fará a relação das mesmas propostas, para que, em reunião que se effectuará na terça-feira, pelas 3 horas da tarde, em uma das salas do palacete do *Diario*, sejam ellas abertas, resolvendo-se o melhor meio de estudal-as para uma justa escolha.

Opportunamente faremos aqui uma exposição das *maquetes*, photographias e plantas que a commissão tem recebido dos diversos concurrentes.

×

Vida social

Para assistirmos á apposição do retrato do sr. Manuel F. Pinto, socio benemerito da *União beneficente Folha do progresso*, a qual se effectuará ás 6 horas da tarde do dia 3 do corrente, em a séde dessa sociedade, recebemos delicado convite, que agradecemos.

— Da *Sociedade beneficente dos artistas e operarios de Olinda*, recebemos:

«Illm.os srs. redactores.—Levo ao vosso conhecimento que esta sociedade inaugurará amanhan 1.º de maio um curso de musica e um curso secundario, que funccionarão nas segundas, quartas e sextas-feiras, estando confiados: o primeiro ao professor Horacio Polycarpo e o segundo ao dr. Luis Fernandes Parente Vianna, os quaes graciosamente aceitaram o convite que lhes endereçou a directoria.

Nesses cursos poderão matricular-se os socios ou filhos destes, menores de 21 annos, sendo que para a matricula no curso secundario que comprende o ensino de portuguez, francez, arithmetica e geographia, exigir-se-á que o candidato tenha pelo menos 15 annos e apresente certifico de approvação nas materias que constituem o 3.º grão do curso primario, ou então que se submetta a um exame de admissão perante uma commissão de tres professores nomeados por esta secretaria. Saudações.—O 1.º secretario, *Antonio Leopoldino S. Botelho*.»

— O sr. José Manuel Faria Santiago, secretario da *Associação commercial beneficente dos mercieiros*, do Recife, participou-nos haver sido empossada, a 26 de março deste anno, a nova directoria daquella sociedade.

Compõe-se assim a alludida directoria: Director, Albino Simões da Silva Britto; vice-dito, José Theotonio Domingues; 1.º secretario, José Manuel de Faria Santiago; 2.º secretario, Samuel Fialho; thesoureiro, José Pereira Martins; vice-dito, Hugulino José Marques; e orador, Claudio José Guerra.

×

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Olindina, esposa do sr. Alfredo Gentil de Oliveira;

a senhorita Ignez Guedes Pereira;

a senhorita Octaclia Figueirêdo, filha do major Odorico A. e Lima Figueirêdo;

a pequena Noemia Lima;

a senhorita Raphaela Aurora Chaves dos Santos;

o pequeno Themistocles, filho do sr. Themistocles de Andrade, funccionario dos correios de Pernambuco;

d. Catharina Guimarães, esposa do sr. Manuel Mendes Guimarães, 1.º pratico da barra;

o sr. Francklin Belfort de Oliveira;

o sr. Caetano Ramos;

Gentil, filho do sr. Miguel Domingues;

o capitão Luiz da Veiga Pessoa Filho;

o sr. Francisco Moreira, auxiliar do commercio;

o rev. padre Alberto Pequeno;

o tenente Luiz F. dos Santos, auxiliar da repartição geral dos correios.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Manuel Nogueira de Souza, proprietario da *Livraria economica*, presenteou-nos hontem com; o *Almanack do mundo*, do anno corrente, o qual foi editado em Lisbôa.

O almanack tem interessantes escriptos e as novas leis elaboradas pela Republica portugueza, tornando-se, portanto, digno de acceitação por parte do leitor.

Agradecidos.

VIDA COMMERCIAL

Cambio—Durante a semana o merca esteve firme, tendo o papel bancario conservado á taxa de 16 5/32.

O papel bancario foi negociado 16 7/32 e 16 1/4.

Hontem o mercado abriu com a ta de 16 5/32 pence a 90 dias de vista, sobre Londres, tendo sido feita a cobran de saques a 16 3/32.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, os bancos mantiveram a taxa de abertura, tendo fechado o mercado ne posição.

Em papel particular não constou negocio.

No Rio de Janeiro o mercado conservou-se a 16 5/32.

Algodão—No decorrer da semana mercado manteve-se em posição fir e não accusou movimento de vendas grande importancia, attenda-se ao fa da maioria dos vendedores conservar francamente retraida e continuar a armazenando os lotes vindos do interi á espera de poder collocal-os a pre ainda mais compensadores do que actuaes.

Na segunda-feira o mercado abriu me, offerecendo os exportadores paga preço de 13$500 e nesta base realizara se vendas de pequenos lotes.

A' tarde uma de nossas fabricas effectuou compras a 14$000, retirando-em seguida do mercado.

Nos demais dias da semana foi sustentado o preço de 13$500 até ante-honte quando appareceram tambem offerta 13$700 para o algodão do typo commu tendo se registrado negocios do typo s rantido bom ao preço de 14$000.

As noticias de Liverpool continu animadas e a posição do mercado n quella praça é firme mas, no entan ao que somos informados, de lá não t vindo pedidos para o nosso mercado.

Hontem o mercado continuou firm tendo havido offertas dos compradore 13$700.

Ao que nos informaram, não const negocio do artigo.

Assucar—O movimento do merca durante a semana, não foi de gran importancia e os negocios effectuados artigo não foram de grande monta, h vista a posição de pronunciada apati por parte de alguns dos grandes compa dores.

As entradas do artigo já estão soffre do regular declinio e muitas uzinas t minaram suas moagens emquanto gumas outras estão proximas tambem findarem as suas.

As diversas qualidades do producto veram suas cotações mais ou men equilibradas, sendo que o typo crysta zado teve alguma procura no princi da semana e obteve uma alta de 100 r Nos ultimos dias as qualidades altas foram procuradas e difficilmente se p deram collocar alguns lotes aos pre em vigor.

Hontem o mercado não accusou n dança e foi fraco o seu movimento.

Na praça, os compradores se most ram retraidos e poucos negocios for realizados.

A cotação official foi a mesma do dia terior, conforme descriminamos abai

Usina 1.ª	3$800 a 4
« 2.ª	3$400 a 3
Crystallizados	3$400 a 3
Brancos de	2$600 a 2
Somenos	2$000 a 2
Mascavados	a 1
Brutos seccos	a 1

×× Por mais de uma vez temos occupado da *Fabrica do Rosarinho* sit da á margem da *Great Western*, freg zia da Graça, e ultimamente demos consta de que seria montada a refer fabrica.

Agora, porem, estamos informados foi organisado no Rio de Janeiro a C panhia *Norte Brasil*, com o capital de 1:200.000$000 divididos em 6 000 acç do valor nominal de 200$000 cada u para comprar e completar a mesma brica do Rosarinho e explorar a indu tria de preparar, fiar, tecer, branque tingir e estampar algodão. Ficarão p tencendo á *Norte Brasil*, alem da *Fa ca do Rosarinho* os sitios ns. 8 e 10 da trada do Rosarinho; o desvio da *Gr Western* construido para uso exclusi da fabrica e o grande açude do Montei de 417.000 metros de superficie; aç que em 24 horas e nas epocas de secca fornece cerca de 3.900.000 litr d'agua.

A nova companhia edificará habitaç hygienicas para alugal-as aos seus o rarios e assentará *tramways*, neces rios aos trabalhos da fabrica. Esta ciedade anonyma durará 40 annos. S estatutos já foram approvados e reg trados na Junta commercial do Rio Janeiro. A directoria será no Rio de neiro, porem terá em nossa capital u directoria local de dois membros.

directores eleitos no Rio de Janeiro ram os seguintes srs. conde Ulys Vianna, Antonio Gonçalves dos Rei Paulo Theodoro Freitas. Por emqua não foram nomeados os directores d'a

Uma turma de dez homens traba diariamente limpando a fabrica que, d tro em pouco tempo, recomeçará a construcção, ha mais de 20 annos para

Os moradores dos mucambos dos t renos agora adquiridos pela *Norte Brasil*, já receberam intimações para desoccupar.

Portanto, é mais uma fabrica de t dos que vai ter Pernambuco.

×× Apezar do *stock* do feijão não volumoso em nossa praça não hou mesmo assim, grande procura no cor da semana. Varios possuidores do nero novo e limpo, encostaram seus tes, pois não acceitaram a cotação de pela sacca de 60 kilos.

O preço regulou conforme a qualid do artigo de 15$ a 17$. O feijão do valeu de 21$ a 22$ pela sacca de 60 k

×× A farinha de mandioca não procurada no correr da semana.

Os retalhistas suppriram-se ad rindo o genero em primeiras mãos.

O preço que vigorou até hontem de 4$500 a 4$600 pelo sacco de 60 k

×× Bastante movimentado este mercado do milho no correr da sem que hoje finda. O genero manteve fi a cotação de 130 réis pelo kilo, posto estação. Para mercados visinhos norte foram despachados regulares lo

As offertas do Rio de Janeiro reg ram de 7$400 a 7$900 pelo sacco de kilos, posto o artigo em nosso merc Hontem o centro de transacções n trou-se animado e ao preço de 130 foram effectuados bons negocios.

Do Rio offereceram o genero ao p de 7$600 *cif.*, 60 kilos.

×× No ancoradouro interno do p deram entrada, hontem, as barcaças guintes:

De S. José da Corôa Grande: «C grande», assucar; de Goyanna: « nigna de Goyanna», «Feliz lembran assucar; de Serinhãem: «Activida varios generos; de Barreiros: «A nieta», «Bella aurora», «Flôr de U assucar; de Suape: «3 de julho», «Uni assucar; de Itapissuma: «São Lu carvão, «Alice», madeira: de Itamar «Utilidade», «Dirce», carvão; de Ca ma: «Bella rosa 1.ª», lenha; de N Cruz: «Irara», carvão; de Pauli «Nova Pontezinha», fazenda, «Parati alcool.

×× Os srs. Satyro Ivo da Silva e dro Ivo da Silva, organisaram um ciedade mercantil sob a firma Sa Ivo & C. para a explosação do com cio de generos do paiz, no predio á praça da Conceição na cidade de ranhuns.

×× Movimento de entradas de cadorias no dia de hontem nos tre maes da «Great Western»:

Algodão—S. Francisco 320 far Central 119 fardos, Limoeiro, 490. To 929 fardos.

Assucar—S. Francisco 1.684 sac Central 118, Limoeiro 958. Total: saccos.

Alcool—S. Francisco 18 barris, tral 4. Total: 22 barris.

Aguardente—De 24 barris, foi a trada no ramal da Central.

Café do Estado—Não constou entr

Feijão—Não houve entrada.

Farinha de mandioca—Central 7 cas e Limoeiro 439. Total: 446 saccos.

Milho—De 94 saccos, foi a entrad ramal de S. Francisco.

Caroços de algodão—S. Francisco saccos, Central 200, Limoeiro 590, tal: 858 saccos

ARTES E DIVERSÕES

O beneficio da *Escola correccional*, hoje, ás 8 e meia horas da noite, no theatro Santa Isabel, promovido pelo corpo scenico do *Congresso dramatico*, constará da encenação do drama *Os milagres de S. Benedicto*.

A' recepção devem tocar tres bandas de musica.

O exmo. sr. dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, a quem é dedicado o espectaculo, assisti-o-á.

—Sairá a passeio hoje, pelas 3 horas da tarde, o sympathisado *Clube musical Mathias Lima*, afim de fazer a entrega de diplomas a varios de seus socios honorarios.

—A banda de musica do 2.º batalhão de policia faz retreta, hoje, no jardim da praça da Republica, com o programma seguinte:

1.ª PARTE—*Dez de novembro*, marcha; *Feliz passo*, valsa; *Favorita da opera Donizetti*, fantasia; *Intimo dos salões*, pás de quatre; *Akolina*, polka.

2.ª PARTE—*Tardo Rumor*, valsa; Final do 3.º acto do *Guarany*; *Elvira*, polka; *Gaucho*, tango; *Cavalleiro da cruz*.

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo dos casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

2.ª *publicação*.—José dos Santos Medeiros, natural deste Estado e d. Minervina Hermenegilda de Oliveira, natural da Parahyba, solteiros e residentes no districto de S. José.

1.ª *publicação*.—Camillo Lellis Valerio dos Santos e d. Elisa Cesar Pinto de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

×

4.º congresso de esperanto

Foi acclamado presidente honorario do *4.º congresso brasileiro de esperanto*, reunido ultimamente em Juiz de Fóra, no Estado de Minas Geraes o sr. Antonio Caetano Coutinho de Sant'Anna, do Pirapetinga, um dos mais antigos esperantistas brasileiros e autor de um manual que tem sido usado nos cursos de esperanto das escolas modelo do Rio de Janeiro.

O grupo esperantista da Bahia fez-se representar pelo dr. Everardo Backeuser e a *Universala Esperanto Asocio* pelo russo sr. José Michelowich.

U'a nota interessante deu ao congresso o sr. Franz Besherman, chimico e filho da Rumania, que se achava de passagem em Juiz de Fóra.

O sr. Frans só fala a sua lingua materna e o esperanto, de modo que pertencendo a um paiz cujo idioma é bem pouco divulgado, não teve a minima difficuldade em corresponder-se com todos os congressistas na lingua do dr. Zamenhof. Elle póde, assim, tomar parte no baile onde dançou quadrilhas, cujas marcações eram feitas em esperanto.

Reinou sempre durante o congresso a maior cordialidade entre os seus membros, ficando os congressistas do Rio e dos outros Estados encantados com o povo e a sociedade de Juiz de Fóra pelas gentilezas de que foram alvo.

A' vista do extraordinario successo do 4.º congresso brasileiro de esperanto, muitas pessoas se têm inscripto como socios de grupo esperantista de Juiz de Fóra.

Uma commissão designada pelo presidente do congresso foi á residencia do dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrade, agradecer o seu valioso apoio dado ao congresso.

×

ESPORTE

Eis o *team* que disputará hoje, ás 4 e meia horas da tarde, no *ground* de Santa Anna:

Esport Club-goll kerper, A. Reis; *full backs* W. Robson e Luiz Miranda; *ralf backs*, Avy Barretto, F. Fellows e A. Otter; *forwodes*, C. Fonseca, J. Vieira, F. Cavalcanti, L. Reis e A. Otter.

Cruz Negra-goll kerper, A. Ramos; *full-backs*, C. Chalmers e L. Farias; *ralf-backs*, P. Fellows, J. Dobbin e P. Farias; *farwodes*, W. Smetturst, K. Fellows, J. Gatis, E. Clark e R. Fellows.

×

Hygiene publica

Serviço effectuado hontem:

Pelo dr. Francisco Clementino foram feitas 5 visitas de policia sanitaria; pelo dr. Augusto Chacon foram feitos os registos sanitarios completos dos predios ns. 17, 19, 21 e 23 á rua de Santa Cecilia; pelo dr. José Climaco foram feitas 17 visitas de policia sanitaria e vaccinadas 17 pessôas em domicilios, em Afogados; pelo dr. Eustachio de Carvalho foram feitos os registos sanitarios completos dos predios ns. 72 e 74 á rua Fernandes Vieira e 2 e 4 á rua da Soledade e 2 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Eduardo Wanderley foram feitas 8 visitas de policia sanitaria e 3 intimações para medida de hygiene; pelo dr. Bandeira Filho foi dada informação acerca da Fabrica de tecidos de malha da Varzea.

Pelo desinfectorio foram feitas 10 desinfecções e 4 remoções.

×

O sr. João Alves de Siqueira, subdelegado do 2.º districto de Carnahyba, no municipio de Flôres, participou hontem ao dr. chefe de policia as occurrencias seguintes:

No dia 12 do mez expirante, no logar *Pé de ladeira*, Joaquim Galdino desfechou um tiro na pessôa de Manoel Gomes da Silva, matando-o instantaneamente.

A 6 do mesmo mez, no local *Quixaba*, Antonio Simplicio deu um tiro em seu desaffecto Marçal Ferreira de Araujo produzindo-lhe um ferimento no hombro esquerdo.

Ainda, a 11 do mez fatidico de abril, para aquelle districto, a 3½ braças mais ou menos da villa de Carnahyba, Antonio Delmiro aggrediu a Antonio Pedro da Costa alvejando-o com um tiro de espingarda e fazendo-lhe 57 ferimentos de chumbo nos rins e no braço direito.

Os criminosos conseguiram evadir-se, continuando nas diligencias, para os capturar, a referida autoridade.

×

Tiro do Recife

Escrevem-nos:

«A 12 do corrente foi organisada, provisoriamente, uma esquadra cujo commando foi confiado ao atirador Guilherme de Moura, como anspeçada, pela frequencia á instrucção, garbo e intelligencia manifesta na bôa execução do manejo d'armas e evoluções.

A 17, attendendo ao numero de atiradores presentes, foi organisada uma secção provisoria pelo que foi promovido a cabo de esquadra, pelas razões de sua promoção de 12, o atirador Guilherme de Moura e o anspeçada, commandante da segunda esquadra, o atirador Heribaldo Dias da Costa pelo garbo e bôa execução manifesta nos exercicios até então ensinados.

A 18, devido ao seu porte inexcedivel nas formaturas e á prova manifesta de aproveitamento nas evoluções, foi promovido a cabo de esquadra o anspeçada Heribaldo Dias da Costa.

A 22 foi a cabo Heribaldo promovido a 3.º sargento pela competencia comprovada.

A 23 foi promovido a anspeçada o atirador José Ernesto de Lima Chagas, pelo approveitamento manifesto nas evoluções e pelo garbo militar evidente.

O instructor, aspirante Carlos Cardoso, avisa aos srs. graduados que essas promoções são provisorias; que só gosarão dos privilegios da lei somente os que forem promovidos mediante concurso perante o conselho convocado pelo sr. general inspector da região, de acordo com o regulamento da confederação, quando esta sociedade requerer sua organisação militar definitiva.

Haverá, hoje, como em todos os domingos, ás 9 horas da manhan, exercicios de evoluções e tiro no quartel da Soledade.

Os exercicios são assim descriminados: 3.ªs, 4.ªs e 6.ªs feiras — *curso de recrutas*; 3.ªs, 5.ªs e sabbados — *curso de tiro e de* [illegible]*amento* — *curso para habilitação de atiradores livres*, ministrados respectivamente pelos instructor, Carlos Cardoso, aspirante; director do tiro, pharmaceutico Heribaldo Costa, e auxiliar do instructor, 2.º sargento Antonio Pimentel.

O instructor aguarda comparecimento de numero sufficiente de atiradores para organisar um pelotão e continuar assim progressivamente em organisação.»

×

DESAPPARECIDOS

Em consequencia de uma grippe pulmonar, falleceu, hontem, ás 6 horas da manhan, em sua residencia, no engenho *Poita*, o sr. capitão Manuel Corrêa de Araujo, antigo agricultor e proprietario do mesmo engenho.

O extincto, que contava 73 annos de idade, era casado com a exm. sra. d. Rita de Cassia Corrêa de Araujo, irman do venerando sr. concelheiro dr. Joaquim Corrêa de Araujo, ex-governador deste Estado, e deixa de seu consorcio numerosa prole, composta de 9 filhos, entre os quaes figuram as exms. sras. d. d. Maria Amalia Corrêa de Araujo, viuva do pranteado senador dr. Francisco de Paula Corrêa de Araujo e Maria Eliza Corrêa de Almeida, esposa do sr. dr. Luiz Cavalcanti Lacerda de Almeida, ex-prefeito desta capital e actual procurador fiscal do thesouro do Estado.

O enterro do capitão Manuel Corrêa de Araujo, que gosava de muita estima e consideração no seio de seus amigos e especialmente entre os habitantes da freguezia da Varzea, onde ha muitos annos residia, effectuou-se hontem mesmo pela 5 horas da tarde no cemiterio publico daquella localidade, em presença de grande numero de parentes e amigos.

Pesames á sua exm. familia.

—Victima de terrivel angina falleceu, hontem, no Arrayal, em casa de sua avó, a sra. d. Adelaide Seve Samarcos, a interessante criança Maria da Conceição.

Era filha do sr. Davino Gomes da Silva, negociante desta praça e d. Elvira Samarcos da Silva.

O enterro effectuou-se hontem mesmo no cemiterio publico de Santo Amaro, tendo sido transportado o corpo em trem especial.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 209.— 6.ª EXTRAIDA EM 29 DE ABRIL DE 1911

17524	50:000$000	17833	1:000$000
20896	8:000$000	44615	1:000$000
3433	4:000$000	66802	1:000$000
39659	2:000$000	......	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

44481	30402	38700
16697	33835	38197

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

1701	15406	30269	47307	65665
4639	16171	32486	47326	66216
12874	20644	35741	49501	66227
13768	23941	42345	63397	67786

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

377	12619	33899	49305	62347
1023	13599	33905	49575	66012
5163	16815	36227	51045	68648
6434	21199	37962	51554	69886
7005	21366	39446	54868	.....
8511	23756	39578	57317	.....
12299	29980	41698	57354	.....
12617	32158	43736	62202	.....

APPROXIMAÇÕES

17523	500$000	3432	300$000
17525	500$000	3434	300$000
20895	400$000	39958	200$000
20897	400$000	39960	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:
17521 a 17530

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:
20891 a 20900

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:
3431 a 3440

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:
39951 a 39960

CENTENAS

Os numeros de 17501 a 17600 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 20801 a 20900 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 3401 a 3500 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 39901 a 40000 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 17001 a 18000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 24 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 24.

Publicações a Pedido

O leproso Augusto Cezar Limoeiro

Com que, então, voltaste á scena, refinado patife, ao estalido de nosso chicote impiedoso.

Apenas, mais uma vez perdeste o tempo, que não lograrás discutir com o dr. João Demetrio, sejam quaes forem as tuas descomponendas; o director da *Cidade* jamais descerá a trocar doestos comtigo, que um homem como elle só enfrenta um canalha para quebrar-lhe os dentes.

Comprehendemos bem quanto doeu o ferro em braza de nossas affirmativas nas chagas de tua moral corrupta, isto porque as verdades são muito dolorosas, ouça-as embora um crapuloso de tua ordem.

Chamámos-te de CALUMNIADOR e tu és dos maiores, porque, para dizer mal dos outros sem perigo de seres descoberto, disseste tambem dos teus, de quantos deveriam ser-te mais precioso que a propria vida.

Dissémos-te ESPERTALHÃO e não passas disso, porque, recebendo fazendas de um parente, para guardar em teu estabelecimento, ao serem ellas procuradas negaste cynicamente tel-as recebido.

E a victima foi, chorando, em casa de certo cavalheiro desta cidade, contar o caso.

Apontámos-te como TRAIDOR e assim o mereces, porque, em 1907, quando no Limoeiro se feriu uma celebre eleição para prefeito, traiste miseravelmente o honrado chefe politico desse municipio, servindo o cargo que elle te dera para perseguil-o indignamente.

Indicámos-te á sociedade como um CRAPULA e dissemos a verdade, pois a tua crapulosidade é tanto mais repugnante quanto é certo que, em criança, na escola primaria, eras conhecido por Augusto *Maricas*...

Affirmámos seres COVARDE e o és na realidade, do que são provas as carreiras e os recuos dados ao tempo da luta entre as duas musicas ainda hoje existentes em Limoeiro, de uma das quaes fazias parte.

Depois, ninguem ignora que é dos teus habitos offender e negar á primeira interrogação.

Repetimos varias vezes que és BANDIDO, PATIFE, CANALHA e LEPROSO; e creia o publico que não mentimos, porquanto de tal não passa quem, alta noite, joga cartas anonymas, repellentes, em casa dos inimigos, alem de pregar ás portas cruzes pintadas a negro, com inscripções torpissimas, offensivas da pureza dos lares, os mais virtuosos.

Chamas ao dr. João Demetrio «invertido sexual», baseado nas palavras de Miranda de Azevedo que, quando estudante, esteve nesta cidade angariando donativos para acquisição do novo *Riachuelo*. E o Miranda disse tanto, na ausencia do offendido, porque o dr. João Demetrio contivera-lhe as licenciosidades, fazendo-o não terminar a missão que empreendera, bem como evitara abusasse elle da hospedagem offerecida pelo municipio, tentando realizar grandes despezas á custa da prefeitura.

Então, despeitado, o Miranda de Azevedo teve a celebre frase, que logo foi repellida com energia por amigos do director da *Cidade*.

Mas, pergunta-se, quem é Miranda de Azevedo? Um individuo que tentou assassinar, friamente, na rua do Cabugá, a duas indefezas mulheres; um filho que, de tão desnaturado, ameaçou de matar o homem a quem tudo deve—seu proprio pae.

Demais, Miranda fazia parte do já hoje extincto *Pernambuco*, jornaléco onde tinham quartel general os mais ferrenhos inimigos do nosso director, um dos quaes até precisou ir ao pão afim de conter a soltura de lingua.

E dizendo que o dr. João Demetrio contara a tal historia do Miranda a varios amigos,—coisa aliás naturalissima, porquanto o facto é mesmo para contar e rir—accrescentaste, miseravel Augusto Cezar Cantinho, que o director da *Cidade* assim procedera para fazer *reclame*, isto é, arranjar freguezia!!

Bandido esse molecote asqueroso, esse cabrito ordinario, esquecido de que lhe poderiamos dizer, no assumpto *reclame* carnal, coisas de fazer côrar o mais desbriado dos homens.

Basta, que já está morto quem se chamou Augusto Cezar Cantinho.

Limoeiro, 30—4—1911.

A redacção da CIDADE DO LIMOEIRO.

Ao sr. Augusto Cesar LIMOEIRO

Caso esteja certo de que é mesmo homem, e não o *maricas* de sua alcunha, queira procurar-me em qualquer parte, quando vier ao Recife, para apanhar de chicote, si tiver a audacia de repetir, cara á cara, quanto disse pel'*A Provincia* de hontem, confiado na distancia que nos separa.

Sendo que não o faça, o sr. Augusto Cesar Cantinho poderá ser chamado—a incarnação mais perfeita da covardia humana.

Como vê o publico, esse é o meio pratico de finalizar a discussão ora travada entre os meus collegas da *Cidade do Limoeiro*, de que sou director-responsavel, e o sr. Augusto Cantinho.

Recife, 30—abril—911.

João Demetrio de Menezes.

Chapéos e toucas para crianças de 3$000 para cima.
CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª
16 — Rua Nova — 18

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorisação para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000
Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000
Deposito no thesouro federal........ Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatutaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não «[illegible]inistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.)

VICE-PRESIDENTE
Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C.)
Joaquim Alves da Silva Santos.

DIRECTORES
Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)
Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)
Domingos de Sampaio Ferraz.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA, é conhecido ha mais de 20 annos em todo o Brasil.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

NA RUA LARGA DO ROSARIO, N. 10, 1.º ANDAR, NAS SEGUNDAS, QUINTAS, QUARTAS E SABBADOS DE 8 ÁS 12 DA MANHÃ E DE 6 ÁS 10 DA NOITE: OU NA RUA MATHIAS FERREIRA N. 53, EM OLINDA, NAS TERÇAS E SEXTAS.

O rei dos depurativos vegetaes

E' o Tayuyá quando colhido em época propicia e quando convenientemente preparado.

As virtudes do **Licor depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, são devidas ao cuidado na escolha e colheita da planta e ao processo especial com que é preparado.

Preço 5$000 o vidro.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico SILVEIRA. O primus inter pares dos depurativos do sangue.

Bordados & rendas, grande sortimento.
Casa Ingleza
E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Elixir Sanativo

O mais poderoso remedio para as queimaduras, talhos, golpes e quaesquer ferimentos produzidos no corpo humano e dos outros animaes.

A caspa, leucorrhéa, blenorrhagia as doenças do estomago e intestinos cedem milagrosamente com o seu uso.

E' o grande bemfeitor da humanidade.

Deposito geral: Rua Barão da Victoria 53.

Xarope Vegetal Brazileiro

De José Maranhão

Especifico de «Tosse Convulsa» e de todas as molestias das vias respiratorias.

APPROVADO PELA HYGIENE

Deposito geral

Drogaria e Pharmacia Confiança de Cicero D. Diniz

CABUGA', 16—RECIFE

Meias para senhoras e homens, grande sortimento.
CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª
16 — Rua Nova — 18

ASTHMATICOS
O PÓ LOUIS LEGRAS
acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, a *tosse* [illegible] *e prolongada da bronchite chronica*. Os seus maravilhosos resultados grangearam-lhe uma recompensa unica na Exposição universal de Paris 1900.
Asthmaticos, experimentae o Pó Louis Legras.
E. BERTHIOT, Phᵉⁿ, 14, rue des [illegible], PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA
e nas principaes Pharmacias

Attenção

A SAPATARIA COLOMBO dispõe de completo e variado sortimento de calçados finos para homem, senhora e creança.

RUA NOVA, 12

Rheumatismo
Rebelde e inveterado
Cura-se com um frasco do
XAROPE DE VELAME COMPOSTO, [illegible]
Formulado por
Alpheu Raposo
DEPOSITO: drogaria e pharmacia
CONCEIÇÃO
Rua Marquez de Olinda n. 61

Liquidação de fitas para chapéos, etc.
CASA INGLEZA
E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova, 18

Tatá
PÓS DE TALCO BORICADOS
Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada
PERFUMADAS Á ESSENCIA DE
VIOLETAS DE PARMA
SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle
SUPERIORES AO PO' DE ARROZ
Réis 1.500 a latinha
SILVA BRAGA & C.
58—Rua Marquez de Olinda—58

PARIS • HOTEL DE RUSSIE • 1ª ordem
Gᵈˢ Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado em casa de Sar. COULON, 138, Rua do Ouvidor, RIO-DE-JANEIRO

Relatorio

Apresentado ao Concelho municipal de Serinhãem, pelo Prefeito do Municipio, na sessão de 20 de abril de 1911.

Srs. Concelheiros Municipaes.

De acôrdo com o dispositivo legal submetto á vossa approvação os documentos da Receita e Despeza do Municipio, do trimestre de janeiro a março proximo findo.

Como podereis verificar, a renda arrecadada foi 7.140$494, inclusive 36$914, vinda do exercicio anterior.

Pela Lei orçamentaria e de acôrdo com a collecta feita, os impostos de decima urbana, e coqueiros, deveriam render no periodo referido 1:600$000, tendo, porém, sido arrecadado somente 806$810, ficando para ser arrecadado neste trimestre, com multa a importancia de 793$190.

Tambem houve diminuição sobre o calculo orçamentario, no imposto sobre propriedades ruraes; a collecta attingiu somente á importancia de 1:812$000, estando orçada em 2:000$000, havendo assim uma differença para menos, de... 188$000. Não tendo sido feita toda a arrecadação desse imposto, no mez de março, prorroguei o pagamento sem multa até o dia 15 do corrente.

Os impostos de chão de feira e subsidio de gado abatido para o consumo, apesar da crise que atravessamos, tem tido uma sensivel differença para mais, computando-se com as arrecadações feitas em egual periodo nos annos anteriores.

A cobrança de todos os impostos tem sido feita por empregados da Prefeitura, pois embora tivesse posto em hasta publica os impostos de chão de feira e subsidio de gado da cidade e de Cucaú, e fosse arrematado aquelle, findo o primeiro mez do contrato, o arrematante rescendio o mesmo, revertendo para os cofres municipaes a caução de 200$000, de acôrdo com o disposto no § 5.º do art. 21 da Lei orçamentaria.

A despeza do Municipio no mesmo periodo foi de 5:650$743; sendo: 2:185$271 com o funccionalismo municipal, ... 2:018$422 com melhoramentos municipaes, estando incluida nessa importancia a quantia de 1:314$975 despendida com material e operarios no serviço da construcção do mercado da Cidade;..... 297$990 com amortização da divida passiva e 1:149$060 com as verbas: illuminação e limpeza publica, agua e luz para a cadeia e quartel, custas judiciarias e eleições, expediente e objectos de escriptorio, publicações, restituições e despezas eventuaes, estando incluida nesta ultima verba a quantia de 300$000 despendida com a compra de uma mula para o serviço dos empregados do Fisco, ficando abolido desta forma o grande dispendio de conducção; existindo em caixa no dia 1.º do corrente a quantia de 1:489$751.

Todo o funccionalismo do Municipio e mais despezas feitas depois de 15 de novembro de 1910, têm sido pagas pontualmente no dia 1 de cada mez.

As obras do mercado em construcção, estão bastante adiantadas; porém a verba de 1:500$000 votada é defficiente, pois tendo sido gasto até o dia 31 de março 1:314$975, existe apenas um saldo de 185$025, sendo a despeza a fazer-se superior a 1:500$000, conforme o seguinte calculo: 6 portões de ferro a 100$000, 600$000; 6 bandeiras de ferro a 25$000, 150$000; 6 mil tijollos para ladrilho, a 26$000, 156$000; cal, taboas e tintas,.... 350$000; carpinas, pedreiros e serventes 250$000. Somma: 1:506$000. Peço-vos, pois, um credito de 1:325$975, por não convir paralisar o serviço.

Para occorrer a este credito, poderei, se me concederdes autorização, applicar o excesso approximado de 500$000 das verbas: «eventuaes», «moveis para as escolas», «asseio e mobilia para o Paço Municipal», «jury e eleições»; 300$000 da verba designada para reparos no mercado de Cucaú, cujo serviço poderá ser adiado; 211$000 da «receita eventual» arrecadada e 314$975 poderá ser tirado da receita da divida activa.

Conto iniciar o melhoramento das estradas do Municipio, logo que termine o serviço do mercado.

Actualmente funccionam 4 escolas municipaes, sendo uma no povoado Cucaú, uma no povoado Pau Branco, uma no povoado de S. Amaro, mixtas e uma do sexo masculino no povoado Barra de Serinhãem. A' frente do Magisterio municipal acha-se o competente dr. Amaro Martins, que, sem renumeração alguma, aceitou o cargo de delegado de ensino.

Para completar o quadro do Magisterio municipal, faz-se preciso a creação de uma cadeira para o sexo feminino, na Barra do Serinhãem, attendendo assim aos desejos dos habitantes daquelle povoado.

Por acto de de março mandei observar nas escolas do Municipio, o regulamento confeccionado pelo dr. Delegado de Ensino, de acôrdo com o regulamento das escolas estaduaes.

São estes, senhores concelheiros, os esclarecimentos que vos tenho a dar.

Está aberta a sessão.

Romeu Cardoso da Fonte,
PREFEITO

Prefeitura Municipal de Serinhãem

EXERCICIO DE 1911

Demonstração da Receita e Despeza do Municipio de Serinhãem, no trimestre de Janeiro a Março de 1911

DEBITO		CREDITO	
Dinheiro em caixa, vindo do exercicio anterior	36$914	Funccionalismo Municipal	2:185$271
Licença de porta aberta	2:141$100	Publicações	250$000
Aferição	975$800	Expediente da Prefeitura e Concelho; livros em branco, carimbos e outros objectos de escriptorio	193$200
Feiras e subsidio de gado abatido	1:567$420	Melhoramentos Municipaes —Conservação da Cemiterio	10$000
Decimas urbanas	417$790	Concerto e limpeza do quartel de Cucaú	113$300
Imposto sobre coqueiros	389$020	Idem da casa que serve de Escola em Pau-Branco	60$840
Imposto sobre propriedades ruraes	874$000	Estradas e pontes	174$200
Rendimento do Cemiterio	19$200	Curral para deposito de animaes	78$500
Diversos impostos	173$060	Pintura da Secretaria da Prefeitura	40$000
Divida activa	335$190	Moveis para a mesma	133$000
Receita eventual	211$000	Moveis para as Escolas	93$600
		Mercado da cidade, em construcção, material	934$620
		Pedreiros, carpinas e serventes	380$375
		Illuminação publica	83$850
		Limpeza Publica	47$800
		Agua e luz para a Cadeia e Quartel	43$000
		Custas judiciarias e eleição	111$900
		Restituições	27$000
		Amortisação da divida passiva do Municipio	297$940
		DESPEZAS EVENTUAES:	
		Importancia despendida com a compra de uma mula, para conducção de empregados do Fisco	300$000
		Outras despezas	92$497
		Dinheiro em caixa	1:489$751
Somma Rs.	7:140$494	Somma. Rs.	7:140$494

VISTO.—Serinhãem, 1 de Abril de 1911.

Romeu Cardoso da Fonte,
Prefeito.

Thesouraria Municipal de Serinhãem. 1 de abril de 1911.

O Thesoureiro,—*Sibaldo Lins Wanderley.*

Confere.—O Escrivão da receita e despeza,—*Francisco Ferreira Albuquerque Junior.*

Approvada em sessão de 20 de abril de 1911.

Luiz de Barros Wanderley,—Presidente.
Gaspar Olympio Lins de Carvalho,—1.º Secretario.
Antonio Calumby,—2.º Secretario.
João Prothasio Cajueiro.
Luiz Gonzaga do Nascimento.
José Francisco de Araujo Costa.

Balancete Geral do Municipio de Aguas Bellas no anno de 1910

RECEITA		DESPEZA	
Saldo de Dezembro de 1910	275$720	Porcentagem paga aos agentes arrecadadores	683$420
Imposto de subsidio	1:524$500	Pago de subvenção ao Club 7 de Setembro	120$000
Idem de Suinos	68$000	Pago de aberturas de sepulturas	90$000
Idem de Decima urbana	478$400	Pago de Limpesa no Paço Municipal e conservação de estradas e materiaes para a construcção do Paço	1:005$500
Idem de Aferições e revisões	357$500	Pago de agua e luz para a cadeia	120$000
Idem de dizimo	1:100$000	Pago de Limpeza Publica	120$000
Idem de licenças diversas	2:854$500	Pago de aluguel da casa do açougue	60$000
Idem de divida activa	149$600	Pago de fardamento aos guardas municipaes	250$000
Idem de prestações de feiras	1:200$000	Pago de jury e eleição	145$500
Idem do Cemiterio	344$000	Pago de festejos á data 15 de Novembro	65$000
		Pago de material e montagem de 20 apparelhos de illuminação publica	885$510
		Pago de assignatura do *Diario* e publicação de leis	120$000
		Pago de ordenado dos empregados	4:422$000
		Saldo para Janeiro de 1911	105$790
	8:351$720		8:351$720

Conferi.
A Thesouraria Municipal de Aguas Bellas, em 5 de Janeiro de 1911.

O Thesoureiro,
Francisco Leite da Rocha Filho,

Approvado em Sessão de 5 de Janeiro de 1911.

O Presidente do Concelho,
Salustiano Cavalcante de Siqueira.

Filó lizo, branco e de cores, grande variedade.
CASA INGLEZA—E. BRACK & C.ª
16—Rua Nova—18

TINTURA PRECIOSA
Ou o remedio das familias

O grande e popular remedio conhecido em toda parte para debelar os soffrimentos do estomago.

PREPARADA UNICA E EXCLUSIVAMENTE POR
João Victal de Mattos & Irmão.

Attestada por muitas summidades medicas—e grande numero de particulares—Approvada pelo Instituto Sanitario Federal. Duas medalhas de prata: Exposição de S. Luiz e Festa Popular do Trabalho, em Maranhão.

Proclamada por todos que della têm usado como o remedio por excellencia para combater as multiplas perturbações gastro intestinaes: *indigestões, colicas, vomitos, enjoos, nauseas, fastio, arrotos, salivação, máo halito, colicas uterinas, pontadas nas costellas, flatos, e facilita a menstruação.*

Eis o que diz o abalisado clinico dr. Oswaldo Barbosa:

— Attesto que tenho prescripto algumas vezes, com magnifico exito em varias affecções do estomago a **Tintura Preciosa** do sr. João Victal de Mattos—Belém, 20 de agosto de 906.

Dr. Oswaldo Barbosa.

3$000 O FRASCO
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.ª
58, RUA MARQUEZ DE OLINDA, 60

Circulo Catholico de Pernambuco

CONVITE

A directoria deste Circulo, convida aos seus associados para assistirem com suas exmas. familias a festa de sua padroeira Nossa Senhora do Bom Conselho, que será celebrada no proximo domingo 30 do corrente, pelas 9 horas da manhan no convento de São Francisco desta cidade.

A solennidade constará de missa pontifical, officiando Sua Exc. Rvma. o Sr. Arcebispo de Olinda, que se dignará, por occasião do evangelho, dirigir a palavra aos assistentes.

Recife, 26 de abril de 1911.

Silva Cabral
1.º Secretario

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes de seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE e RESTAURADOR.

Uze sem demora
o
PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.
Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o
Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.
Rs. 3$000 o frasco
SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 20 DE MAIO
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000. 50$000 por 5$000.
Loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Gonorrhéa
E TODAS AS SUAS CONSEQUENCIAS
Grande descoberta de um systema de tratamento infallivel
Cura radical garantida por um tratamento agradavel, inoffensivo e
SEM NECESSIDADE DE INJECÇÕES
Nada de perder tempo e dinheiro com os antigos methodos de tratamento. Gonorrhéas agudas ou chronicas, estreitamentos, cystites, retrites, rheumatismo blenorrhagico e quaesquer complicações na bexiga, COM OS ADMIRAVEIS PROGRESSOS DA MEDICINA MODERNA.
SO' SOFFRE QUEM QUER
Gratis — Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.
Remetteremos o nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteúdo.
Dirigir-se ao INSTITUTO LUXTON
186, Calles Solis, 186. BUENOS-AIRES

Os **Garrafões** com a marca no fundo | **H. HEYE HAMBURG**
são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.
Resulta pois que estes garrafões são os mais economicos.
NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

SÃO VENDIDAS EXCLUSIVAMENTE em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª
41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Escharpes, grande variedade de... 3$500 para cima.
CASA INGLEZA
E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

A «Emulsão de Scott» é de uma bonita apparencia, muito agradavel á vista, e de um delicado bom gosto, uma vez costumado a ella, difficilmente se deixa de tomar. «Attesto que durante a minha pratica medica de 25 annos tenho empregado largamente e com sorprehendentes resultados a «Emulsão de Scott», isto é, a verdadeira «Emulsão de Scott», preparada pelos srs. Scott & Bowne em todos os casos de lymphatismo pobreza organica, anemia, rachitismo, etc., nos quaes a «Emulsão de Scott» é um poderoso e heroico medicamento, sem cheiro, agradavel ao paladar.» Rio Claro, S. Paulo.
Dr. João Candido Lima.

Ao commercio

Joaquim Montenegro & C., avisam aos seus amigos e freguezes que, de 1.º de maio em deante, as suas vendas serão effectuadas a preços liquidos.

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

DR. JOSÉ BASILISCO
Medico e parteiro
Consultas medicas de 2 ás 4 horas.
chamados, por escripto, á qualquer hora.
Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.
Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. SOARES DE AVELLAR
Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos
Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.
Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. COSTA PINTO
MEDICO-PARTEIRO
Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.
Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.
RESIDENCIA:
RUA MATHIAS FERREIRA N. 30 OLINDA
Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 2, 1.º andar.
Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

MUTILADO ILEGÍVEL

Pedir nos Cafés —o—

BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso

GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)

Violet Frères EM THUIR ◆ (França) ◆

Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ia, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje pelo paquete *Assuncion*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 10 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Ilhéos*, para Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração, recebendo:

Impressos, até 9 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 8 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 10 horas da manhan.

— Pelo *Magelan*, para Bordeaux e escalas, recebendo:

Impressos, até 1 hora da tarde.

Objectos para registar, até 12 horas do dia.

Cartas para o exterior da Republica, até 1 hora da tarde.

Filó para mosquiteiros

CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª

16 — RUA NOVA — 18

Pharmacia Nacional

Montenegro & C.ª participam aos seus amigos e freguezes que transferiram provisoriamente para á praça Maciel Pinheiro n. 7.

Providente pernambucana

94.ª CHAMADA

Serie A

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs. 5:000$000 a sra. d. Idalina Bastos Callado pecullo a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Domingos Francisco Callado, convido aos srs. socios a trazerem á rua Nova n. 24, a quota de Rs. 5:500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1911, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1911.

O thesoureiro,
Castro Medeiros.

Providente pernambucana

9.ª CHAMADA

Serie B

Tendo sido autorizado o pagamento de Rs 2:300$000 a sra. d. Amelia Loureiro Campos, pecullo a que tem direito pelo fallecimento de seu marido Albino Teixeira Campos, convido aos srs. socios a levarem á rua Nova n. 24, a quota de Rs. 5:500 conforme determina o art. 12 dos nossos estatutos até o dia 10 de maio de 1911, quando termina o prazo sem multa.

Recife, 30 de abril de 1911.

O thesoureiro.
Castro Medeiros.

Aviso

Tendo-se concluido a descarga para a Alfandega, do vapor inglez *Chaucer* entrado em 15 do corrente aviso aos interessados que só aceito reclamações, que nos forem enviadas por escripto e dentro do prazo de tres dias a contar da data deste aviso.

Recife, 24 de abril de 1911.

Julius von Sohsten,
agente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SESSÃO SÃO FRANCISCO

Ramal de Ribeirão a Cortez

Os trens mixtos deste ramal a começar do dia 1 de maio até 30 de setembro, do corrente anno, correrão somente nas terças, quintas, sabbados e domingos, de accordo com o actual horario, ficando sem effeito o primeiro annuncio, marcando as segundas, quartas, sextas e domingos.

Recife, 28 de abril de 1911.

A. T. Connor,
superintendente.

Companhia do Beberibe

A Directoria e Commissão fiscal desta Companhia convidam os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa geral extraordinaria, no 1.º andar do predio numero 51 da rua 15 de Novembro, á 1 hora da tarde do dia 23 de Maio, afim de se poder dar uma resposta definitiva ao officio que o exm. sr. secretario geral do Estado enviou a esta directoria, declarando que tem o governo o maximo empenho em resolver com brevidade o problema de canalisação d'agua destinada a lavagem dos exgottos domiciliarios desta cidade, e dizendo ainda que é acceitavel, por parte do mesmo governo qualquer das tres soluções avençadas pelo sr. chefe da commissão de saneamento, assim concebidas;

1—A companhia assumirá a responsabilidade completa do serviço de aguas, segundo o plano que o governo lhe apresentar, devendo distribuir actualmente 40 milhões de litro por dia.

2—A companhia ficará fasendo o serviço na zona de seu contracto, não dando agua para a lavagem dos exgottos das casas e o governo dará a agua necessarias para este fim, fasendo ainda o serviço do abastecimento potavel na zona não abastecida pela companhia.

3—O governo encorporará os serviços da Companhia aos serviços publicos, com todos os seus haveres, o activo e o passivo e resolverá por completo o problema.

Recife, 23 de março de 1911.

A. B. L. Castello Branco.
José Azevedo dos Santos.
Graciliano O. da Cruz Martins.
Joaquim de Lima Amorim.
Samuel José Pessoa Valença.
Manuel José Rebelinho.

Great Western of Brazil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em tallões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

A. T. Connor,
Superintendente.

Violino

José Ribas, diplomado pelo Conservatorio del Liceo de Barcelona, maestro concertador e regente no Theatro Helvetica, ensina violino no domicilio dos discipulos assim em sua residencia rua Rosario n. 29 (Bôa-Vista).

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Brilhantine diversas marcas a 2$000.

CASA INGLEZA

E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Admiração e assombro!

Cura do cancro com o

Elixir de Nogueira

DO PHARMACEUTICO CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva,

(O curado).

Da *Patria*, de Pelotas:—Cura importante.—E' realmente milagrosa a cura obtida pelo sr. José Maria Pereira da Silva, morador na Serra dos Tapes.

Depois de muitos soffrimentos e quando a molestia já se achava em estado adeantadissimo, foi que se resolveu o doente, ainda que desanimadamente, pois julgava impossivel a cura de sua enfermidade, a usar o famoso Elixir de Nogueira, importante anti-syphilitico preparado pelo pharmaceutico João da Silva Silveira, proprietario da acreditada pharmacia estabelecida nesta cidade, intitulada Pharmacia Popular.

Havendo tomado 59 frascos do energico medicamento (quantidade insignificante em relação ao estado da horrivel doença), achou-se o sr. Pereira completamente restabelecido.

Nesta redacção acha-se exposto um retrato do curado.

Por elle póde-se perfeitamente calcular o grão adeantado da molestia, quando o enfermo começou a usar o salutar medicamento.

Vide retratos de pessôas curadas nas pharmacias e drogarias desta cidade onde se vende este radical depurativo do sangue.

CASA MATRIZ

Pelotas — Rio Grande do Sul

Caixa postal — 66

Deposito geral e casa filial

Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16

Caixa postal—148

Saias guarnecidas com bordados e rendas de 7$000.

CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª

16—RUA NOVA—18

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

SESSÃO LIMOEIRO

Do dia 1 de maio proximo vindouro (inclusive) em diante os trens mixtos 10 e 17 (entre Nazareth e Floresta dos Leões) só correrão nas terças e sextas-feiras, em vez de diariamente.

Recife, 26 de abril de 1911.

A. T. Connor.
Superintendente.

Ao commercio

A. L. Santos & C.ª, estabelecidos com cortume e preparação de couros a vapor communicam que afim de darem maior desenvolvimento ao seu negocio, transferiram o deposito e escriptorio da *Fabrica Bragança* para a rua Pedro Affonso ns. 14 e 16 (antiga da Praia).

Recife, 26 de abril de 1911.

Aos marchantes e vendedores de couros do interior

A. L. Santos & C.ª avisam que transferiram o seu escriptorio para a rua Pedro-Affonso ns. 14 e 16 (antiga da Praia), e aproveitando o ensejo pedem-lhes a preferencia para as vendas de couros por ser a sua casa uma das que melhor preço offerece pelo artigo.

Recife, 26 de abril de 1911.

Chapéos de palha para meninos de 3$000 para cima.

CASA INGLEZA

E. BRACK & C.ª—16 Rua Nova 18

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda.

Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua no proximo mez de maio será de rs. 4.500 para o minimo do consumo e de 300 reis por metro cubico excedente, visto como a taxa media de cambio a 90 dias de vista neste mez foi de 16 1/32 por 1.000 reis conforme certificou á junta dos corretores.

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

ACADEMIA DE COMMERCIO

De ordem do sr. director convido aos interessados srs. associados que prestaram exames das materias do curso elementar, a virem tirar suas matriculas para o secundario, até o dia 30 do corrente, quando terminará improrogavelmente o prazo.

Os interessados poderão se dirigir á secretaria das 10 horas da manhan ás 3 da tarde, e das 6 ás 9 da noite.

Recife, 24 de abril de 1911.

O secretario,
Elysio Vieira.

Bordados com 077 centimetros de largura para 1$800 o metro.

CASA INGLEZA—E. Brack & C.ª

16—RUA NOVA—18

Attenção

A Companhia Santa Theresa emprezaria do abastecimento d'agua á cidade de Olinda previne aos devedores do fornecimento d'agua em atrazo que lhes fica marcado o prazo até o dia 15 de maio vindouro do corrente anno entrarem com seus debitos sob pena de lhes ser cortado o fornecimento.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Abril de 1911.

Os administradores:
John A. Thom.
R. A. M. Fenton.
Eduardo de Lima Castro.

Ao commercio e ao publico

Nesta data declaro que deixou de ser meu empregado o sr. Sebastião Justiano Tavares por falta de confiança.

Recife, 29 de Abril de 1911.

Julio Gomes.

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalizado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos,*

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradu mei.*

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. JOÃO GOUVEIA.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Pariz, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. ARNOBIO MARQUES.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, acceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

DR. EDGAR ALTINO

CONSULTORIO—**Rua Larga do Rosario n. 42**—1.º andar

Sala da frente—De 1 ás 3 horas da tarde. **Residencia:** *Ambolê*

E. F. DE CAXANGÁ

ANNUNCIOS

Aproveitem

O **Chapim da Moda** está vendendo sapatos francezes de casemira preta do preço de 7$000 por 4$000.

Rua Duque de Caxias 49

Lino de Oliveira & C.

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Para o catharro

que ataca o **CAVALLO** usae o **PO' HIPPOPHILO** que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

FUBA' DE ARROZ

O melhor no genero que muito se recommenda á alimentação publica, pela qualidade sadia e de bôa nutrição, maximé para creanças e convalescentes; alem de se prestar com vantagem para bôlos finissimos e outros deliciosos acepipes.

Vende-se em grosso no armazem de FERREIRA, RODRIGUES & C. á rua Madre Deus n. 32, e a retalho nos conceituados estabelecimentos dos srs. Teixeira, Miranda & C. á rua Marcilio Dias n. 32 e Antonio Machado á rua Larga do Rosario n. 10, n'esta cidade.

APROVEITEM

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se

PARA A RUA DO APOLLO N. 24

TELEPHONE N. 601

N. B.—Os grandes armazens sitos á rua e caes do Apollo (de rua á rua) com o engarrafamento e deposito podem ser visitados a qualquer hora pelos nossos numerosos freguezes.

«"Durante mais de cincoenta annos tenho tido sempre em casa o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. Meu pae disse-me muitas vezes que este remedio me salvou a vida quando eu era de tenra edade."

Em milhares de habitações

O Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

é um nome familiar. Foi no começo usado pelos avós, depois pelos paes e é usado agora pelos filhos. Para constipações, tosses, crup, bronchite, la grippe, inflammação de garganta ou dos bronchios, o Peitoral de Cereja do Dr. Ayer é o remedio de familia por excellencia em toda a parte do mundo. Não contem narcotico ou toxico algum. Não aceiteis outro em seu logar.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Peitoral de Cereja do Dr. Ayer. (Não contem alcool.)

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Kerozene ou Gazolina Estrella

Compra-se qualquer quantidade de caixas com as respectivas latas vasias, á 1.100, na rua da Lapa n. 8.

Recife 28/4/911.

PARIS

GRANDE

HOTEL do BRAZIL e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos *Negociantes-Commissionarios*, perto dos *Grandes-Boulevards* e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.

Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Snr.ª HARRING ELITE informa os seus numerosos freguezes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis:

ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE QUARTO DE BANHOS

End. telegraphico: *Brasiparis.*

Falla-se Portuguez.

30, Rue Montholon, 30

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

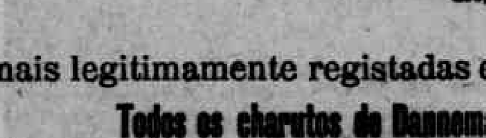
Grand prix na ultima exposição de Bruxellas

declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:

Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival

e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:



A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Noticias de Pesqueira

DROGARIA E PHARMACIA S. JOSE

Casa de confiança

Grande variedade de productos medicinaes, especialidades pharmaceuticas, tintas, salitre, enxofre. Fundas, sondas, seringas, esponjas, irrigadores, e outros muitos artigos desse genero de negocio.

Uma verdade!

O major Affonso Gonçalves Domingues Lima, com mais de trinta annos no exercicio de pharmacia, executa com perfeição quaesquer receita ou pedidos: vende por preço sem competencia, offerecendo assim toda segurança e melhores vantagens a sua numerosa freguezia.

Rua Buarque Macedo 24 junto a Araujo & Irmão

PESQUEIRA

¡ADEUS,—QUININA!

O Descobrimento do Tonico Wintersmith em America Central.

"EU FUI O PRIMEIRO A DESCOBRIR O VOSSO TONICO."

Snr. José Mathis, Bem Conhecido Proprietario de Guatemala, e Sua Familia, Curados.

Tenho que vos manifestar que com o vosso Tonico Wintersmith pessoalmente me curei das quartãs assim como minha senhora e familia, e tenho o gosto de levar ao vosso conhecimento que eu fui o primeiro em descobrir e usar o seu Tonico com muito bom resultado, e desde então continuei fazendo-lhe propaganda.—JOSÉ MATHIS, Finca el Rosario y San Vicente, Tumbador, San Marcos, Guatemala, C. A.

Deposito

DROGARIA E PHARMACIA «CONFIANÇA»

CICERO D. DINIZ

Rua Sigismundo Gonçalves n. 16

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje—30 de abril—Hoje. Reapparição da predilecta cançonetista Bella Zazá. Tres sessões, ás 7, 8 e 9 horas da noite. Exhibição das seguintes fitas: 1.ª — Paris a noite (natural Pathé). 2.ª—Vingança da morta (drama Pathé). 3.ª — Um passeio (natural Pathé). 4.ª— Ali Babá ou os 40 ladrões (phantastica colorida). NO PALCO—Na 1.ª sessão Bello MARINO cançonetas typicas. Bella ZAZA', no seu vastissimo repertorio de successo, Nas 2ª e 3.ª sessões: Olga Blazi, cançonetas. Zazá e Marino duettos de successo—Riquissimo guarda-roupa. Brevemente estréa LES HAIDAS, riquissimo numero esperado da Europa. Danças orientaes e duettos á transformação.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— Jardim zoologico de Franckfor.
2.ª parte— Razão de Estado.
3.ª parte— O chapéo de sol.
4.ª parte— Peccado imperdoavel perdoado — Essanay Chicago.
5.ª parte— Did gendarme.
A seguir — Um romance na America Central — Edison.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO — HOJE — SEIS FILMS

1.ª parte— Queda mortal dos aviadores Laffont e Mariano—natural, Gaumont.
2.ª parte— Soberba—Esthetico, Gaumont.
3.ª parte— A vareza—Esthetico, Gaumont.
4.ª parte— Luxuria—Esthetico, Gaumont.
5.ª parte— Inveja—Esthetico, Gaumont.
6.ª parte— Estellita — Drama, Gaumont.

Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

CINEMA PATHE'

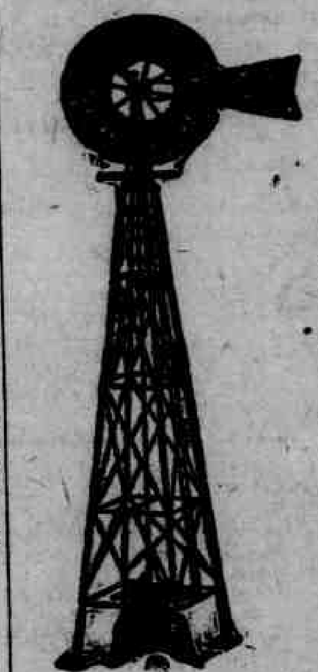
Primoroso programma composto de fitas chegadas ultimamente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.

1.ª parte — O degredado—drama, Gaumont.
2.ª parte — Maior impulso—drama. Essanay—Film.
3.ª parte — Dois namorados em calças pardas!... — comica, Gaumont.
4.ª parte — A renuncia — drama, Witagraph.
5.ª parte — Bebe apaixonado — comica, Gaumont.
— Hoje haverá profusa destribuição de licores aos habitués, por iniciativa do illustre dr. Ladislão do Rego.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª



Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64

ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns. 5-7-9-23

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.

IMPORTADORES

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º, andar—RECIFE

SOCIO

Admitte-se um socio com algum capital, em uma bôa casa de ferragens, situada numa das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

VENDA

Pelo preço de 2:000$000 vende-se uma machina horizontal do fabricante «TANGYE» de força de 12 cavallos e tambem uma caldeira completa, tudo na melhor ordem de funccionamento.

A tratar com WILSON, SONS & C.º Ltd. rua do Commercio n. 10, 1.º andar.

PRECIZA-SE

de uma bôa cozinheira e que durma em casa dos patrões. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. A tratar na rua da União n. 61.

LEILÕES

OBRAS DO PORTO

GOVERNO FEDERAL

LEILÃO

De importantes materiaes dos sobrados demolidos á rua do Commercio

Terça-feira, 2 de Maio

A'S 9 HORAS DA MANHAN

No Largo do Corpo Santo

A saber:

Portões de ferro, taboas de tabique vistas, portas e meia portas, especiaes, janellas, portas envidraçadas com venezianas, janellas, bandeiras, chumbo, canos de ferro e de chumbo, azulejos, mosaicos, vãos com vidraças, taboas de forro de asscalho, bandeiras de ferro, grade de madeira, escadas, pedaços de traves, madeira estragada, varandas de ferro, grandes e pequenas, pedaços de marmore e outros materiaes.

O agente Vernet autorizado pelo illm. sr. dr. engenheiro chefe da commissão fiscal e administrativa das obras do porto, fará leilão dos materiaes acima descriptos os quaes serão vendidos a quem maior lance offerecer.

Agente Oliveira

LEILÃO

De importantes moveis modernos, esplendido piano «Pleyel», porta-bibelots, espelho oval bisauté, ricos quadros, medalhões de biscuit, cachepots com vasos para plantas, finos jarros, importante relogio com duas grandes figuras de bronze, estatua de bronze, porta-cartões, candieiros, escarradeiras, almofadões, grande quantidade de enfeites de biscuit, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, louças, vidros, talheres finos, fructeiras, centros para meza, porta-queijo, compoteiras, garrafas e licoreiro de bacarat, trens de cozinha etc.

A SABER:

SALA DE VISITAS

Um importante piano em magnifico estado de conservação, do fabricante «Pleyel», 1 estrado, 1 cadeira para piano com estrado, 1 mobilia austriaca (typo 85), com encosto de palhinha, composta de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá (19 peças), 12 cadeiras autriacas do mesmo typo da mobilia, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 linda jardineira austriaca oval, 2 bonitos porta-bibelots torneados cor da nogueira, 1 mezinha redonda de centro, 1 rico espelho oval, vidro bissauté em perfeito estado, 2 ricos quadros com paysagens a madreperola, 2 grandes quadros de moldura larga dourada, representando o amanhecer e o anoutecer, 2 medalhões de biscuit para parede, 4 porta-cachepots fingindo bambú, todos com vazos para plantas, 2 ditos pretos com frizos dourados, 2 jarros finos côr de rosa, 2 ditos azues, 2 ditos dourados, 1 importante relogio de bronze com 2 grandes figuras aos lados, 2 estatuetas de bronze vulto grande, 2 porta-cartões com pé de metal, 1 jarro cor de rosa, 2 lanternas com castiçaes, 2 cestas de vidro para cartões, 1 porta-cartões prateado, 1 candieiro de suspensão, 2 escarradeiras de porcelana, 2 almofadões para sofá, 1 carneira côr de rosa, 2 guarnições de pannos de crochet para cadeiras, 3 figuras de terra-cotta, 2 cestas de faiance, 1 cadeira de vime, 2 vasos com brilhantina (planta), 2 Chernoviz (livros de medicina), 1 kalendario, 3 lindas figuras de biscuit 2 jarrinhas com pé de metal, 2 leques de biscuit, (enfeite), 3 porta-cartões de biscuit e diversos enfeites de biscuit para consolos.

PRIMEIRO QUARTO

Importante mobiliario de quarto de dormir, constando: de 1 rico guarda-vestidos de vinhatico com enfeite de erable com 2 portas de espelhos bisauté, obra perfeita e moderna, 1 importante toillette systema americano com pedra e grande espelho bisauté, com gavetas e gavetões, 1 linda cama franceza com 2 frentes, cabeceiras altas com enfeitos de erable, 1 bidet com pedra egual á cama, 1 lavatorio com pedra tambem egual a cama, 1 linda guarnição de porcelana para lavatorio, 1 cupola, 2 cabides de parede e grande quantidade de enfeites de biscuit para toilet.

SEGUNDO QUARTO

Um magnifico guarda-vestidos de amarello com enfeites de erable, 1 guarda-roupas de amarello, 1 carteira de amarello, 1 cabide de amarello para parede, 2 porta-flôres etc.

TERCEIRO QUARTO

Uma cama franceza com 2 frentes, 1 cadeira privada, 3 camas de lona, 1 cupola, 1 bidet com pedra etc.

SALA DE JANTAR

Um importante guarda-louças de suspensão com pedra, 2 aparadores eguaes ao guarda-louça, com tampo e prateleiras de pedra, armario etc., 1 mesa elastica com 5 taboas e cabeceiras ovaes, 18 cadeiras de junco torneadas, 1 quartinheira de columna, 2 quadros, moldura dourada, 1 dito, 1 relogio de parede, 1 mesinha fingindo bambú, 2 cadeiras de lona, 1 machina para choques electricos, 1 filtro para agua, 1 apparelho de fina porcellana para almoço, 1 dito tambem de porcellana para jantar completo, dois centros de faliance para mesa, 2 fructeiras de porcelana, 4 jarros para flôres, 1 porta-queijo de bacarat, 18 jarrinhos para flores, 4 compoteiras de bacarat, 1 galheteiro, 1 licoreiro, 4 garrafas para vinho, copos de bacarat com pé, ditos sem pé, calices de côres, ditos brancos, 4 duzias de facas novas, grandes e pequenas, garfos de metal, colheres de chá e sopa, 1 salva de electro-plat, 2 bandejas, 1 trinchant, 1 mesa de cozinha, trens de cozinha, louças avulsas e objectos miudos.

Domingo, 30 do corrente

A'S 11 ½ HORAS DA MANHAN

No 1.º andar do sobrado á rua Larga do Rosario n. 14

O agente Oliveira, autorizado pelo illm. sr. José Nogueira da Silva, que se retira para a Europa com sua exma. familia, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos acima descriptos, que compõem a sua residencia, os quaes se recommendam pelo bom estado de conservação em que se acham e serão vendidos

Ao correr do martello

NO

Domingo, 30 do corrente

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO .... 29.188:350$000
FUNDO INAMOVIVEL 2.440:30 $120
FUNDO DE REEMBOLSO .... 346:323$100

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 8 de abril de 1911

Na Caixa—A 19.975
Na Caixa—B 33.663
Remidos ...... 1.903 Total 53.642

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.
Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.
Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.
Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR
Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral—Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.° DE MARÇO N. 14, 1.° ANDAR Telephone 792

Agente Oliveira

LEILÃO

De predios e terreno, espolio do finado padre Estevam Dyonisio Torres.

A saber:

Uma casa terrea sita á rua Padre Nobrega n. 73, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha e pequeno quintal murado etc.

Um terreno sito á rua Frederico, em Belém, freguezia da Graça com 35 metros e 15 centimetros de frente e 86 metros e 80 centimetros de fundo, bem arborisado etc.

Uma casa de tijollo e cal em Jaboatão, sita á travessa Vital de Oliveira n. 1, tendo 2 portas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão etc.

Uma dita tambem em Jaboatão, sita á mesma travessa sob n. 10, tendo 1 porta e 2 janellas de frente etc.

Quinta-feira, 4 de Maio

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de ausentes, a requerimento dos herdeiros do finado padre Estevam Dyonisio Torres, venderá em publico leilão judicial, ás casas e terreno acima descriptos.

Podendo ser examinados.

NÃO SE ESQUEÇA
de principiar *amanhã*
o seu tratamento contra a
ARTERIO-ESCLEROSE
e os seus symptomas.
Tome as PILULAS de
ASCLERINE
Laboratorio PRIOU, MÉNÉTRIER & Cie
34, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS
DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:
JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas pharmacias

ANNUNCIOS FUNEBRES

Coronel Nicoláo de Siqueira

João Correia Lima e sua familia mandam celebrar uma missa por alma de seu pranteado amigo Coronel Nicoláo de Siqueira, ás 8 horas do dia 1.° de maio na matriz de Gameleira. Convidam aos parentes e amigos.

LUIZ DEFRANCE

Seraphine Defrance agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os despojos do seu inesquecivel esposo, e novamente as convida e a todas as pessoas da sua amizade para assistir ás missas que pelo repouso eterno do mesmo manda celebrar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 horas, de terça-feira, 2 do corrente, setimo dia do seu infausto fallecimento. Desde já agradece a todos aquelles que se dignarem assistir a esta obra de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

Monsenhor Telesphoro de Paula Augusto

30.° DIA

A Irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, manda resar no dia 1.° de Maio vindouro, ás 8 horas da manhan em sua igreja, u'a missa pelo repouso eterno d'alma do seu carissimo irmão ex-presidente Monsenhor Telesphoro de Paula Augusto, capellão-capitão reformado do exercito.

Para assistil-a, convida aos seus carissimos irmãos e aos irmãos de habito e amigos do finado.

Consistorio, 28—1—911.

O Thesoureiro,
L. A. de Moraes.

Dr. Francisco Chateaubriand B. de Mello

TRIGESIMO DIA

A familia do fallecido dr. Francisco Chateaubriand B. de Mello, convida os seus parentes e amigos para assistir as missas que por alma do seu amado chefe manda celebrar na matriz da Boa-Vista ás 8 1/2 horas da manhan do dia 3 de maio.

Antecipam desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem.

Annuncios Maritimos

Brazil Transpot Line

O PAQUETE BELGA

KOOPHANDEL

Esperado de Antuerpia e escala no dia 15 de maio e depois de pequena demora seguirá para HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM e HAMBURGO, para cargas e fretes a tratar com os agentes

ADOLF PETERSEN & C.ª
Rua do Apollo n. 30
RECIFE

HAMBURG AMERICA LINIE

O PAQUETE

Hohenstaufen

Esperado da Europa no dia 6 de maio segue para Rio de Janeiro e Santos depois da demora necessaria.

Este magnifico paquete dispõe de optimas accommodações para os senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

THE BOOTH STEAMSHIP C.° LTD.

O PAQUETE INGLEZ

JUSTIN

Esperado de Buenos-Aires no dia 2 de maio depois da necessaria demora seguirá para Cabedello, Natal, Ceará Pará e Manáos.

Este paquete tem bôas accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classes.

N. B.—Não serão attendidas reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a Alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias a presença da agencia no acto da abertura é necessaria para a verificação de faltas se as houver.

Para encommendas, passagens e valores a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
22 RUA VISCONDE ITAPARICA 22 1.° ANDAR

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

O PAQUETE

BRASIL

Esperado do norte no dia 3 do proximo mez segue para MACEIO', BAHIA, VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

Linha rapida de New York

O ESPLENDIDO PAQUETE

RIO DE JANEIRO

Esperado do sul no dia 1 de maio proximo seguirá para Ceará, Pará, Barbados e New-York no mesmo dia.

Linha rapida do Norte

O PAQUETE

BAHIA

(Tem a bordo telegrapho sem fio.)

Esperado do sul até o dia 2 de maio seguirá para CEARA, MARANHAO, PARA' e MANAUS no mesmo dia.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SEDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

MUCURY

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do sul até o dia 6 de março segue para Ceará, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatyara e Manáos.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado até o dia 5 de maio segue para RIO DE JANEIRO. SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, ITAJAHY e FLORIANOPOLIS.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até 2 de maio segue para Ceará, Maranhão e Pará.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ

ORTEGA

Esperado do sul no dia 14 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

Os bilhetes de passagem directa, em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 138$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.
16—Rua do Commercio—16 (1.° ANDAR)

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Thames em 28 maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

Asturais em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

ARAGUAYA

E' esperado do sul até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para S. VICENTE, MADEIRA, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

THAMES

E' esperado da Europa até o dia 4 de maio, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1° ANDAR

Navegação Bahiana

O PAQUETE

MARAHU'

Commandante Alfredo Silva.

Esperado do norte até 30 do corrente seguirá no dia 1 de maio á tarde, para Maceió, Penedo, Villa Nova, Aracajú' Estancia e Bahia.

Estes paquetes atracam no trapiche Livramento, são illuminados a luz electrica e têm bons commodos para passageiros.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

Norddeutscher Lloyd

PAQUETE

BONN

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio seguirá depois da demora necessaria para os portos de LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES ANTUERPIA e BREMEN.

Entrará no porto e recebe passageiros.

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

WARRIOR

Esperado de Liverpool no dia 9 de maio (voltará depois da necessaria demora para o mesmo porto.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

EDITAES

O dr. Alfredo Alves da Silva Freyre, Presidente da Commissão de Revisão de Alistamento Eleitoral do Municipio do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que, de acordo com o que preceitúa o art. 52 do Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904, convida os eleitores alistados na revisão ultimamente procedida a virem receber os seus titulos, para o que está marcado o prazo de (30) trinta dias a principiar de 4 de Maio vindouro até o dia 2 de Junho.

Os referidos eleitores deverão comparecer no edificio do Concelho Municipal do Recife, de meio dia ás tres horas da tarde, podendo dar-se a entrega mediante procuração feita e assignada pelo eleitor a quem pertencer o titulo, reconhecida a letra e firma pelo Tabellião.

E para constar, mandou o presidente da referida commissão afixar edital na porta do edificio do Concelho Municipal desta cidade e que fosse publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 29 de abril de 1911. Subscrevo e assigno.—O Secretario da Commissão, Ceciliano Accioly do Rego Barros.—*Alfredo Alves da Silva Freyre.*

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 21

PREVIO AVISO—30 DIAS

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico para conhecimentos dos interessados que achando-se as mercadorias abaixo descriptas no caso de serem vendidas em leilão, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as ou retiral-as dentro de 30 dias a contar da presente data, sob pena de se o não fizerem serem as mesmas vendidas em hasta publica, por conta e risco dos respectivos consignatarios ou donos, conforme estabelece o cap. 3.° do art. 254 da nova Consolidação; sem que lhes assista o direito de allegar cousa alguma contra os effeitos de tal venda.

Losango tendo no centro as letras A de C C—1408, uma caixa procedente de Liverpool, no vapor inglez «Gladiator», descarregada em 16 de maio de 1910, consignada a ordem.

P P s/n.°—Um encapado, da mesma procedencia, no mesmo vapor, descarregado na mesma data e consignado a C. Primo.

Albino n. 444—Uma grade, do mesmo porto, no mesmo vapor, na mesma data e consignada a Albino Silva.

J B & C. n.os 501—Uma caixa procedente de Bremen no vapor allemão Crefeld, descarregada em 31 de maio de 1910, não consta do manifesto.

J. Luiz da Cruz n. 801.—Um pacote procedente de Hamburgo no vapor allemão «Macedonia» entrado neste porto em 31 de maio de 1910 e consignada a José Luiz da Cruz & C.ª.

J. W. de Medeiros.—637. Uma caixa procedente de mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data; não constando do manifesto.

L C n. 10—Uma caixa, do mesmo vapor, entrado do mesmo porto, na mesma data e consignada a Lloyo & C.ª.

L C. n. 1222—Uma caixa, do mesmo porto, procedente do mesmo porto, descarregado em 31 de maio de 1910, não constando do manifesto.

Albino, tendo em baixo as letras C C n. 25.—Uma grade, procedente de New-York no vapor nacional «S. Paulo» entrado neste porto em 15 de julho de 1910, consignado a Albino Silva & C.ª.

H F L ns. 10/11 Duas caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Araguaya», entrado neste porto em 26 de junho de 1910, consignadas a H. Fernandes Lima.

L B ns. 2379 e 8136—Duas caixas procedentes de Fiume no vapor austriaco «Baro Fejervary», entrado neste porto em junho de 1910, consignadas ao convento do Carmo.

J H R B ns. 144/210—Sessenta e sete atados, procedentes de Liverpool no vapor inglez «Matador», entrado neste porto em 22 de julho de 1910, consignados a José Manuel do R. Barros.

Lima—Onze caixas procedentes de Liverpool no vapor inglez «Traveller», entrado neste porto em 4 de junho de 1910, consignados a H. Fernandes Lima.

A S C—n. 2129. Dez caixas procedentes de Bordeaux no vapor francez «Magellan» entrado neste porto em 16 de junho de 1910, consignadas a ordem.

V C n. 1/2 duas caixas procedentes de Southampton no vapor inglez «Aragon», entrado neste porto em 26 de maio de 1910, consignados a ordem.

Benedicto V. Lima, um pacote procedente do mesmo porto no mesmo vapor, entrado na mesma data, sem consignação.

S F Marca Nair—Um pacote do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregado em 30 de maio de 1910, sem consignação.

C B n. 429/430—Duas caixas procedentes do mesmo porto, no mesmo vapor, descarregadas na mesma data e consignados a ordem.

B K n. 1—Uma caixa, procedente do mesmo porto no mesmo vapor, descarregada na mesma data e consignada a ordem.

Alfandega de Pernambuco, 31 de março de 1911.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

AMAS—Precisam-se de (2) uma para copeira e arrumadeira, e outra para engommar roupa de senhora, a tratar em Olinda, pateo de S. Pedro n. 1, junto da venda.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar bem. Na rua Duque de Caxias n. 86, loja.

ATTENÇÃO—Vende-se vaccas de leite mistiça com bastante raças com cria nova e proxima a dar cria, a tratar com o dono no sitio defronte a praça do conselheiro João Alfredo n. 35 A.

ALUGA-SE um commodo hygienico no melhor ponto da Cidade, a um rapaz empregado no commercio. A tratar Rua Augusta 151—2.° andar.

AMA Na rua do Rangel n. 62 precisa-se de uma para lavar e cozinhar para duas pessoas.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos, na rua dr. Rosa e Silva n. 23, no 2.° andar.

AMA de cosinha precisa-se á rua Annunciada—8. Graça.

AMA No Becco do Dique n. 7 precisa-se de uma de meia idade para lavar e cosinhar para duas pessôas.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 5, 1.° andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.° andar.

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.° andar.

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Laranjeiras 29.

CUBAS proprias para deposito de aguardente ou pipas grandes, compram Neves Pedroza & C.ª, rua da Penha n. 33.

CARRO DE PASSEIO—Compra-se, com o cavallo, ou tambem sem elle, um carro (aranha) de duas, ou melhor de quatro rodas, puchado por um só animal.

Quem tiver, em bom estado, para vender, mande aviso á esta redacção ao sr. B. D. P.

COZINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba desempenhar a contento sua profissão. Paga-se bem em á rua do Cotovello n. 107.

CRIADA precisa-se de uma que saiba passar roupa a ferro e mais serviços de uma casa de pequena familia de 3 pessôas. paga-se bem, a tratar no Deposito da Fabrica Lafayette, á rua 1.° de março n. 8.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua dr. Rosa e Silva, no 2.° andar n. 23.

COSINHEIRO OU COSINHEIRA precisa-se na Pension Françaíse 2 rua Fernandes Vieira.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

COZINHEIRA Precisa-se de uma para pequena familia, que saiba cozinhar bem, receberá bom ordenado, á rua do Crespo n. 8 por cima do deposito da Fabrica Lafayette.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Kleux caixa 176.

COMMODO para rapaz solteiro e casal sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

EMPREGADO precisa-se de um com bastante pratica de mercearia, dando bôas referencias. Trata-se á Praça Maciel Pinheiro 12.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.° andar.

ENGOMMADEIRA Precisam-se de duas para trabalhar por dia a tratar na rua do Sebo n. 8.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 35—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Luzitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitem os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

LEIAM OS SRS. PROPRIETARIOS DE CARROS E CARROÇAS Colleiras, em couro branco e preto, artigo do Rio o que ha de melhor, para burros e cavallos, a 11 e 12$000 réis; braços Americanos a... 8$000 o par; só na Rua Vigario Tenorio, 7 Recife.

MOBILIA AUSTRIACA vende-se uma, pouco usada, composta de 19 peças, a tratar na rua Pedro Affonso n. 53, 2.° andar.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

PIANO Vende-se um bem conservado do conhecido fabricante George Luff Son, a tratar na casa n. 4 becco do Espinheiro (Arraial).

PRECISA-SE de um jardineiro a tratar na rua Conde da Bôa Vista n. 24 D.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 33.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o máo cheiro (máo halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende-se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cozinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as, salas, quartos de dormir, dispensa, cozinhas, etc. dos mosquitos, moscas, morisocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acossadura da bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE uma mercearia em um bom ponto. Está livre e desembaraçada. Só tem armação e utensilios. Tem agua encanada e commodos para familia; presta-se para ter mercearia e deposito de carvão. Vende-se barato, e motivo é o dono precisar de se mudar, com urgencia, para ver e tratar á rua Santa Cruz n. 1, Bôa-Vista.

VENDE-SE—uma armação de amarello envidraçada. Presta-se para qualquer negocio. Trata-se na rua Larga do Rosario n. 4.

VIOLINO—Vende-se um bom e barato. Rua Nova, 44.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 licções approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Cambôa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãozinho n. 68 com terreno proprio, bomba, com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE—Um novilho torino, de fina raça proprio para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

Dia 29 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 16 5/32 d/s por mil réis do banco, hontem e hoje.

Idem, idem, idem á vista 16 d/s por mil réis do banco, hoje.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 600 a 800 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$600 a 1$800 firme, conforme o grão.

Algodão. (Vide a *Vida commercial*).

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$000 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 730 a 750 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$010 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 680 réis conforme a qualidade.

Cacau, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Cocos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 50 kilos, de 4$500 a 4$600, compradores firmes.

Feijão mulatinho, cota-se genero do estado de 15$000 a 16$000 e genero do sul de 21$000 a 22$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 1$700 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 125 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	800$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
» Apolices do estado 7 % com 7 mezes	200$	189$
» Apolices de estado com 7 mezes	100$	94$500
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.
ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	100$
» Estopa	200$	090r
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phoenix	200$	347$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	347$000
Iris	400$	440$000
Companhia do Beberibe	200$	65$

Mercado publico de S. José

PREÇOS DO DIA 28 DE ABRIL

Carne verde de...	400	a	900	o kilo
Dito de suino de.	1$000	a	1$200	o kilo
Dito de carneiro de	1$200	a	1$400	o kilo
Farinha de.......	360	a	500	a cuia
Milho de.........	600	a	700	a cuia
Feijão de........	1$800	a	3$000	a cuia
Gomma de.......	1$000	a	1$200	a cuia

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 1 a 6 de maio de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	120
Alcool, litro	300
Algodão em pluma ou rama, kilo	980
Assucar refinado, idem	340
Dito branco, idem	200
Dito de usina, idem	290
Dito de crystal, idem	250
Dito demerara para o estrangeiro, idem	160
Dito demerara para o paiz	160
Dito somenos, idem	145
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	140
Borracha de mangabeira, idem	3$000
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 29 de abril de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto do cuter nacional **Luizinha**, saido em 29 do corrente.

Para Macau: Loureiro Barbosa & C. 50 caixas com 1450 kilos de kerozene, 26 caixas com 416 kilos de vinho e 41 volumes com 2560 kilos de generos; Albino Silva & C. 22 volumes com 1340 kilos de ferragens e 29 volumes com 4500 kilos de ferragens; A. D. Carneiro Vianna 4 volumes com 2000 kilos de cadeiras e mobilia; Miranda Souza 6 atados com 280 kilos de varões de ferro; Albino Silva & C. 11 volumes com 200 kilos de ferragens; Loureiro Barbosa & C. 70 saccos com 4200 kilos de milho, 8 saccos com 480 kilos de arroz, 16 caixas com 480 kilos de cerveja, 3 caixas com 160 kilos de doce e 11 volumes com 500 kilos de generos; J. Fernandes de Oliveira 11 grades com 490 kilos de ferro uzado; Fernandes & C. 6 latas com 13 kilos de phosphoros; Pinto Alves & C. 450 saccos com 27000 kilos de farinha de mandioca.

Copia fiel do manifesto da barcaça nacional **Elizabeth**, saida em 28 do corrente.

Para Mossoró: Andrade Lopes 6 fardos com 6666 kilos de tecidos; Albino Silva 8 volumes com 450 kilos de ferragens; Miranda Souza & C. 3 caixas com 260 kilos de cadeiras e ferragens.

Fiuza Fernandes 8 volumes com 2182 kilos de locomovel e 37 caixas com 2870 kilos de tecidos; J. W. de Medeiros 8 caixas com 2000 kilos de livros; Miguel Izabella 100 barricas com 7840 kilos de farinha de trigo; Loureiro Barbosa & C. 30 volumes com 1060 kilos de generos, 170 volumes com 8000 kilos de diversas mercadorias, 23 volumes com 800 kilos de generos, 100 saccos com 6000 kilos de farinha, 260 caixas com 4200 kilos de sabão e 18 volumes com 500 kilos de generos; Egypto Irmão 14 saccos com 1050 kilos de assucar: Fiuza Fernandes & C. 200 rolos com 11700 kilos de arame, 7 caixas com 420 kilos de doce; Albino Silva & C. 11 volumes com 380 kilos de ferragens; Gonçalves Pereira 175 volumes com 3800 kilos de vinho; Fonseca Irmãos 400 caixas com 7600 kilos de sabão; Gonçalves Pereira 48 volumes com 1500 kilos de vinho; Loureiro Barbosa & C. 17 volumes com 706 kilos de generos

Importação

Vapor nacional **Itapoan**, entrado de Porto Alegre e escala em 29 e consignado a J. I. Guedes Pereira.

Carga de Porto Alegre.—Artigos de vidro 3 volumes a M. C. Veiga & C, 4 a ordem, 4 a A. Girott & C, 10 a Dubeux & C.

Carga de Pelotas.—Cambará 12 caixas a S. Braga & C.

Toneis vasios 3 a P. Pinto & C, 1 a E. Cardoso & C.

Xarque 610 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Xarque 488 fardos á ordem.

Carga de Santos.—Chapéos 3 caixas a Adolpho Castro & C.

Lona 1 fardo a João Fonte 2 a Frederico & C.

Tecidos 4 fardos a F. Silva & C, 4 a João Rufino & Apollinario, 2 a M. Pereira & C, 2 a M. Lima & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Material electrico 1 caixa á ordem.

Taboas 14 a F. X. Guedes Pereira.

Tecidos 1 caixa a C. Silveira.

Carga da Bahia.—Camisas 1 caixa a J. Oliveira & C, 1 a J. R. da Fonseca.

Cordas 40 amarrados a S. da Figueira & C.

Pipas vasias 50 a P. Ferreira & C.

Sabão 5 barris á Companhia I. Pernambucana.

Sulfato de sodio 1 caixa a Benjamin Torreão.

Toneis vasios 2 a E. Billion.

Vapor inglez Overdale, entrado de Nova York em 29 e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Artigos de algodão 4 caixas a A. Maia & C, 3 a Dias Loureiro & C, 1 a Amstein & C.

Artigos de borracha 2 caixas á ordem.

Breu 150 barris á ordem, 750 a Fonseca irmãos & C.

Correias 1 fardo a Manuel Colaço Dias.

Couros 2 caixas a Braga Sá & C.

Cutilaria 5 caixas á ordem, 6 a A. Silva & C.

Carros para creanças, lampadas, apparelhos de gaz e vidros 8 volumes á ordem.

Camas 1 volume a Pereira & Ramos.

Cadeiras e meza 2 volumes a Rossbach Brothers & C.

Discos 20 caixas á ordem.

Ferragens 4 caixas á ordem, 45 a M. Souza & C.

Farinha de trigo 2100 barricas á ordem, 1500 a C. Prats & C, 250 a M. Izabella & C, 536 ao agente do Lloyd.

Fechaduras e outros artigos 12 volumes a A. Silva & C.

Gazolina 900 caixas á ordem.

Instrumentos para cirurgia 1 caixa a S. Braga & C.

Joias 1 caixa a Maia e Silva & C, 1 a A. Costa & C.

Kerozene 3000 caixas á ordem.

Machinas e cordas 118 volumes á inspectoria das obras contra a Secca.

Moinhos de vento e pertences 24 volumes á ordem.

Metal 4 caixas á Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna.

Pertences para automoveis 2 caixas á ordem.

Petroleo rafinado 5000 caixas á ordem.

Papel 1 caixa a Maia e Silva & C.

Pertences para machinas 1 caixa a E. Samico.

Pedra de amolar 2 volumes á ordem.

Relogios 30 volumes a Krauze & C.

Silicio 50 barricas á ordem.

Tachas 9 caixas a F. Nunes & C.

Tourinho 5 barris e 10/2 á ordem.

Tôrno 17 volumes á commissão do Saneamento do Recife.

Vidros 10 barricas a L. Barbosa & C, 17 a M. da Silva Maçães.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 28	1,511:559$480
Idem do dia 29 ouro	34:183$590
» » papel	48:608$000
	82:791$590
	1.594:351$075
Em igual periodo de 1910.	1,436:276$588

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 28.	458:896$810
Consumo do dia 29	48$960
Exportação	10:897$840
Estatistica	1:177$540
Diversos impostos	10:393$420
	481:414$570
Em igual periodo de 1910.	513:488$530

CAIXA ECONOMICA

Dia 29 entradas de deposito	23:668$00
Saidas	9:813$000
Saldo para a delegacia	13:855$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	48:910$351

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 28	121:135$162
Idem do dia 29	19:803$798
	140:938$960

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Marahú, do norte hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Crefeld, da Europa hoje.

MEZ DE MAIO

Rio de Janeiro, do sul amh.
Bahia, do sul a 2.
Justin, do sul a 2.
Brasil, do norte a 3.
Bonn, do sul a 3.
Thames, da Europa a 4.
Aracaty, do sul a 6.
Oronsa, da Europa a 6.
Araguaya, do sul a 7
Asturias, da Europa a 11;
Ortega, sul a 14.
Danube, do sul a 14.
Nile, da Europa a 18.
Avon, da Europa a 25.
Amazon, do sul a 28.
Thames, do sul a 25.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Santos e esc. *Asuncion*, hoje ás 2 h.

MEZ DE MAIO

Santos e esc. *Crefeld*, amh ás 2 h.
Manáos e esc. *Rio de Janeiro*, amh ás 6 h.
Manáos e esc. *Bahia*, a 2 ás 6 h
Bahia e esc. *Marahú*, a 2 ás 2 h.
Rio e esc. *Brasil*, a 3 ás 6 h.
Manáos e esc. *Justin*, a 3 ás 2 h.
Bremen e esc *Bonn*, a 3 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Thames*, a 4 ás 2 h.
Manáos e esc. *Aracaty*, a 6 ás 2 h.
Calão esc. *Oronsa*, a 6 ás 10 h.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 7 ás 10 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 11 ás 2 h
Buenos Aires e esc. *Asturias*, a 12 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Ortega*, a 14 ás 2 h.
Buenos Aires e esc. *Nile*, a 18 ás 10 h.
Buenos Aires e esc. *Avon*, a 25 ás 10 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 28 ás 10 h.
Southampton e esc. *Thames*, a 28 ás 10 h

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Itapoan*, carregando.
Vapor nacional *Mucury*, carregando.
Vapor nacional *Ilhéos*, carregando.
Lugre inglez *Devonia*, carga bacalhau.
Lugre inglez *Drothy Baird*, carga bacalhau.

ENTRADA DO DIA 29.—Porto Alegre e escala 23 dias, vapor nacional *Itapoan*, de 512 toneladas, commandante W. Williams, equipagem 28, carga varios generos, a I. Guedes Pereira.

SAIDAS.—Maceió e escala, vapor inglez *Student*, commandante R. Richards, carga varios generos.

Rio Grande do sul e escala patacho nacional *Alberto*, commandante R. J. Hansen, em lastro.

Barbados, lugre inglez *Devonia*, commandante John Synen, em lastro.

Barbados, lugre inglez *Attila*, commandante John P. Morgan, carga varios generos.

Amarração e escala, vapor nacional *Ilhéos*, commandante Muniz Barreto, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da Hespanha e contra as seguintes da Austria e Vienna Bruun.
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodeschnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres
Indemnisadora
29—RUA DO BOM JESUS—29
Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000
Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.393:000$000

Directores
Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros

ILEGÍVEL